

RESOLUÇÃO CIB/AM Nº 014/2021 DE 22 DE FEVEREIRO DE 2021.

Dispõe sobre o Plano Executivo de Contingência Estadual para o Recrudescimento da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus COVID-19 do Amazonas.

A COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DO AMAZONAS - CIB/AM, na sua 315ª Reunião 257ª (Ordinária), realizada no dia 22.02.2021, e;

CONSIDERANDO a Lei nº 14.035 de 11 de agosto de 2020 que altera a Lei nº. 13.979, 6 de fevereiro de 2020, para dispor sobre procedimentos para a aquisição ou contratação de bens, serviços e insumos destinados ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019;

CONSIDERANDO a Portaria nº. 2.032 de 7 de agosto de 2020 que prorroga as habilitações de leitos de unidades de Terapia Intensiva – UTI Adulto Tipo II – COVID-19 e estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações de Serviços Públicos de saúde – Grupo Coronavírus (COVID-19) a ser disponibilizado ao estado do Amazonas;

CONSIDERANDO a Portaria nº. 1.802 de 20 de Julho de 2020, que autoriza a habilitação de novos leitos de unidade de terapia intensiva - uti adulto COVID-19 para atendimento exclusivo dos pacientes SRAG/COVID19;

CONSIDERANDO que Manaus é uma capital-estado abrangendo mais de 50% da população e onde concentra 100% de equipamentos de saúde da alta complexidade e que devido ao estágio atual da pandemia de COVID-19 no Amazonas, de transmissão sustentada, esta SES, no intuito de organizar a rede de assistência à saúde na média e alta complexidade para atender a população adulta e pediátrica nas ações de enfrentamento dos casos suspeitos e/ou confirmados de infecção pelo SARS-CoV-2 (COVID 19), lançou o Plano de Contingência Estadual para o Recrudescimento da Infecção Humana pelo novo coronavírus, que prevê a ampliação de leitos de UTI;

CONSIDERANDO que a habilitação e a prorrogação dos leitos de UTI COVID-19 será condicionada à avaliação técnica, emitida pela Coordenação-Geral de Atenção Hospitalar e Domiciliar - CGAHD/DAHU/SAES/MS, nos seguintes itens: I - o estabelecimento e os leitos de UTI devem constar obrigatoriamente nos Planos de Contingência Estaduais; II - a necessidade dos Municípios e Estado, baseada em critérios epidemiológicos (incidência, prevalência, letalidade da COVID-19); III - rede assistencial disponível e taxa de ocupação dos leitos; e IV - a alimentação do sistema e-SUS Notifica - Internações pelo estabelecimento hospitalar;

CONSIDERANDO que a Resolução 056/2020 AD REFERENDUM aprovou o pleito no dia 09.12.2020;

CONSIDERANDO ainda a implementação da Quinta Fase do Plano de Contingência Estadual para o Recrudescimento da Infecção Humana pelo novo coronavírus, que prevê a manutenção e ampliação de novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI Adulto e Pediátrico COVID-19 para atendimento exclusivo dos pacientes SRAG/COVID-19, está atualmente estruturada conforme descrito no quadro abaixo.

RESOLVE:

CONSENSUAR pela aprovação do Plano Executivo de Contingência Estadual para o Recrudescimento da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus COVID-19 do Amazonas.

UNIDADE	CNES	LEITOS UTI ADULTO	LEITOS UTI PEDIÁTRICO	LEITOS CLÍNICOS
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	7564546	180	0	272
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO 28 DE AGOSTO	2013649	64	0	275
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO PLATÃO ARAÚJO	5169976	33	0	144
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO JOÃO LÚCIO	2019574	15	0	96
HOSPITAL DE COMBATE À COVID-19	119326	22	0	81
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	2017644	30	0	102



FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL	2013606	10	7	20
FUNDAÇÃO CECON	2012677	11	0	18
HOSPITAL FRANCISCA MENDES	2018403	5	0	32
HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUÊS	2018098	10	0	20
INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	6627595	6	0	46
HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	3151794	10	0	52
MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	2019558	7	0	0
INSTITUTO DE SAÚDE DA CRIANÇA DO AMAZONAS-ICAM	2017431	0	0	25
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA DA CRIANÇA DA ZONA SUL	2012472	0	5	0
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA DA CRIANÇA DA ZONA LESTE	2012030	0	5	0
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA DA CRIANÇA DA ZONA OESTE	2018071	0	5	0
HOSPITAL DE CAMPANHA	7564546	0	0	57
TOTAL DE LEITOS		403	22	1240

Comissão Intergestores Bipartite do estado do Amazonas, em Manaus, 22 de fevereiro de 2021. O coordenador da CIB/AM e o Presidente do COSEMS/AM estão de comum acordo com a presente Resolução.



Franmartony Oliveira Firmo
 Presidente do COSEMS/AM

MARCELLUS JOSE BARROSO CAMPELO: 33631468253
Assinado digitalmente por MARCELLUS JOSE BARROSO CAMPELO: 33631468253
 DN: C=BR, O=CP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RPB e CPF AS, OU=ICM BRANCO, OU=158428500175, CN=BARROSO CAMPELO: 33631468253
 Razão: Eu sou o autor deste documento
 Localização: sua localização de assinatura aqui
 Data: 2021-02-22 10:59:21
 Perfil Reader Versão: 10.0.1

Marcellus José Barroso Campêlo
 Coordenador da CIB/AM

HOMOLOGO as decisões contidas na Resolução CIB/AM Nº 014/2021, de 22 de fevereiro de 2021, nos termos do Decreto de 01.09.2020.

MARCELLUS JOSE BARROSO CAMPELO: 33631468253
Assinado digitalmente por MARCELLUS JOSE BARROSO CAMPELO: 33631468253
 DN: C=BR, O=CP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RPB e CPF AS, OU=ICM BRANCO, OU=158428500175, CN=BARROSO CAMPELO: 33631468253
 Razão: Eu sou o autor deste documento
 Localização: sua localização de assinatura aqui
 Data: 2021-02-22 10:59:21
 Perfil Reader Versão: 10.0.1

MARCELLUS JOSÉ BARROSO CAMPÊLO
 Secretário de Estado de Saúde





GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
PLANO EXECUTIVO DE CONTINGÊNCIA ESTADUAL PARA O
RECRUDESCIMENTO DA INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO
CORONAVÍRUS COVID-19

Atualizado em 10 Jan 2021

WILSON MIRANDA LIMA
GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

MARCELLUS JOSÉ BARROSO CAMPÊLO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE- SUSAM

NIVIA BARROSO DE FREITAS
SECRETÁRIA EXECUTIVA DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE – FES

SILVIO ROMANO BENJAMIN JUNIOR
SECRETÁRIO EXECUTIVO DE CONTROLADORIA DA SAÚDE

JANI KENTA IWATA
SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ASSISTÊNCIA DA CAPITAL

CÁSSIO ROBERTO DO ESPIRITO SANTO
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA DO INTERIOR

NAYARA OLIVEIRA MAKSOU
SECRETÁRIA EXECUTIVA ADJUNTA DE POLÍTICAS DE SAÚDE

ADRIANO AUGUSTO GONÇALVES MARQUES
SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

MATHEUS LIMA VITAL
SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

FRANCISCO LOURENÇO DUARTE ARCE JUNIOR
SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

MONICA LIMA DE MELO E MELO
SECRETÁRIA EXECUTIVA ADJUNTA DE ATENÇÃO AO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

MÁRCIA FLORINDA ROSAS MURAD DE SOUZA
SECRETÁRIA EXECUTIVA ADJUNTA DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA DA CAPITAL

RITA CRISTIANE DOS SANTOS ALMEIDA VASCONCELOS
SECRETÁRIA EXECUTIVA ADJUNTA DE DESCENTRALIZAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO ASSISTENCIAL DO INTERIOR

Secretaria
de Saúde



Sumário

INTRODUÇÃO	3
OBJETIVOS	4
EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS CASOS DE COVID-19	4
OCUPAÇÃO DE LEITOS	5
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS POR COVID-19	6
A REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE NO AMAZONAS	6
FLUXOGRAMA DE ACESSO DO USUÁRIO À REDE DE SAÚDE	13
APOIO À EQUIPE ASSISTENCIAL - CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	17
ALTAS – ÓBITOS	18
NECESSIDADES E OFERTA EM LEITOS CLÍNICOS E UTI/COVID	18
PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO DE CENÁRIOS	20
HISTÓRICO DE PROGRESSO DAS FASES EM RAZÃO DE SUA EXECUÇÃO	44

Secretaria
de Saúde



1. INTRODUÇÃO

Há pouco mais de 10 meses, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou a chegada do novo vírus que em pouco tempo se tornou uma pandemia global. Por conseguinte, o Estado do Amazonas publicou o Decreto Estadual Nº 42.100/2020, de 23 de março de 2020, que declara estado de calamidade pública, em razão da grave crise de saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19 e suas repercussões nas finanças públicas do Estado do Amazonas, e dá outras providências.

A Pandemia do COVID 19 logo expôs a saturação da rede hospitalar do estado, retratada pela insuficiência de oferta de leitos assistenciais, especialmente, leitos de terapia intensiva, sendo crucial a necessidade de redesenhar a rede de atendimento para atender com suporte de vida avançado e internamentos, os casos mais graves de Covid-19.

Vale ressaltar que maior oferta de leitos não descartam as medidas de prevenção do vírus, que devem ser mantidas com campanhas que orientem a higienização, o uso correto de Equipamentos de Proteção Individuais- EPI, isolamento, distanciamento social e quarentena, cada um conforme as orientações dos boletins epidemiológicos, para evitar a contaminação descontrolada da população e oportunizar a garantia da saúde da população e suporte ao tempo de resposta que o SUS/AM necessita.

Além disso, mostra-se necessária a ampliação de medidas que compreendem a identificação, diagnóstico, manejo e vigilância dos casos suspeitos, com objetivo de controlar a velocidade da transmissão, e assim potencializar as ações em saúde de acordo com o nível de atenção necessária.

Em consonância a esse discurso, no evento realizado em Manaus no dia 18.09.2020, a OPAS recomendou às secretarias e FVS, dentre outras ações, a manutenção das ações destinadas à assistência especializada e para o município a ampliação da atenção básica e a ampliação do monitoramento domiciliar dos casos suspeitos e confirmado de COVID19.

Cenário da COVID-19

Atualmente no Brasil, há registro de 5.273.954 casos confirmados COVID, 154.873 com óbitos de acordo com o Ministério da Saúde. No Amazonas observou-se a evolução da pandemia chegando ao registro de 2.763 casos confirmados num só dia (29.05.2020), sendo confirmados até 20.10.2020, 152.796 casos. Quanto aos óbitos, houve registro de 4.363 ocorrências até o momento, de acordo com o Ministério da Saúde.

Quanto às internações, a curva começou a crescer logo no início de março, atingindo o pico máximo na primeira semana de maio (04.05.2020), com 168 internações por COVID, em seguida passando a apresentar tendência decrescente, conforme Boletim Epidemiológico da Fundação de Vigilância em saúde-FVS Nº 200 de 20.10.2020.

A taxa de ocupação observada no início de maio foi de 81% em UTI e 73% em leitos clínicos, apresentando 53% em junho, onde observamos uma tendência decrescente no número de internações por COVID-19. Em setembro, tivemos 66% de UTI-COVID-19, enquanto que nas enfermarias clínicas tivemos uma ocupação de 47% nos leitos clínicos COVID-19.

Após a análise da série histórica com dados obtidos pelo Tabwin/ DATASUS referentes ao período de março a agosto/2020, observou-se a taxa de hospitalização de 4.8%, em relação aos confirmados, que reflete a quantidade de casos confirmados que necessitam de internação hospitalar.

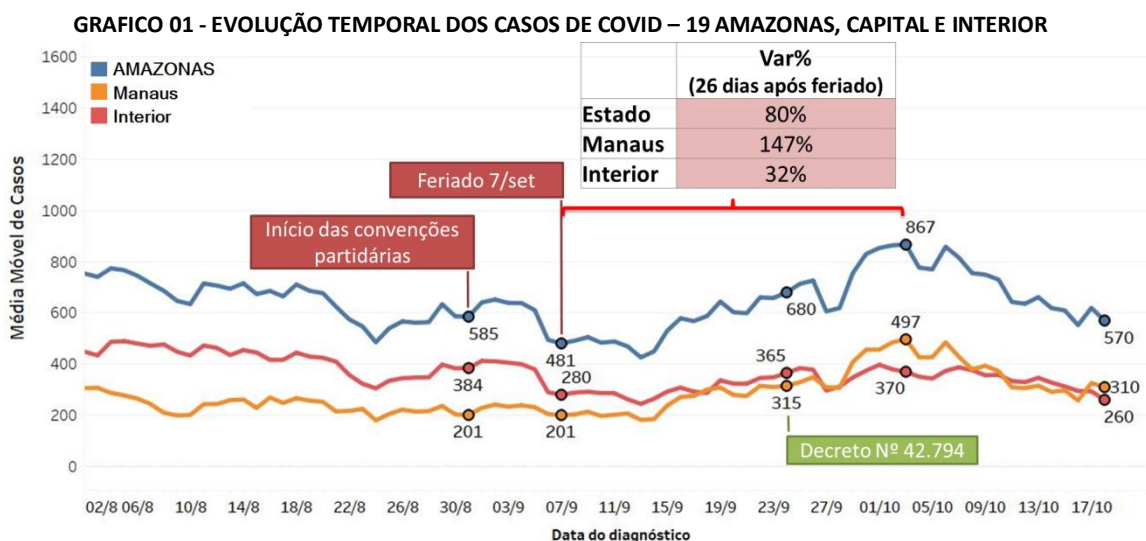
Em setembro/2020, os dados da Fundação de Vigilância de Saúde - FVS demonstraram a desaceleração na queda da média móvel de casos e um movimento de alta na média móvel de internações em decorrência do Coronavírus, apresentando a tendência crescente do número de internações, ao ponto que atualmente as taxas de ocupações entre a 95 e 100% de leitos de UTI 74% de leitos clínicos.

Este cenário que considera os dados epidemiológicos e monitoramento das taxas de ocupação remete à elaboração deste plano.

2. OBJETIVOS

- Contribuir para o planejamento das decisões de alocação de recursos públicos e coordenação administrativa para a expansão da oferta de leitos no contexto do cenário epidemiológico associado à COVID-19.
- Apresentar a descrição das necessidades de equipamentos, insumos laboratoriais, produtos para saúde, medicamentos e recursos humanos, para a expansão gradativa de novos leitos hospitalares de Unidade de Terapia Intensiva -UTI e de leitos Clínicos, conforme cenários epidemiológicos.
- Apresentar os fluxos assistenciais e a organização da rede de saúde na assistência ao paciente suspeito ou confirmado de COVID-19.
- Apresentar Plano de Contingência Estadual ao Ministério da Saúde.

3. EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS CASOS DE COVID-19



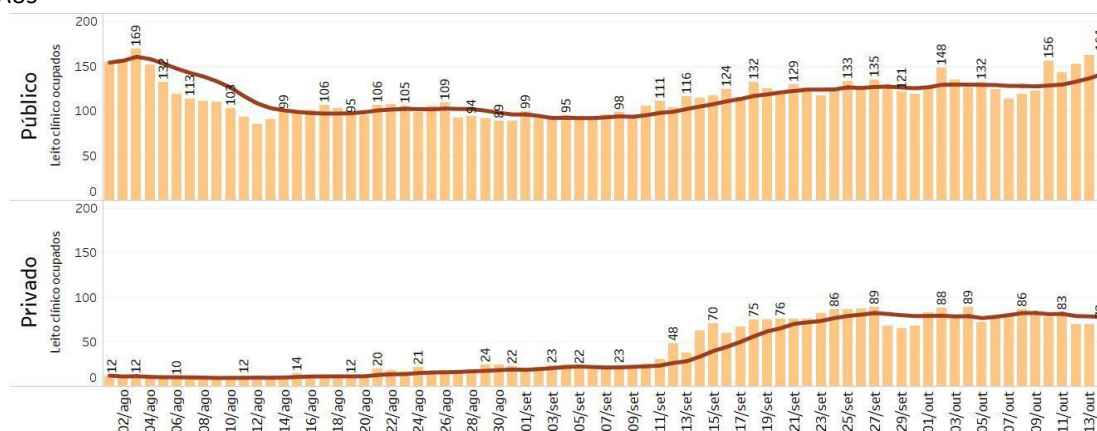
Fonte: e-SUS VE/FVS

Secretaria
de Saúde



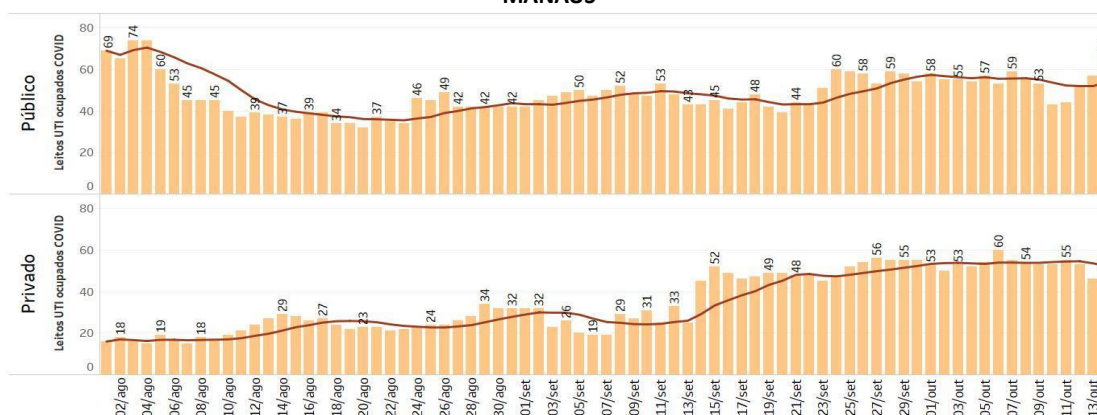
4. OCUPAÇÃO DE LEITOS

2.1- GRÁFICO 02 – OCUPAÇÃO DE LEITOS CLÍNICOS POR PACIENTES CONFIRMADOS PARA COVID-19 DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE MANAUS



Fonte: e-SUS VE/FVS

GRÁFICO 04 – OCUPAÇÃO DE LEITOS UTI POR PACIENTES CONFIRMADOS PARA COVID-19 DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE MANAUS

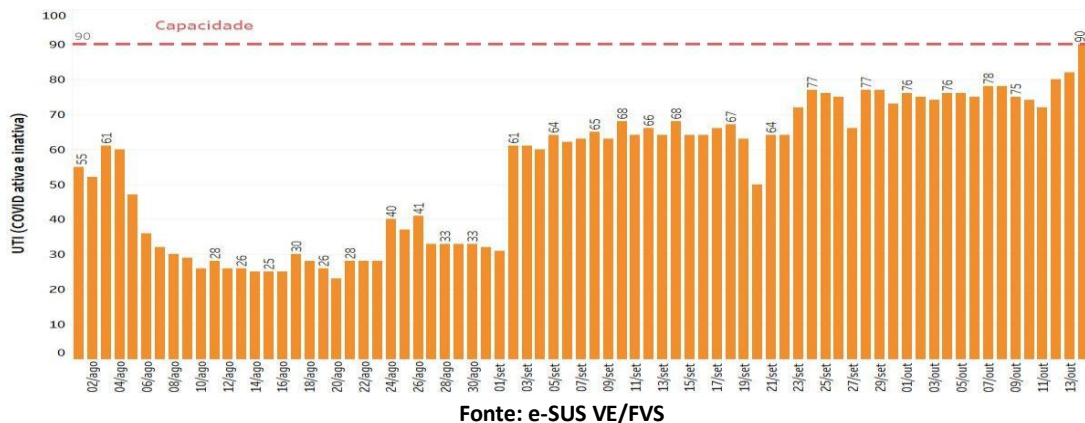


Fonte: e-SUS VE/FVS

GRÁFICO 05 – OCUPAÇÃO DE LEITOS UTI POR PACIENTES COVID-19* ATIVA E INATIVA NO HOSPITAL DELPHINA AZIZ, 15/SET A 14/OUT

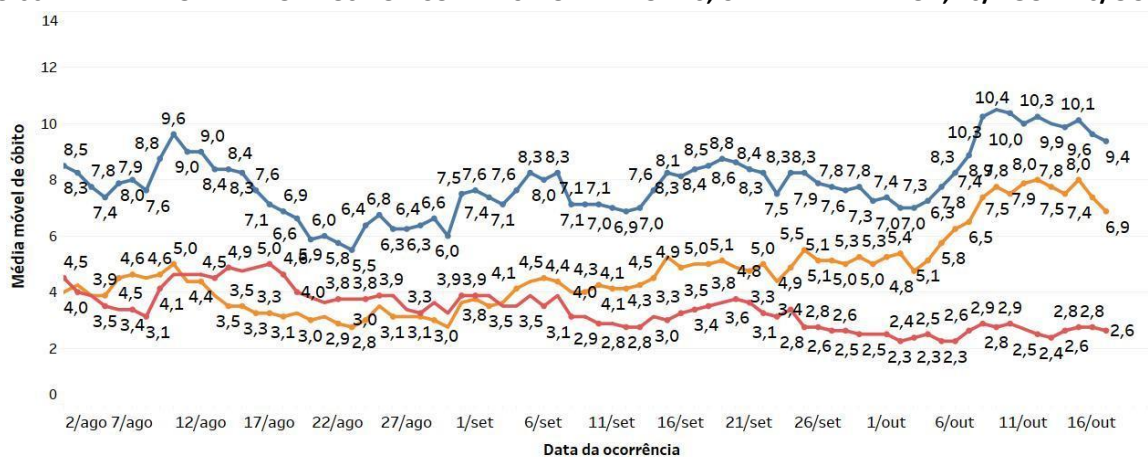
Secretaria
de Saúde





5. MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS POR COVID-19

GRÁFICO 06 – MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS POR COVID-19 NO AMAZONAS, CAPITAL E INTERIOR, 20/AGO A 16/OUT



6. A REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE NO AMAZONAS

A organização dos fluxos da rede de atenção em saúde, para a assistência dos casos suspeitos e/ou confirmados de infecção pelo SARS-CoV-2 (COVID-19), incluindo-se a farmacêutica, de acordo com a definição de casos e gravidade clínica, estão estabelecidos nos protocolos e procedimentos padronizados da Secretaria Executiva de Atenção Especializada de Saúde da Capital – SEAESC/SES-AM (<http://www.saude.am.gov.br/>).

Considerando o estágio atual da pandemia de COVID-19 no Amazonas onde a SEAESC/SES-AM, no intuito de organizar a rede de assistência à saúde na média e alta complexidade para atender a população adulta e pediátrica nas ações de enfrentamento dos casos suspeitos e/ou confirmados de infecção pelo SARS-CoV-2 (COVID 19) em colaboração com a Fundação de Vigilância em Saúde – FVS desenvolveu

Secretaria
de Saúde



protocolos assistenciais cujo objetivo foi normatizar a regulação, manejo e fluxos de pacientes, tais protocolos têm sido atualizados frequentemente, por meio de notas técnicas, publicadas no site da SUSAM e FVS.

Considerando o aumento na taxa de internação em leitos de UTI em todas as faixas etárias incluindo a população obstétrica e a pediátrica pelos agravos relacionados à COVID-19 em associação a outras síndromes respiratórias, e ainda pela ocorrência de casos suspeitos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associado à COVID-19, na rede de assistência a saúde do Amazonas;

Considerando a Portaria Nº. 1.393 de 21 de maio de 2020 que dispõe sobre o auxílio financeiro emergencial às santas casas e aos hospitais filantrópicos sem fins lucrativos, que participam de forma complementar ao Sistema Único de Saúde (SUS), no exercício de 2020, com o objetivo de permitir-lhes atuar de forma coordenada no controle do avanço da pandemia da Covid-19.

Considerando o dinamismo da evolução da Pandemia e a necessidade de constante atualização do Plano de Contingência.

Bases Legais e Referências:

- Declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), pela Organização Mundial de Saúde (OMS).
- Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus responsável pelo surto de 2019.
- Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, do Ministério da Saúde que declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus.
- Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus, ampliando pelo Ministério da Saúde em 24/02/2020, os critérios para definição de caso suspeito para o novo Coronavírus.
- Considerando a ampliação dos critérios para confirmação de casos do novo Coronavírus pelo Ministério da Saúde, cuja finalidade é diminuir a subnotificação de casos no país e se aproximar a uma real taxa de letalidade do vírus.
- <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#diagnostico>

6.1. CARACTERIZAÇÃO DA REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE DA CAPITAL

A rede de assistência à saúde aos casos de síndromes respiratórias/síndromes gripais, adulto e pediátrica, tem seu acesso nas unidades de portas de entrada de urgência, nas maternidades e nas unidades de atenção básica, de acordo com o quadro clínico pela classificação de risco.

A rede estadual de atenção à saúde da capital é constituída por 17 (dezessete) unidades de urgência e emergência, 07 (sete) Maternidades, 01 (Hum) Hospital de Referência para COVID-19 adulto, 02 (dois)

Secretaria
de Saúde



Hospitais de retaguarda pediátrica e 04 (quatro) Fundações para assistência especializada e retaguarda, conforme quadro abaixo.

QUADRO 01 – CARACTERIZAÇÃO DA REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE DA CAPITAL

ORDEM	UNIDADES DE SAÚDE	TIPO DE ATENDIMENTO	REFERÊNCIA	ÁREA
1	HPS 28 de Agosto	Urgência e Emergência Adulto	COVID-19 Indígenas/ Queimados Adulto	Zona Sul
2	HPS João Lúcio Pereira Machado		Neurotrauma	Zona Leste
3	HPS Platão Araújo		-	Zona Norte
4	HPSC Zona Leste	Urgências e Emergências Pediátricas	SRAG UTI/ Neurotrauma	Zona Leste
5	HPSC Zona Oeste		-	Zona Oeste
6	HPSC Zona Sul		Queimados Pediátrico	Zona Sul
7	SPA Alvorada	Urgências e Emergências Adulto e Pediátricas	-	Zona Sul
8	SPA Chapot Prevost			Zona Leste
9	SPA Coroado			Zona Leste
10	SPA Danilo Corrêa			Zona Norte
11	SPA Eliameme Mady			Zona Norte
12	SPA José Lins			Zona Oeste
13	SPA Joventina Dias			Zona Oeste
14	SPA São Raimundo			Zona Centro-Sul
15	SPA Zona Sul			Zona Sul
16	UPA Campos Salles			Zona Norte
17	UPA José Rodrigues	Zona Norte		
18	Maternidade Dona Lindu	Atendimento Materno/Neonatal	-	Zona Sul
19	Maternidade Alvorada		-	Zona Sul
20	Maternidade Ana Braga		COVID-19	Zona Leste
21	Maternidade Azilda Marreiro		-	Zona Norte

Secretaria
de Saúde



22	Maternidade Balbina Mestrinho		-	Zona Sul
23	Maternidade Nazira Daou		-	Zona Norte
24	Maternidade Chapot Prevost		-	Zona Leste
25	Fundação Hospital Adriano Jorge-FHAJ	Atenção Terciária-Especializada/Retaguarda	Ortopedia	Zona Sul
26	Fundação Centro de Controle de Oncologia-FCECON		Oncologia	Zona Oeste
27	Fundação de Medicina Tropical –FMT		Doenças Infecto-Contagiosas	Zona Sul
28	Hospital Universitário Francisca Mendes		Linha de Cuidado Cardiovascular	Zona Norte
29	Instituto de Saúde da Criança do Amazonas-ICAM	Retaguarda Pediátrica	Referência SRAG/COVID Clínico e UTI	Zona Sul
30	Hospital Infantil Dr. Fajardo		-	Zona Centro-Sul
31	Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz	Referência adulto COVID-19, Hospital Geral Cirúrgico		Zona Norte

QUADRO 02 – CARACTERIZAÇÃO DA REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE DO INTERIOR COM AS REFERÊNCIAS- COVID 19

ORD.	REGIONAL	MUNICÍPIO REFERÊNCIA/ UNIDADE	PORTA DE ENTRADA	SALAS DE ESTABILIZAÇÃO/ SALA VERMELHA/ SUPORTE VENTILATÓRIO UCI (POR LEITO) EXISTENTES	UTI COVID-19	LEITOS CLÍNICOS EXISTENTES	VENTILADORES MECANICOS EM FUNCIONAMENTO
01	TRIÂNGULO	TEFÉ Hospital Regional	Sim	01	05	28	07
02	RIO NEGRO E SOLIMÕES	MANACAPURU Hospital de Campanha	Sim	0	06	25	06
		MANACAPURU Hospital Lázaro Reis	Sim	01	0	8 (maternidade)	0
		COARI Hospital Geral Dr Odair Carlos Geraldo	Sim	04	05	40	09
03	MÉDIO AMAZONAS	ITACOATIARA Hospital José Mendes	Sim	01	05	40	06
		ITACOATIARA UPA 24h	Sim	01	0	0	02

 Secretaria
 de Saúde


		ITACOATIARA Hospital de Campanha	Sim	0	0	17	0
04	JURUÁ	EIRUNEPÉ Hospital Regional	Sim	0	03	19	04
05	PURUS	BOCA DO ACRE Hospital Regional	Sim	0	05	15	05
06		LÁBREA Hospital Regional	Sim	01	05	12	06
07	RIO MADEIRA	HUMAITÁ Hospital Regional	Sim	0	03	16	03
08	ALTO SOLIMÕES	TABATINGA HGuT – internação	Não	03	10	21	18
		TABATINGA UPA 24h	Sim	01	0	17	03
09	BAIXO AMAZONAS	PARINTINS Hospital Jofre Cohen	Sim	02	08	97	10
		PARINTINS Hospital Padre Colombo	Sim	0	0	10 (maternidade)	02

6.2 DISTRIBUIÇÃO DE LEITOS E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E AMBULATORIAL

6.2.1 LEITOS

Os leitos disponíveis para internação de pacientes na rede de atenção à saúde da Capital estão distribuídos e atendem a população adulta e pediátrica oriunda dos 62 (sessenta e dois) municípios, porém as unidades devem manter uma quantidade de leitos clínicos e de UTI para retaguarda própria pela movimentação do paciente nos diversos níveis de assistência.

Os Leitos de referência da alta complexidade estão distribuídos na capital devido a mesma concentrar a maior parte dos serviços da atenção terciária para casos COVID-19 adulto, pediátrico, gestantes e indígenas (distribuição quadro 3).

6.2.2 ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E AMBULATORIAL

A assistência especializada foi inserida no Plano de Contingência pela necessidade de assistir o paciente egresso da infecção pelo coronavírus com sequelas que necessitam de atendimento de cardiologia, angiologia, fisioterapia, pneumologia, nefrologia entre outros.

Os usuários são encaminhados aos ambulatórios especializados através de agendamento de consultas via SISREG para as Policlínicas da Rede Estadual, visando ofertar atendimento através de equipe

Secretaria
de Saúde



multiprofissional, abrangendo especialidades médicas e não médicas, com serviços de apoio diagnóstico e terapêutico. (distribuição quadro 4).

QUADRO 03 – DISTRIBUIÇÃO DE LEITOS SRAG/COVID-19 EM MANAUS

RELAÇÃO DE UNIDADES DE REFERÊNCIA PARA INTERNAÇÃO DE CASOS DE SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS AGUDA GRAVE (SRAG) E CORONAVÍRUS COVID -19						
SCNES	UNIDADE	NÚMERO DE LEITOS			TIPO DE ATENDIMENTO	REGIÃO
		UTI ADULTO	UTI PEDIÁTRICO	LEITOS CLÍNICOS		
2012472	Hospital e Pronto Socorro da Criança da Zona Sul	-	5	-	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA	ZONA SUL
2017431	Instituto de Saúde da Criança do Amazonas	-	5	30	RETAGUARDA PARA INTERNAÇÃO CLÍNICA E UTI COVID-19 PEDIÁTRICA	ZONA SUL
3151794	Maternidade de Referência Ana Braga	5	1	6	ATENDIMENTO MATERNO E NEONATAL	ZONA LESTE
2018098	HOSPITAL PORTUGUÊS BENEFICENTE DO AMAZONAS	10	-	20	RETAGUARDA PARA INTERNAÇÃO CLÍNICA E UTI COVID-19 ADULTO	ZONA CENTRO-SUL
2013606	FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS	10	7	-	RETAGUARDA PARA INTERNAÇÃO CLÍNICA E UTI COVID-19 ADULTO E PEDIÁTRICO	ZONA OESTE
2013649	Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto	12	-	32	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ADULTO/ UTI COVID-19 INDÍGENA	ZONA SUL
7564546	Hospital e Pronto Socorro da Zona Norte Delphina Aziz	140	-	252	RETAGUARDA PARA INTERNAÇÃO CLÍNICA E UTI COVID-19 ADULTO	ZONA NORTE

QUADRO 04 – ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E AMBULATORIAL

UNIDADES DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E AMBULATORIAL			
CNES	UNIDADE	SERVIÇOS OFERTADOS	REGIÃO
3039285	POLICLÍNICA ANTÔNIO ALEIXO	Consultas Médicas Especializadas: Cardiologia, Dermatologia, Oftalmologia, Ortopedia.	ZONA LESTE

Secretaria
de Saúde





		Odontologia: Endodontia; Consultas Equipe Multiprofissional: Fisioterapia; Psicologia; Enfermagem; Assistente Social. Exames e Procedimentos: Fisioterapia por sessão, eletrocardiograma e ultrassonografia.	
2018756	POLICLÍNICA CODAJÁS	Consultas Médicas Especializadas: Alergologia, Cardiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Cirurgia Geral, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia Adulto e Pediátrico, Gastroenterologia Adulto e Pediátrico, Geneticista, Ginecologia e Obstetrícia, Infectologia Pediátrica, Nefrologista Adulto e Pediátrico, Neurologia Adulto e Pediátrico, Pneumologia Pediátrica, Psiquiatria, Proctologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Oftalmologia, Reumatologia Adulto e Pediátrico e Urologia. Consultas Equipe Multiprofissional: Fisioterapia; Psicologia; Enfermagem; Assistente Social, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional. Exames e Procedimentos: Eletrocardiograma, Ecocardiograma, Ultrassonografia, Eletroencefalograma, Colposcopia, Fisioterapia por Sessão.	ZONA SUL
3500179	POLICLÍNICA JOÃO DOS SANTOS BRAGA	Consultas Médicas Especializadas: Clínica Médica, Dermatologia, Ginecologia, Oftalmologia e Otorrinolaringologia. Consultas Equipe Multiprofissional: Psicologia; Enfermagem; Assistente Social. Exames e Procedimentos: Eletrocardiograma e Colposcopia.	ZONA NORTE
3042626	POLICLÍNICA ZENO LANZINI	Consultas Médicas Especializadas: Clínica Médica, Dermatologia, Gastroenterologia, Mastologia, Oftalmologia, Proctologia e Psiquiatria. Consultas Equipe Multiprofissional: Psicologia; Enfermagem; Assistente Social.	ZONA LESTE

Secretaria
de Saúde



7. FLUXOGRAMA DE ACESSO DO USUÁRIO À REDE DE SAÚDE

O acesso do paciente residente na capital ou no interior do Amazonas à Rede de saúde da capital é feito por demanda espontânea às unidades de porta de entrada de urgência e emergência ou através de solicitação de transferências reguladas via SISTER/CR Amazonas.

O acesso do paciente à rede de saúde na capital é feito por demanda espontânea às unidades de porta de entrada de urgência e emergência ou oriundos do interior do estado por regulação médica às unidades de referência através do Complexo Regulador-CR.

Na atenção terciária, o paciente é acolhido em isolamento para os casos SRAG/COVID-19 em sua unidade de referência, circunstância exercida pelo Hospital Universitário Francisca Mendes que é referência na linha de cuidado cardiovascular do Estado e está sendo integrado à rede de cuidados das Síndromes respiratórias multissistêmicas desencadeadas pela COVID-19, sendo que atenderá pacientes cardiopatas confirmados ou suspeitos de SARS-Cov2, nas seguintes condições clínicas:

- a) Quadro leve a moderado: pelo menos 10 (dez) dias desde o início dos sintomas, 24h sem febre (sem uso de antitérmicos);
- b) Quadro grave/Crítico: pelo menos 20 (vinte) dias desde o início dos sintomas e pelo menos 24h sem febre (sem uso de antitérmicos).

7.1. RECEPÇÃO DO PACIENTE

Ao chegar à unidade de saúde o paciente sintomático respiratório é recepcionado por profissional de saúde, enfermeiro ou técnico de enfermagem, devidamente paramentado com equipamentos de proteção individual–EPI, conforme Nota Técnica Nº21/2020 CECISS/FVS/AM disponível em http://www.fvs.am.gov.br/media/publicacao/NOTA_T%C3%89CNICA_N%C2%BA_21.CECISS.FVS-AM-USO_DE_EPI_EM_UNIDADES_HOSPITALARES.pdf, onde é realizada uma pré-triagem para direcionar o mesmo ao atendimento específico;

O paciente com síndromes gripais/respiratórias é abordado seguindo o Protocolo Rosa, e direcionado para atendimento diferenciado com a finalidade de segregar o mesmo e manter o distanciamento dos demais pacientes acometidos por outros sinais e sintomas.

7.2. PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA

Secretaria
de Saúde



Os usuários sintomáticos respiratórios ou que possuem suspeita de SRAG/COVID-19 que procuram as unidades de saúde para atendimento são atendidos de acordo com a classificação de risco por prioridade clínica ou prioridades previstas na legislação.

7.2.1 Sem sinais de gravidade: avaliação clínica, laboratorial e de imagens, caso suspeito e/ou confirmado, receita com orientações para isolamento social e uso de máscaras, retorno pela Atenção Básica ou em caso de exacerbação de sintomas retornar ao serviço de emergência;

7.2.2 Com sinais de gravidade: Sala de Emergência/Rosa, avaliação clínica, estabilização e exames: laboratorial e de imagens, caso suspeito e/ou confirmado com indicação de internação, solicitação de transferência para a unidade de referência.

7.2.3 Pacientes que se intitulam como indígenas: com indicação de internação, são acolhidos em qualquer uma das 17 (dezesete) unidades de urgência, utilizando o Protocolo Rosa, e regulados para leito hospitalar clínico ou de UTI de acordo com quadro clínico para o HPS 28 de Agosto; FLUXO EM ANEXO

7.2.4 Pacientes gestantes de alto risco: com indicação de internação, serão atendidas em uma das 7 (sete) maternidades, utilizando o Protocolo Rosa, e reguladas para leito hospitalar clínico ou de UTI de acordo com quadro clínico para a Maternidade Ana Braga.

7.2.5 Pacientes Pediátricos: as crianças sintomáticas são atendidas na rede de urgência e emergência pediátrica utilizando o Protocolo Rosa e nos casos de internação são transferidas através do complexo regulador às unidades pediátricas de referência SRAG/COVID-19, para leito hospitalar clínico ou de UTI. O fluxo foi desenvolvido em conjunto com médicos assistenciais, rede de urgência e coordenação de assistência farmacêutica.

7.3. TRANSFERÊNCIAS

As indicações de internação e solicitações de transferências são inseridas no Sistema de Transferência de Urgência Regulada (SISTER) através dos Núcleos Internos de Regulação de origem para o complexo regulador do Amazonas.

Os fluxos de transferências de pacientes também sofrem distinção de acordo com a especificidade do paciente de forma a proporcionar uma assistência direcionada, no caso de gestantes e indígenas.

Àqueles pacientes que possuem diagnósticos primário de outras causas e secundário para COVID-19, serão encaminhados para as suas respectivas referências, por exemplo, trauma crânio encefálico para a referência em neurotraumatologia;

As solicitações de internação de pacientes em observação há mais de 24h são feitas através do SISREG, já aquelas solicitações de transferência de urgência ou para avaliação ou para exames, são inseridas no SISTER.

As solicitações de transferências da Capital, são realizadas por meio de preenchimento de formulário, por e-mail, por telefone, em caso de indisponibilidade do sistema, através do contato do operador NIR para o operador CR, os chamados são colocados para avaliação médica, com todas as informações clínicas do paciente a fim de estabelecer uma transferência segura, a unidade demandante aciona o transporte adequado para o paciente através da Central de Remoção ou do SAMU 192 Manaus;

Secretaria
de Saúde



As solicitações de transferências dos municípios do interior, são realizadas por meio de preenchimento de formulário, por e-mail, por telefone, em caso de indisponibilidade do sistema, através do contato do operador NIR para o operador CR, os chamados são colocados para avaliação médica, com todas as informações clínicas do paciente a fim de estabelecer uma transferência segura, o CR aciona o transporte adequado para o paciente que pode ser: transporte aeromédico, ambulâncias Tipo D- UTI da Central de Remoção ou as ambulâncias terceirizadas de Suporte Básico ou Avançadas.

7.4. MANEJO CLÍNICO

As recomendações de manejo clínico ocorrem de acordo com a classificação por gravidade da COVID-19, atualmente tipificadas em infecção assintomática ou pré-sintomática, doença leve, doença moderada, doença grave e doença crítica.

Para cada classificação as doenças são abordadas através de protocolos diagnóstico e terapêutico que são emitidos pelo Ministério da Saúde e/ou entidades médicas.

Monitoramento de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 dentro dos serviços de saúde - Comissão Estadual de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde (CECISS/FVS) e Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar Estadual (NVEH/FVS)

Um dos objetivos da identificação de casos suspeitos de COVID-19 é orientar estratégias de prevenção e controle de infecção para impedir ou limitar a transmissão do vírus, principalmente dentro dos serviços de saúde.

7.5. ESTRATÉGIAS DE TRIAGEM E DE VIGILÂNCIA

7.5.1. Manter profissionais de saúde treinados e alertas para:

- a) Definições de casos (suspeitos ou confirmados) de COVID-19;
- b) Sinais e sintomas clínicos da COVID-19;
- c) Epidemiologia local relevante, incluindo grupos de risco.

7.5.2. Estabelecer sistemas que solicitem ou exijam que os profissionais de saúde avaliem regularmente todos os pacientes e os profissionais de saúde quanto à probabilidade de ter COVID-19;

7.5.3. Solicitar que as unidades forneçam informações diárias dos casos suspeitos e confirmados no formulário eletrônico através do google forms, incluindo se houver zero casos;

7.5.4. Organizar rodízios de funcionários responsáveis por identificar situações potencialmente perigosas, como falhas nos procedimentos de biossegurança, uso ou descarte de EPI, e agir rapidamente para mitigar seus riscos;

Secretaria
de Saúde



- 7.5.5. Solicitar diariamente que as equipes de saúde relatem e discutam sobre pacientes identificados com sintomas / histórico compatíveis com COVID-19.
- 7.5.6. Realizar a vigilância ativa para identificação de casos por meio das coletas de dados prospectiva, nas unidades de internação, e retrospectiva, pela revisão de prontuários e outros documentos. Essas ações podem ser realizadas de forma conjunta pela CCIH e pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, porém, considerando a especificidade dessas ações e a possibilidade de grande demanda, é fundamental o envolvimento e participação das equipes multiprofissionais.
- 7.5.7. Coleta de dados através de busca ativa de pessoas com sinais e sintomas conforme a definição de caso clínico institucional que pode ser feito pela equipe da CCIH[UC1] ou multiprofissional a depender do tamanho da demanda.
- 7.5.8. Organizar uma rotina de investigação de indivíduos sintomáticos respiratórios e contactantes de sintomáticos a fim de identificar e isolar precocemente aqueles que podem ser fontes de disseminação do vírus no ambiente hospitalar e na comunidade.

7.6. PRINCIPAIS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO

- 7.6.1. Triagem de sintomas para pacientes e profissionais, preferencialmente antes de adentrarem no serviço de saúde;
- 7.6.2. Educação de profissionais, pacientes e visitantes;
- 7.6.3. Reorganização de fluxos para atendimento a pacientes com síndrome gripal[UC4];
- 7.6.4. Implantação de protocolos de identificação e atendimento a casos suspeitos/confirmados;
- 7.6.5. Intensificar limpeza e desinfecção de ambientes[UC5];
- 7.6.6. Implantar protocolos de triagem para profissionais de saúde;
- 7.6.7. Capacitar e monitorar a utilização de EPIs pelos profissionais para atendimento dos pacientes;
- 7.6.8. Verificar e adequar áreas de convívio de profissionais com relação à garantia do distanciamento social, higiene de mãos, limpeza e ventilação do ambiente;
- 7.6.9. Manter vigilância de casos suspeitos/confirmados, bem como a notificação para órgãos reguladores;
- 7.6.10. Executar medidas de engenharia, como a sinalização e instalação de barreiras físicas entre os pacientes/acompanhantes/visitantes, nas áreas de uso comum (como refeitórios), o isolamento

Secretaria
de Saúde



de áreas críticas ou mudanças na configuração dos espaços, a instalação de pontos de higienização;

7.6.11. Adotar medidas administrativas, como a definição de fluxo claro de acolhimento, triagem e afastamento de casos suspeitos e contactantes, escalas para realização de refeições ou momentos de descanso alternados, melhorias na sinalização e comunicação de risco, etc.;

7.6.12. Fortalecer a comunicação de risco com pacientes, acompanhantes, visitantes e trabalhadores dos serviços de saúde, utilizando cartazes, recursos audiovisuais, mídias sociais, etc.

Para maiores informações os serviços de saúde devem entrar em contato com a Comissão Estadual de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde (CECISS/FVS): ceciha.am@gmail.com e utilizar as recomendações da ANVISA quanto as ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2). Disponível no link: [Nota%20Técnica%20n%2004-2020%20GVIMS-GGTES-ANVISA ATUALIZADA.pdf](#)

7.7. BOLETINS MÉDICOS

Devido a necessidade de distanciamento social e com as orientações dos órgãos de controle para suspensão de visitas e acompanhantes para a tentativa de mitigação de aumento de infectados, as unidades de saúde adotaram medidas de informações aos familiares para atender a Política Nacional de Humanização-PNH e reduzir as preocupações e ansiedades por falta de informações.

As estratégias utilizadas estão descritas na Nota Técnica 08/2020 SEAASC/RAPS/SUSAM, que estabelece fluxo de comunicação/acolhimento, voltado para pacientes, familiares e profissionais dos Hospitais e Pronto Socorros do Estado, como parte das ações de acolhimento e manejo da epidemia COVID-19, nas unidades de urgência e emergência.

8. APOIO À EQUIPE ASSISTENCIAL - CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

As unidades de assistência à saúde receberam complementação de recursos humanos, tais como, Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e Médicos, além de maqueiros e Assistentes Administrativos, para ampliar o dimensionamento de acordo com a complexidade que se pronunciou pelo atendimento prestado às pessoas acometidas pelo novo coronavírus, tanto pelo quadro clínico quanto pela evolução rápida de piora dos mesmos.

O dimensionamento da equipe de assistência de enfermagem de nível médio passou de 6:1 para 3:1, para pacientes clínicos com auto-cuidado, ou seja, um aumento de 50% do contingente necessário.

Tais contratações ainda se encontram distribuídas na rede de saúde, para possível necessidade de contingenciamento caso incida aumento de número de casos pela mudança do nível de Alerta atual.

Secretaria
de Saúde



9. ALTAS – ÓBITOS

As saídas dos pacientes da rede de saúde também obedecem protocolos assistenciais bem definidos, para que possa ser realizada de maneira segura considerando a necessidade de proteção a toda a sociedade, conforme segue:

- Alta Melhorada: paciente que sai do período de internação com menos de 14 dias do início dos sintomas, com possibilidade de transmissibilidade, orientações para isolamento social, uso de máscaras e separação de utensílios, prescrição de sintomáticos e retorno às portas de urgência em caso de recaída;
- Alta Curada: paciente que sai de alta fora do período de transmissibilidade, as orientações são semelhantes, distanciamento social e uso de máscaras, prescrição de sintomáticos e retorno às portas de urgência em caso de recaída;
- Alta por Óbito: no caso de o paciente vir a falecer no ambiente hospitalar ou em sua residência o Ministério da Saúde e a ANVISA definiram normas técnicas de cuidados e preparo com o corpo para definição de manejo adequado levando em consideração a proteção do prestador de cuidados, as orientações estão descritas nos manuais publicados nos links abaixo:
 - <http://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/25/manejo-corpos-coronavirus-versao1-25mar20-rev5.pdf>
 - <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>

10. NECESSIDADES E OFERTA EM LEITOS CLÍNICOS E UTI/COVID

Para as estimativas de necessidade de leitos clínicos e UTI Tipo II Adulto Clínicos, optou-se em utilizar como metodologia para cálculo a ferramenta “Calculadora Epidêmica COVID-19”, desenvolvida pela Universidade de Brasília (UnB) com apoio da Organização Pan Americana de Saúde (OPAS/OMS) com objetivo de projetar a pressão hospitalar conforme quantidade de casos confirmados de Covid-19 pelo Brasil, Estado e município.

A ferramenta é direcionada a especialistas em saúde pública, a calculadora produz cenários (e não previsões sobre o futuro) a partir de valores, dados e parâmetros – como quantidade de leitos disponíveis, velocidade de transmissão e contato social. A efetividade do modelo está diretamente relacionada à qualidade das informações utilizadas no cálculo.

PARA SIMULAÇÃO UTILIZOU-SE A OPÇÃO DE “CENÁRIO AVANÇADO” COM OS SEGUINTE PARÂMETROS:

QUADRO 04 – PARÂMETROS UTILIZADOS PARA ESTIMATIVA DE LEITOS

PARAMETRO	DADO UTILIZADO	FONTE	OBS
Duração (semanas)	4	Escolha técnica	
Média de casos confirmados de COVID-19 por dia	652	http://www.fvs.am.gov.br/indicadorSalaSituacao_viw/60/2	Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas

Secretaria
de Saúde





Taxa de notificação (%)	7,29	https://sites.google.com/view/nois-pucrio/publica%C3%A7%C3%B5es#h.au6kdlkrdotc	Núcleo de Operações e Inteligência em Saúde - PUC/RIO. Nota Técnica 07
Capacidade hospital			
Capacidade total Leitos UTI	1,282	CNES e Gabinete de Crise Coronavírus (covid-19) - Monitoramento de Leitos Rede Privada do dia 21/10/2020	
Leito UTI Ocupado	898	http://www.fvs.am.gov.br/indicadorSalaSituacao_view/60/2	
Capacidade total Leitos clínico	3146	CNES e Gabinete de Crise Coronavírus (covid-19) - Monitoramento de Leitos Rede Privada do dia 21/10/2020	
Leito Clínico Ocupado	1840	http://www.fvs.am.gov.br/indicadorSalaSituacao_view/60/2	
Parâmetros epidemiológicos:			
Número de reprodução básico	0,96	http://www.fvs.am.gov.br/noticias_view/4020	Notícia no site da FVS-AM, constatada na nota técnica "Situação da Pandemia de Covid-19 no Brasil", segundo o próprio site.
Período de incubação do vírus	5,2	https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/21/2020-02-21-Boletim-Epidemiologico03.pdf	Boletim Epidemiológico 03 - SVS MS de 21/02/2020
Período infeccioso	7	https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/21/2020-02-21-Boletim-Epidemiologico03.pdf	Boletim Epidemiológico 03 - SVS MS de 21/02/2020
Fração de casos sintomáticos	40%	https://www.acritica.com/channels/coronavirus/news/pesquisa-mostra-que-casos-confirmados-sao-35-dos-sintomaticos-no-brasil	Utilizamos 40%
Parâmetros clínicos:			
Fração de casos hospitalizados	12,13%	Sivep - GRIPE e Boletim Diário COVID-19 - FVS-AM	
Precisa de UTI nos casos hospitalizados	16,22%	Sivep - GRIPE e Boletim Diário COVID-19 - FVS-AM	
Período de hospitalização (dias)	7	Dados Tabwin/DATASUS, dados do período de março a agosto	
Período de hospitalização (UTI)	8,5	Dados Tabwin/DATASUS, dados do período de março a agosto	
Casos confirmados	Dados do próprio portal da OPAS (Compilado de dados de Secretarias Estaduais de Saúde)		
Óbitos confirmados			
Primeira Intervenção			

Secretaria
de Saúde



Duração (dias)	28	Sugestão própria	
Isolamento inicial	36%	https://mapabrasileirodacovid.inloco.com.br/pt/	O Índice de Isolamento Social foi desenvolvido pela Inloco para auxiliar no combate à pandemia da COVID-19

Com a aplicação dos parâmetros acima a ferramenta retornou, nos dados do módulo “Calculadora de pressão hospitalar”, os seguintes resultados da estimativa do quantitativo de leitos necessários:

- UTI’s adicionais necessárias: 61,89;
- Leitos clínicos adicionais necessários: 1.064.

A partir do resultado apresentado acima, será reduzido o percentual dos leitos da rede privada não contabilizada no CNES. Onde teremos a necessidade de 52 leitos de UTI e 842 leitos clínicos.

Leitos de UTI rede privada = 206 | % em relação ao público = 16,06%

Leitos Clínicos rede privada = 659 | % em relação ao público = 20,94%

Vale ressaltar que a ferramenta considera as medidas de controle e distanciamento social, portanto, os valores apresentados como necessidade, devem se manter se não houve afrouxamento das mesmas.

Resolução CIB N. 046/2020

11. PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO DE CENÁRIOS

Com os parâmetros explicitados acima, e considerando o período em que se espera maior número de demanda por internações em leitos clínicos e leitos de terapia intensiva, seguem informações sobre o quantitativo de leitos para atendimento a toda demanda da macrorregião (é importante ressaltar que a estimativa foi realizada para a população total).

Ressalta-se que quando as disponibilidades de oferta de serviços próprios forem insuficientes para garantir o atendimento à população, deverá buscar o serviço de saúde complementar de assistência à saúde, sendo assegurada a preferência às entidades filantrópicas e sem fins lucrativos, persistindo a necessidade quantitativa dos serviços demandados, recorrer às entidades com fins lucrativos.

Neste sentido montou 05 cinco cenários para estruturar ainda melhor a rede de atendimento hospitalar no Estado. Eles levam em consideração a taxa de ocupação hospitalar e as avaliações diárias dos técnicos das redes estaduais, o período sazonal de Síndromes Respiratórias Aguda Grave- SRAG, compreendida entre o período de novembro a junho de 2021.

As variáveis acima apresentadas levaram a adotar medidas de segurança no número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva e leitos clínicos entre a necessidade metodológica apresentada e o planejamento de expansão em fases, ao considerarmos se tratar de recursos escassos (material, medicamento, insumos, equipamentos, mão de obra especializada, apoio diagnóstico, exames de imagem) um novo agravo COVID-19 com desafios a serem descobertos no comportamento clínico e epidemiológico da doença.

Secretaria
de Saúde



QUADRO 05 – PROPOSTA DE FASES PARA AMPLIAÇÃO DE LEITOS DE UTI

UNIDADE	LEITOS UTI EXISTENTES	FASE I	FASE II	FASE III	FASE IV	FASE V
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	90	120	140	150	167	167
HPS 28 DE AGOSTO	12	12	12	15	15	40
HPS PLATÃO ARAÚJO	0	0	0	20	20	20
HPS JOÃO LÚCIO	0	0	0	0	0	15
HOSPITAL DE CAMPANHA	0	0	0	0	50	100
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	0	0	0	10	30	30
HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	5	5	10	10	10	10
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL -Infantil	0	0	7	7	7	7
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL- Adulto	0	0	0	10	10	10
HOSPITAL FRANCISCA MENDES	5	0	0	0	0	5
HOSPITAL DO ICAM	3	5	10	10	10	10
HPSC ZONA SUL	5	5	5	5	5	5
FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE	0	0	0	0	0	0
FUNDAÇÃO CECON	0	0	0	0	0	5
REDE COMPLEMENTAR	0	10	10	10	10	10
INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	0	0	0	0	0	13
TOTAL GERAL LEITOS DE UTI COVID	130	172	209	272	339	447
VARIAÇÃO DO INCREMENTO DE LEITOS POR FASE AMPLIADA		42	37	63	67	108
PERCENTUAL DE AMPLIAÇÃO POR FASE (%)		24,42	17,70	23,16	19,76	24,16

Segue abaixo o dimensionamento, previsto por fases, estimado para suprir as necessidade em equipamento, recursos humanos e EPI's.

PARA LEITOS DE UTI
QUADRO 06 - NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA – FASE 1

ORDEM	ITEM	LEITOS EXISTENTES	FASE I	FASE II	FASE III	FASE IV	FASE V
1	MONITOR MULTIPARAMETRO	120	120	140	150	167	167
2	VENTILADOR PULMONAR	120	120	140	150	167	167
3	LEITO TIPO UTI	120	120	140	150	167	167
4	SUPOORTE DE SORO	240	240	280	300	334	334



QUADRO 07 - NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA - FASE 1

ORDEM	ITEM	LEITOS EXISTENTES											TOTAL	
		HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HP'S 28 DE AGOSTO	HP'S PLATÃO ARAÚJO	HP'S JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL		REDE COMPLEMENTAR
		90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
	FASE 1	120	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	10	162
1	MÉDICO INTENSIVISTA/URGENCISTA	74,4	7,4	0,0	0,0	0,0	0,0	3,1	0,0	3,1	3,1	3,1	6,2	84,9
2	ENFERMEIRO	57,2	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	2,4	2,4	2,4	4,8	65,3
3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	286,2	28,6	0,0	0,0	0,0	0,0	11,9	0,0	11,9	11,9	11,9	23,8	326,7
4	FISIOTERAPÊUTA	57,2	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	2,4	2,4	2,4	4,8	65,3
5	SERVIÇOS GERAIS	57,2	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	2,4	2,4	2,4	4,8	65,3
6	ADMINISTRATIVO	28,6	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2	0,0	1,2	1,2	1,2	2,4	32,7

Secretaria
de Saúde





QUADRO 08 - NECESSIDADE DE CONSUMO DE EPI's PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA - FASE 1

ORDEM	ITEM	LEITOS EXISTENTES													REDE COMPLEMENTAR	TOTAL
		HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAUJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL				
		90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120		
CONS. PADRÃO	FASE 1	120	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	10	162		
25	MÁSCARA CIRÚRGICA	79050	7905	0	0	0	0	3293,75	0	3293,75	3293,75	3293,75	6587,5	106717,5		
1	MÁSCARA N 95	3162	316,2	0	0	0	0	131,75	0	131,75	131,75	131,75	263,5	4268,7		
25	AVENTAL IMPERMEÁVEL	79050	7905	0	0	0	0	3293,75	0	3293,75	3293,75	3293,75	6587,5	106717,5		
50	LUVA NÃO ESTÉRIL	158100	15810	0	0	0	0	6587,5	0	6587,5	6587,5	6587,5	13175	213435		
1	FACESHIELD	3162	316,2	0	0	0	0	131,75	0	131,75	131,75	131,75	263,5	4268,7		

QUADRO 09 - NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA – FASE 2

Secretaria
de Saúde





ORDEM	ITEM	LEITOS EXISTENTES													TOTAL
		ZANHELEIAPOH	DOGGATBZPH	POGGAOAPASH	POGGAOAPASH	POGGAOAPASH	POGGAOAPASH	POGGAOAPASH	POGGAOAPASH	POGGAOAPASH	POGGAOAPASH	POGGAOAPASH	POGGAOAPASH	POGGAOAPASH	
		90	12	0	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
	FASE 2	140	12	0	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	192
1	MONITOR MULTIPARÂMETRO	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	10	192
2	VENTILADOR PULMONAR	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	10	192
3	LEITO TIPO UTI	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	10	192
4	SUPOORTE DE SORO	280	24	0	0	0	0	20	0	10	20	10	20	20	384
5	ESCADINHA DOIS DEGRAUS	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	10	192
6	CARRO DE EMERGÊNCIA	14	1,2	0	0	0	0	1	0	0,5	1	0,5	1	1	19,2
7	DESFIBRILADOR	14	1,2	0	0	0	0	1	0	0,5	1	0,5	1	1	19,2
8	LARINGOSCÓPIO ADULTO	14	1,2	0	0	0	0	1	0	0,5	1	0,5	1	1	19,2
9	AMBU ADULTO	426	42	6	6	6	6	36	6	21	36	21	36	36	648
10	BOMBA DE INFUSÃO	560	48	0	0	0	0	40	0	20	40	20	40	40	768
11	BOMBA DE SERINGA	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	10	192
12	APARELHO DE ELETROCARDIOGRAMA	14	1,2	0	0	0	0	1	0	0,5	1	0,5	1	1	19,2
13	CIRCUITO VENTILATÓRIO	420	36	0	0	0	0	30	0	15	30	15	30	30	576
14	FLUXÔMETRO DE OXIGÊNIO	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	10	192
15	FLUXÔMETRO DE AR COMPRIMIDO	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	10	192
16	ASPIRADOR PORTÁTIL *	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	10	192
17	VACUÔMETRO COM FRASCO DE 500ML	420	36	0	0	0	0	30	0	15	30	15	30	30	576
18	FRASCO ASPIRADOR DE 5L COM TAMPA	420	36	0	0	0	0	30	0	15	30	15	30	30	576
19	VALVULA DE CONTROLADORA DE PRESSÃO DE AR COMPRIMIDO	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	10	192
20	VALVULA DE CONTROLADORA DE PRESSÃO DE OXIGÊNIO	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	10	192
21	ESTETOSCÓPIO ADULTO	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	10	192
22	FIO GUIA	14	1,2	0	0	0	0	1	0	0,5	1	0,5	1	1	19,2
23	TERMÔMETRO LASER	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	10	192
24	COPO UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO	420	36	0	0	0	0	30	0	15	30	15	30	30	576
25	COPO UMIDIFICADOR DE AR COMPRIMIDO	420	36	0	0	0	0	30	0	15	30	15	30	30	576

QUADRO 10 - NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA - FASE 2

Secretaria
de Saúde





ORDEM	ITEM	LEITOS EXISTENTES											TOTAL	
		HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERINIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL		REDE COMPLEMENTAR
	FASE 2	90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
1	MÉDICO INTENSIVISTA/URGENCISTA	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	192
2	ENFERMEIRO	86,8	7,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,2	0,0	3,1	6,2	3,1	6,2	100,4
3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	333,8	28,6	0,0	0,0	0,0	0,0	23,8	0,0	11,9	23,8	11,9	23,8	386,3
4	FISIOTERAPEUTA	66,8	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8	0,0	2,4	4,8	2,4	4,8	77,3
5	SERVIÇOS GERAIS	66,8	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8	0,0	2,4	4,8	2,4	4,8	77,3
6	ADMINISTRATIVO	33,4	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	1,2	2,4	1,2	2,4	38,6

QUADRO 11 - NECESSIDADE DE CONSUMO DE EPI'S PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA - FASE 2

ORDEM	ITEM	LEITOS EXISTENTES											TOTAL	
		HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERINIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL		REDE COMPLEMENTAR
	FASE 1	90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
CONS. PADRÃO		140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	192
25	MÁSCARA CIRÚRGICA	92225	7905	0	0	0	0	6587,5	0	3293,75	6588	3293,75	6587,5	126480
1	MÁSCARA N 95	3689	316,2	0	0	0	0	263,5	0	131,75	263,5	131,75	263,5	5059,2
25	AVENTAL IMPERMEÁVEL	92225	7905	0	0	0	0	6587,5	0	3293,75	6588	3293,75	6587,5	126480
50	LUVA NÃO ESTÉRIL	184450	15810	0	0	0	0	13175	0	6587,5	13175	6587,5	13175	252960
1	FACESHIELD	3689	316,2	0	0	0	0	263,5	0	131,75	263,5	131,75	263,5	5059,2

Secretaria
de Saúde



QUADRO 12 - NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA – FASE 3

ORDEM	ITEM	LEITOS EXISTENTES:												TOTAL		
		90	12	0	0	0	0	0	5	0	5	3	5		0	120
		140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	5	10	212
	FASE 3:	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	5	10	212
1	MONITOR MULTIPARÂMETRO	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	5	10	212
2	VENTILADOR PULMONAR	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	5	10	212
3	LEITO TIPO UTI	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	5	10	212
4	SUORTE DE SORO	280	24	0	0	0	20	20	20	10	20	10	20	10	20	424
5	ESCADINHA DOIS DE GRAUS	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	5	10	212
6	CARRO DE EMERGÊNCIA	14	1,2	0	0	0	1	1	1	0,5	1	0,5	1	0,5	1	21,2
7	DEFIBRILADOR	14	1,2	0	0	0	1	1	1	0,5	1	0,5	1	0,5	1	21,2
8	LARINGOSCÓPIO ADULTO	14	1,2	0	0	0	1	1	1	0,5	1	0,5	1	0,5	1	21,2
9	AMBU ADULTO	426	42	6	6	6	36	36	36	21	36	21	36	21	36	708
10	BOMBA DE INFUSÃO	560	48	0	0	0	40	40	40	20	40	20	40	20	40	848
11	BOMBA DE SERINGA	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	5	10	212
12	APARELHO DE ELETROCARDIOGRAMA	14	1,2	0	0	0	1	1	1	0,5	1	0,5	1	0,5	1	21,2
13	CIRCUITO VENTILATÓRIO	420	36	0	0	0	30	30	30	15	30	15	30	15	30	636
14	FLUXÔMETRO DE OXIGÊNIO	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	5	10	212
15	FLUXÔMETRO DE AR COMPRIMIDO	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	5	10	212
16	ASPIRADOR PORTÁTIL *	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	5	10	212
17	VACUÔMETRO COM FRASCO DE 500ML	420	36	0	0	0	30	30	30	15	30	15	30	15	30	636
18	FRASCO ASPIRADOR DE 5L COM TAMPA	420	36	0	0	0	30	30	30	15	30	15	30	15	30	636
19	VALVULA DE CONTROLADORA DE PRESSÃO DE AR COMPRIMIDO	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	5	10	212
20	VALVULA DE CONTROLADORA DE PRESSÃO DE OXIGÊNIO	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	5	10	212
21	ESTETOSCÓPIO ADULTO	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	5	10	212
22	FLIO GUIA	14	1,2	0	0	0	1	1	1	0,5	1	0,5	1	0,5	1	21,2
23	TERMÔMETRO LASER	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	5	10	212
24	COPO UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO	420	36	0	0	0	30	30	30	15	30	15	30	15	30	636
25	COPO UMIDIFICADOR DE AR COMPRIMIDO	420	36	0	0	0	30	30	30	15	30	15	30	15	30	636

QUADRO 13 - NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA - FASE 3

Secretaria
de Saúde



ORDEM	ITEM	LEITOS EXISTENTES												TOTAL
		HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLEMENTAR	
		90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
	FASE 3	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	212
1	MÉDICO INTENSIVISTA/URGENCISTA	86,8	7,4	0,0	0,0	0,0	6,2	6,2	6,2	3,1	6,2	3,1	6,2	106,6
2	ENFERMEIRO	66,8	5,7	0,0	0,0	0,0	4,8	4,8	4,8	2,4	4,8	2,4	4,8	82,0
3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	333,8	28,6	0,0	0,0	0,0	23,8	23,8	23,8	11,9	23,8	11,9	23,8	410,2
4	FISIOTERAPÊUTA	66,8	5,7	0,0	0,0	0,0	4,8	4,8	4,8	2,4	4,8	2,4	4,8	82,0
5	SERVIÇOS GERAIS	66,8	5,7	0,0	0,0	0,0	4,8	4,8	4,8	2,4	4,8	2,4	4,8	82,0
6	ADMINISTRATIVO	33,4	2,9	0,0	0,0	0,0	2,4	2,4	2,4	1,2	2,4	1,2	2,4	41,0

QUADRO 14 - NECESSIDADE DE CONSUMO DE EPI's PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA - FASE 3

ORDEM	ITEM	LEITOS EXISTENTES												TOTAL
		HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLEMENTAR	
		90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
	FASE 1	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	212
25	MÁSCARA CIRÚRGICA	92225	7905	0	0	0	6587,5	6587,5	6587,5	3293,75	6587,5	3293,75	6587,5	139655
1	MÁSCARA N 95	3689	316,2	0	0	0	263,5	263,5	263,5	131,75	263,5	131,75	263,5	5586,2
25	AVENTAL IMPERMEÁVEL	92225	7905	0	0	0	6587,5	6587,5	6587,5	3293,75	6587,5	3293,75	6587,5	139655
50	LUVA NÃO ESTÉRIL	184450	15810	0	0	0	13175	13175	13175	6587,5	13175	6587,5	13175	279310
1	FACESHIELD	3689	316,2	0	0	0	263,5	263,5	263,5	131,75	263,5	131,75	263,5	5586,2

QUADRO 15 - NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA – FASE 4

Secretaria
de Saúde





ORDEM	ITEM	LEITOS EXISTENTES	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERINIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRAN CÍSCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLEMENTAR	TOTAL
			90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
		FASE 4	150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
1	MONITOR MULTIPARÂMETRO		150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
2	VENTILADOR PULMONAR		150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
3	LEITO TIPO UTI		150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
4	SUPORTE DE SORO		300	24	0	0	100	36	20	20	10	20	10	20	560
5	ESCADINHA DOIS DEGRAUS		150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
6	CARRO DE EMERGÊNCIA		15	1,2	0	0	5	1,8	1	1	0,5	1	0,5	1	28
7	DEFIBRILADOR		15	1,2	0	0	5	1,8	1	1	0,5	1	0,5	1	28
8	LARINGOSCÓPIO ADULTO		15	1,2	0	0	5	1,8	1	1	0,5	1	0,5	1	28
9	AMBU ADULTO		456	42	6	6	156	60	36	36	21	36	21	36	912
10	BOMBA DE INFUSÃO		600	48	0	0	200	72	40	40	20	40	20	40	1120
11	BOMBA DE SERINGA		150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
12	APARELHO DE ELETROCARDIOGRAMA		15	1,2	0	0	5	1,8	1	1	0,5	1	0,5	1	28
13	CIRCUITO VENTILATÓRIO		450	36	0	0	150	54	30	30	15	30	15	30	840
14	FLUXÔMETRO DE OXIGÊNIO		150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
15	FLUXÔMETRO DE AR COMPRIMIDO		150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
16	ASPIRADOR PORTÁTIL *		150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
17	VACUÔMETRO COM FRASCO DE 500ML		450	36	0	0	150	54	30	30	15	30	15	30	840
18	FRASCO ASPIRADOR DE 5L COM TAMPAS		450	36	0	0	150	54	30	30	15	30	15	30	840
19	VALVULA DE CONTROLADORA DE PRESSÃO DE AR COMPRIMIDO		150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
20	VALVULA DE CONTROLADORA DE PRESSÃO DE OXIGÊNIO		150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
21	ESTETOSCÓPIO ADULTO		150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
22	FIO GUIA		15	1,2	0	0	5	1,8	1	1	0,5	1	0,5	1	28
23	TERMÔMETRO LASER		150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
24	COPO UMIIFICADOR DE OXIGÊNIO		450	36	0	0	150	54	30	30	15	30	15	30	840
25	COPO UMIIFICADOR DE AR COMPRIMIDO		450	36	0	0	150	54	30	30	15	30	15	30	840

QUADRO 16 - NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA - FASE 4

ORDEM	ITEM	LEITOS EXISTENTES	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERINIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRAN CÍSCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLEMENTAR	TOTAL
			90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
		FASE 4	150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
1	MÉDICO INTENSIVISTA/URGECISTA		93,0	7,4	0,0	0,0	31,0	11,2	6,2	6,2	3,1	6,2	3,1	6,2	148,8
2	ENFERMEIRO		71,5	5,7	0,0	0,0	23,8	8,6	4,8	4,8	2,4	4,8	2,4	4,8	114,5
3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM		357,7	28,6	0,0	0,0	119,2	42,9	23,8	23,8	11,9	23,8	11,9	23,8	572,3
4	FISIOTERAPÊUTA		71,5	5,7	0,0	0,0	23,8	8,6	4,8	4,8	2,4	4,8	2,4	4,8	114,5
5	SERVIÇOS GERAIS		71,5	5,7	0,0	0,0	23,8	8,6	4,8	4,8	2,4	4,8	2,4	4,8	114,5
6	ADMINISTRATIVO		35,8	2,9	0,0	0,0	11,9	4,3	2,4	2,4	1,2	2,4	1,2	2,4	57,2

Secretaria
de Saúde





QUADRO 17 - NECESSIDADE DE CONSUMO DE EPI'S PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA - FASE 4

ORDEM	ITEM	LEITOS EXISTENTES													REDE COMPLEMENTAR	TOTAL
		HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HP'S 28 DE AGOSTO	HP'S PLATÃO ARAÚJO	HP'S JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL				
CONS. PADRÃO	FASE 1	150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	3	5	10	0	120
25	MÁSCARA CIRÚRGICA	98812,5	7905	0	0	32937,5	11857,5	6587,5	6588	3293,75	6587,5	3293,75	6587,5	6587,5	184450	
1	MÁSCARA N 95	3952,5	316,2	0	0	1317,5	474,3	263,5	263,5	131,75	263,5	131,75	263,5	263,5	7378	
25	AVENTAL IMPERMEÁVEL	98812,5	7905	0	0	32937,5	11857,5	6587,5	6588	3293,75	6587,5	3293,75	6587,5	6587,5	184450	
50	LUVA NÃO ESTÉRIL	197625	15810	0	0	65875	23715	13175	13175	6587,5	13175	6587,5	13175	368900		
1	FACESHIELD	3952,5	316,2	0	0	1317,5	474,3	263,5	263,5	131,75	263,5	131,75	263,5	7378		

QUADRO 18A- NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA – FASE 5

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	TOTAL
		LEITOS EXISTENTES	150	12	0	0	0	0	0
	FASE 5	167	40	20	15	100	30	13	385

Secretaria
de Saúde





1	MONITOR MULTIPARÂMETRO**	167	40	20	15	100	30	13	372
2	VENTILADOR PULMONAR**	167	40	20	15	100	30	13	372
3	LEITO TIPO UTI**	167	40	20	15	100	30	13	372
4	SUPOORTE DE SORO	501	120	60	45	300	90	39	1116
5	ESCADINHA DOIS DEGRAUS	167	40	20	15	100	30	13	372
6	CARRO DE EMERGÊNCIA	33	8	4	3	20	6	2,6	74
7	DEFIBRILADOR**	33	8	4	3	20	6	2,6	74
8	LARINGOSCÓPIO ADULTO**	17	4	2	2	10	3	1,3	37
9	AMBU ADULTO**	501	120	60	45	300	90	39	1116
10	BOMBA DE INFUSÃO**	1002	240	120	90	600	180	78	2232
11	BOMBA DE SERINGA	334	80	40	30	200	60	26	744
12	APARELHO DE ELETROCARDIOGRAMA**	17	4	2	2	10	3	1,3	37
13	CIRCUITO VENTILATÓRIO	501	120	60	45	300	90	39	1116
14	FLUXÔMETRO DE OXIGÊNIO	334	80	40	30	200	60	26	744
15	FLUXÔMETRO DE AR COMPRIMIDO	334	80	40	30	200	60	26	744
16	ASPIRADOR PORTÁTIL *	33	8	4	3	20	6	2,6	74
17	VACUÔMETRO COM FRASCO DE 500ML	501	120	60	45	300	90	39	1116
18	FRASCO ASPIRADOR DE 5L COM TAMPA	501	120	60	45	300	90	39	1116
19	VALVULA DE CONTROLADORA DE PRESSÃO DE AR COMPRIMIDO	167	40	20	15	100	30	13	372
20	VALVULA DE CONTROLADORA DE PRESSÃO DE OXIGÊNIO	167	40	20	15	100	30	13	372
21	ESTETOSCÓPIO ADULTO	167	40	20	15	100	30	13	372
22	FIO GUIA	33	8	4	3	20	6	2,6	74
23	TERMÔMETRO LASER	167	40	20	15	100	30	13	372
24	COPO UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO	501	120	60	45	300	90	39	1116
25	COPO UMIDIFICADOR DE AR COMPRIMIDO	501	120	60	45	300	90	39	1116
	* Em unidade que não contam com rede de vácuo operante								
	** Passível de cadastro no CNES								

Secretaria
de Saúde





ORDEM	ITEM	HOSPITAL MATERNI DADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITA L DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLE MENTAR	FUNDA ÇÃO CECON	FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	5	0	5	3	5	0	0	0	18
	FASE 5	10	17	5	10	5	10	5	0	62
1	MONITOR MULTIPARÂMETRO**	10	17	5	10	5	10	5	0	62
2	VENTILADOR PULMONAR**	10	17	5	10	5	10	5	0	62
3	LEITO TIPO UTI**	10	17	5	10	5	10	5	0	62
4	SUORTE DE SORO	30	51	15	30	15	30	15	0	186
5	ESCADINHA DOIS DEGRAUS	10	17	5	10	5	10	5	0	62
6	CARRO DE EMERGÊNCIA	2	3	1	2	1	2	1	0	12,4
7	DEFIBRILADOR**	2	3	1	2	1	2	1	0	12,4
8	LARINGOSCÓPIO ADULTO**	1	2	1	1	1	1	1	0	6,2
9	AMBU ADULTO**	30	51	15	30	15	30	15	0	186
10	BOMBA DE INFUSÃO**	60	102	30	60	30	60	30	0	372
11	BOMBA DE SERINGA	20	34	10	20	10	20	10	0	124
12	APARELHO DE ELETROCARDIOGRAMA**	1	2	1	1	1	1	1	0	6,2
13	CIRCUITO VENTILATÓRIO	30	51	15	30	15	30	15	0	186
14	FLUXÔMETRO DE OXIGÊNIO	20	34	10	20	10	20	10	0	124
15	FLUXÔMETRO DE AR COMPRIMIDO	20	34	10	20	10	20	10	0	124
16	ASPIRADOR PORTÁTIL *	2	3	1	2	1	2	1	0	12,4
17	VACUÔMETRO COM FRASCO DE 500ML	30	51	15	30	15	30	15	0	186
18	FRASCO ASPIRADOR DE 5L COM TAMPA	30	51	15	30	15	30	15	0	186
19	VÁLVULA DE CONTROLADORA DE PRESSÃO DE AR COMPRIMIDO	10	17	5	10	5	10	5	0	62
20	VÁLVULA DE CONTROLADORA DE PRESSÃO DE OXIGÊNIO	10	17	5	10	5	10	5	0	62
21	ESTETOSCÓPIO ADULTO	10	17	5	10	5	10	5	0	62
22	FIO GUIA	2	3	1	2	1	2	1	0	12,4
23	TERMÔMETRO LASER	10	17	5	10	5	10	5	0	62
24	COPO UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO	30	51	15	30	15	30	15	0	186
25	COPO UMIDIFICADOR DE AR COMPRIMIDO	30	51	15	30	15	30	15	0	186
	* Em unidade que não contam com rede de vácuo operante									

Secretaria
de Saúde





** Passível de cadastro no CNES									
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Secretaria
de Saúde



QUADRO 19 - NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA - FASE 5

TOTAL DE PROFISSIONAIS PARA LEITOS NOVOS LEITOS DE UTI																
ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERS. GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDICAM	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLEMENTAR	INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	TOTAL	
	LEITOS EXISTENTES	90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	0	120	
	FASE 5	150	40	20	15	100	20	10	10	5	10	5	10	13	408	
1	MÉDICO INTENSIVISTA/URGENCISTA	93	25	12	9	62	12	6	6	3	6	3	6	8	253	
2	ENFERMEIRO	72	19	10	7	48	10	5	5	2	5	2	5	6	195	
3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	358	95	48	36	238	48	24	24	12	24	12	24	31	973	
4	FISIOTERAPÊUTA	72	19	10	7	48	10	5	5	2	5	2	5	6	195	
5	SERVIÇOS GERAIS	72	19	10	7	48	10	5	5	2	5	2	5	6	195	
6	ADMINISTRATIVO	36	10	5	4	24	5	2	2	1	2	1	2	3	97	

LEITOS CLÍNICO
QUADRO 21 – PROPOSTA DE FASES PARA AMPLIAÇÃO DE LEITOS CLÍNICO

UNIDADE	LEITOS CLÍNICOS EXISTENTES	FASE I	FASE II	FASE III	FASE IV	FASE V
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	262	262	234	234	234	234
HPS 28 DE AGOSTO	16	16	16	16	72	80
HPS PLATÃO ARAÚJO	2	0	0	25	80	100
HPS JOÃO LÚCIO	0	0	0	40	80	100
HOSPITAL DE CAMPANHA	0	0	0	0	250	350
HOSPITAL UNIVERS. GETÚLIO VARGAS	0	0	18	36	62	78
HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	12	12	12	20	20	20
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	0	20	30	40	50	60
HPS DA CRIANÇA DA ZONA SUL	0	0	12	12	12	12
HOSPITAL DO ICAM	20	20	25	40	50	60
FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE	0	0	10	98	147	196
HOSPITAL BENEFICIENCIA PORTUGUÊS	0	30	20	30	60	60

 Secretaria
 de Saúde




FUNDAÇÃO CECON	0	0	0	0	0	10
HOSPITAL GERALDO DA ROCHA	0	0	14	34	34	34
INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	0	0	0	0	0	46
MATERNIDADE NAZIRA DAOU	0	0	0	0	0	12
MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	0	0	0	0	0	7
TOTAL GERAL DE LEITOS CLÍNICOS	327	360	391	625	1.151	1.459
VARIAÇÃO DO INCREMENTO DE LEITOS POR FASE AMPLIADA		33	31	234	526	308
PERCENTUAL DE AMPLIAÇÃO POR FASE (%)		10,09	8,61	59,85	84,16	26,76

QUADRO 22 - NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 1

ORDEM	ITEM	UNIDADES											TOTAL
		INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	MATERNIDADE NAZIRA DAOU	MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	HOSPITAL GERALDO DA ROCHA	FUNDAÇÃO CECON	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL GERALDO DA ROCHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL GERALDO DA ROCHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL GERALDO DA ROCHA	
	LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0	331	
	FASE 1	280	0	0	0	0	0	14	20	20	30	364	
1	OXÍMETRO DE PULSO	93,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,7	6,7	6,7	10,0	121	
2	LEITO TIPO FOWLER	280,0	0	0	0,0	0,0	0,0	14,0	20,0	20,0	30,0	364	
3	ESCADINHA 2 DEGRAUS	280,0	0	0	0,0	0,0	0,0	14,0	20,0	20,0	30,0	364	
4	SUORTE PARA SORO	280,0	0	0	0,0	0,0	0,0	14,0	20,0	20,0	30,0	364	
5	CARRO DE EMERGÊNCIA	14,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,7	1,0	1,0	1,5	18	
6	DEFIBRILADOR	14,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,7	1,0	1,0	1,5	18	
7	LARINGOSCÓPIO ADULTO	14,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,7	1,0	1,0	1,5	18	
8	AMBU ADULTO	45,0	3	3	3,0	3,0	3,0	5,1	6,0	6,0	7,5	85	
9	BOMBA DE INFUSÃO	46,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,3	3,3	3,3	5,0	61	
10	FLUXÔMETRO DE OXIGÊNIO	280,0	0	0	0	0,0	0,0	14,0	20,0	20,0	30,0	364	
11	FLUXÔMETRO DE AR COMPRIMIDO	280,0	0	0	0	0,0	0,0	14,0	20,0	20,0	30,0	364	
12	ASPIRADOR PORTÁTIL*	46,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,3	3,3	3,3	5,0	61	
13	COPO UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO	840,0	0	0	0	0,0	0,0	42,0	60,0	60,0	90,0	1092	
14	COPO UMIDIFICADOR DE AR COMPRIMIDO	840,0	0	0	0	0,0	0,0	42,0	60,0	60,0	90,0	1092	
15	Y DIVISOR DE OXIGÊNIO**	280,0	0	0	0	0	0	14	20	20	30	364	
16	Y DIVISOR DE AR COMPRIMIDO**	280,0	0	0	0	0	0	14	20	20	30	364	

Secretaria
de Saúde





QUADRO 23 - NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 1

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
		LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0
	FASE 1	280	0	0	0	0	0	14	20	20	30	364
	NÚMERO DE POSTO DE ENFERMAGEM											0
	ÁREA m2 DE PISO A SER LIMPO											0
1	MÉDICO	86,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3	6,2	6,2	9,3	112,8
2	ENFERMEIRO	66,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3	4,8	4,8	7,2	86,8
3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	222,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,1	15,9	15,9	23,8	289,3
4	FISIOTERAPÊUTA	66,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3	4,8	4,8	7,2	86,8
5	SERVIÇOS GERAIS*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	ADMINISTRATIVO**	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

QUADRO 24 - NECESSIDADE DE CONSUMO DE EPI's PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 1

Secretaria
de Saúde





ORDEM	ITEM											
		HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERINIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0	331
CONS. PADRÃO	FASE 1	280	0	0	0	0	0	14	20	20	30	364
25	MÁSCARA CIRÚRGICA	184450	0	0	0	0	0	9222,5	13175	13175	19762,5	239785
1	MÁSCARA N 95	7378	0	0	0	0	0	368,9	527	527	790,5	9591,4
25	AVENTAL IMPERMEÁVEL	184450	0	0	0	0	0	9222,5	13175	13175	19762,5	239785
50	LUVA NÃO ESTÉRIL	368900	0	0	0	0	0	18445	26350	26350	39525	479570
1	FACESHIELD	7378	0	0	0	0	0	368,9	527	527	790,5	9591,4

QUADRO 25 - NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 2

Secretaria
de Saúde





ORDEM	ITEM	N	A	M	E	S	O	A	A	A	A	T	T
	FASE 2	300	0	0	0	0	0	0	14	30	30	30	404
1	OXÍMETRO DE PULSO	100	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,7	10,0	10,0	10,0	10,0	135
2	LEITO TIPO FOWLER	300	0	0	0,0	0,0	0,0	14,0	30,0	30,0	30,0	30,0	404
3	ESCADINHA 2 DEGRAUS	300	0	0	0,0	0,0	0,0	14,0	30,0	30,0	30,0	30,0	404
4	SUPORTE PARA SORO	300	0	0	0,0	0,0	0,0	14,0	30,0	30,0	30,0	30,0	404
5	CARRO DE EMERGÊNCIA	15	0	0	0,0	0,0	0,0	0,7	1,5	1,5	1,5	1,5	20
6	DEFIBRILADOR	15	0	0	0,0	0,0	0,0	0,7	1,5	1,5	1,5	1,5	20
7	LARINGOSCÓPIO ADULTO	15	0	0	0,0	0,0	0,0	0,7	1,5	1,5	1,5	1,5	20
8	AMBU ADULTO	48	3	3	3,0	3,0	3,0	5,1	7,5	7,5	7,5	7,5	91
9	BOMBA DE INFUSÃO	50	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,3	5,0	5,0	5,0	5,0	67
10	FLUXÔMETRO DE OXIGÊNIO	300	0	0	0	0,0	0,0	14,0	30,0	30,0	30,0	30,0	404
11	FLUXÔMETRO DE AR COMPRIMIDO	300	0	0	0	0,0	0,0	14,0	30,0	30,0	30,0	30,0	404
12	ASPIRADOR PORTÁTIL*	50	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,3	5,0	5,0	5,0	5,0	67
13	COPO UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO	900	0	0	0	0,0	0,0	42,0	90,0	90,0	90,0	90,0	1212
14	COPO UMIDIFICADOR DE AR COMPRIMIDO	900	0	0	0	0,0	0,0	42,0	90,0	90,0	90,0	90,0	1212
15	Y DIVISOR DE OXIGÊNIO**	300	0	0	0	0	0	14	30	30	30	30	404
16	Y DIVISOR DE AR COMPRIMIDO**	300	0	0	0	0	0	14	30	30	30	30	404

Secretaria
de Saúde





QUADRO 26 - NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 2

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
		LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0
	FASE 2	300	0	0	0	0	0	14	30	30	30	404
	NÚMERO DE POSTO DE ENFERMAGEM											0
	ÁREA m2 DE PISO A SER LIMPO											0
1	MÉDICO	93,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3	9,3	9,3	9,3	125,2
2	ENFERMEIRO	71,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3	7,2	7,2	7,2	96,3
3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	238,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,1	23,8	23,8	23,8	321,1
4	FISIOTERAPÊUTA	71,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3	7,2	7,2	7,2	96,3
5	SERVIÇOS GERAIS*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	ADMINISTRATIVO**	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

QUADRO 27 - NECESSIDADE DE CONSUMO DE EPI's PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 2

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
		LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0
CONS. PADRÃO	FASE 1	300	0	0	0	0	0	14	30	30	30	404
25	MÁSCARA CIRÚRGICA	197625	0	0	0	0	0	9222,5	19762,5	19762,5	19762,5	266135
1	MÁSCARA N 95	7905	0	0	0	0	0	368,9	790,5	790,5	790,5	10645,4
25	AVENTAL IMPERMEÁVEL	197625	0	0	0	0	0	9222,5	19762,5	19762,5	19762,5	266135
50	LUVA NÃO ESTÉRIL	395250	0	0	0	0	0	18445	39525	39525	39525	532270
1	FACESHIELD	7905	0	0	0	0	0	368,9	790,5	790,5	790,5	10645,4

Secretaria
de Saúde





QUADRO 28 - NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 3

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
		LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	
FASE 3		300	0	40	40	150	50	20	40	40	30	710
1	OXÍMETRO DE PULSO	100	0,0	13,3	13,3	50,0	16,7	6,7	13,3	13,3	10,0	237
2	LEITO TIPO FOWLER	300	0	40	40,0	150,0	50,0	20,0	40,0	40,0	30,0	710
3	ESCADINHA 2 DEGRAUS	300	0	40	40,0	150,0	50,0	20,0	40,0	40,0	30,0	710
4	SUPORTE PARA SORO	300	0	40	40,0	150,0	50,0	20,0	40,0	40,0	30,0	710
5	CARRO DE EMERGÊNCIA	15	0	2	2,0	7,5	2,5	1,0	2,0	2,0	1,5	36
6	DEFIBRILADOR	15	0	2	2,0	7,5	2,5	1,0	2,0	2,0	1,5	36
7	LARINGOSCÓPIO ADULTO	15	0	2	2,0	7,5	2,5	1,0	2,0	2,0	1,5	36
8	AMBU ADULTO	48	3	9	9,0	25,5	10,5	6,0	9,0	9,0	7,5	137
9	BOMBA DE INFUSÃO	50	0,0	6,7	6,7	25,0	8,3	3,3	6,7	6,7	5,0	118
10	FLUXÔMETRO DE OXIGÊNIO	300	0	40	40	150,0	50,0	20,0	40,0	40,0	30,0	710
11	FLUXÔMETRO DE AR COMPRIMIDO	300	0	40	40	150,0	50,0	20,0	40,0	40,0	30,0	710
12	ASPIRADOR PORTÁTIL*	50	0,0	6,7	6,7	25,0	8,3	3,3	6,7	6,7	5,0	118
13	COPO UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO	900	0	120	120	450,0	150,0	60,0	120,0	120,0	90,0	2130
14	COPO UMIDIFICADOR DE AR COMPRIMIDO	900	0	120	120	450,0	150,0	60,0	120,0	120,0	90,0	2130
15	Y DIVISOR DE OXIGÊNIO**	300	0	40	40	150	50	20	40	40	30	710
16	Y DIVISOR DE AR COMPRIMIDO**	300	0	40	40	150	50	20	40	40	30	710

QUADRO 29 - NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 3

Secretaria
de Saúde





ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERINIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
		LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	
	FASE 3	300	0	40	40	150	50	20	40	40	30	710
	NÚMERO DE POSTO DE ENFERMAGEM											0
	ÁREA m2 DE PISO A SER LIMPO											0
1	MÉDICO	93,0	0,0	12,4	12,4	46,5	15,5	6,2	12,4	12,4	9,3	220,1
2	ENFERMEIRO	71,5	0,0	9,5	9,5	35,8	11,9	4,8	9,5	9,5	7,2	169,3
3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	238,5	0,0	31,8	31,8	119,2	39,7	15,9	31,8	31,8	23,8	564,4
4	FISIOTERAPÊUTA	71,5	0,0	9,5	9,5	35,8	11,9	4,8	9,5	9,5	7,2	169,3
5	SERVIÇOS GERAIS*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	ADMINISTRATIVO**	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

QUADRO 30 - NECESSIDADE DE CONSUMO DE EPI'S PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 3

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERINIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
		LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	
	FASE 1	300	0	40	40	150	50	20	40	40	30	710
25	MÁSCARA CIRÚRGICA	197625	0	26350	26350	98812,5	32937,5	13175	26350	26350	19762,5	467712,5
1	MÁSCARA N 95	7905	0	1054	1054	3952,5	1317,5	527	1054	1054	790,5	18708,5
25	AVENTAL IMPERMEÁVEL	197625	0	26350	26350	98812,5	32937,5	13175	26350	26350	19762,5	467712,5
50	LUVA NÃO ESTÉRIL	395250	0	52700	52700	197625	65875	26350	52700	52700	39525	935425
1	FACESHIELD	7905	0	1054	1054	3952,5	1317,5	527	1054	1054	790,5	18708,5

QUADRO 31 - NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 4

Secretaria
de Saúde





ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
		LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0
	FASE 4	350	72	80	80	250	100	20	50	50	60	1112
1	OXÍMETRO DE PULSO	116,6666667	24,0	26,7	26,7	83,3	33,3	6,7	16,7	16,7	20,0	371
2	LEITO TIPO FOWLER	350	72	80	80,0	250,0	100,0	20,0	50,0	50,0	60,0	1112
3	ESCADINHA 2 DEGRAUS	350	72	80	80,0	250,0	100,0	20,0	50,0	50,0	60,0	1112
4	SUPORTE PARA SORO	350	72	80	80,0	250,0	100,0	20,0	50,0	50,0	60,0	1112
5	CARRO DE EMERGÊNCIA	17,5	3,6	4	4,0	12,5	5,0	1,0	2,5	2,5	3,0	56
6	DEFIBRILADOR	17,5	3,6	4	4,0	12,5	5,0	1,0	2,5	2,5	3,0	56
7	LARINGOSCÓPIO ADULTO	17,5	3,6	4	4,0	12,5	5,0	1,0	2,5	2,5	3,0	56
8	AMBU ADULTO	55,5	13,8	15	15,0	40,5	18,0	6,0	10,5	10,5	12,0	197
9	BOMBA DE INFUSÃO	58,33333333	12,0	13,3	13,3	41,7	16,7	3,3	8,3	8,3	10,0	185
10	FLUXÔMETRO DE OXIGÊNIO	350	72	80	80	250,0	100,0	20,0	50,0	50,0	60,0	1112
11	FLUXÔMETRO DE AR COMPRIMIDO	350	72	80	80	250,0	100,0	20,0	50,0	50,0	60,0	1112
12	ASPIRADOR PORTÁTIL*	58,33333333	12,0	13,3	13,3	41,7	16,7	3,3	8,3	8,3	10,0	185
13	COPO UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO	1050	216	240	240	750,0	300,0	60,0	150,0	150,0	180,0	3336
14	COPO UMIDIFICADOR DE AR COMPRIMIDO	1050	216	240	240	750,0	300,0	60,0	150,0	150,0	180,0	3336
15	Y DIVISOR DE OXIGÊNIO**	350	72	80	80	250	100	20	50	50	60	1112
16	Y DIVISOR DE AR COMPRIMIDO**	350	72	80	80	250	100	20	50	50	60	1112

QUADRO 32 - NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 4

Secretaria
de Saúde





ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	TOTAL
		LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0
	FASE 4	350	72	80	80	250	100	20	50	50	60	1112
	NÚMERO DE POSTO DE ENFERMAGEM											0
	ÁREA m2 DE PISO A SER LIMPO											0
1	MÉDICO	108,5	22,3	24,8	24,8	77,5	31,0	6,2	15,5	15,5	18,6	344,7
2	ENFERMEIRO	83,5	17,2	19,1	19,1	59,6	23,8	4,8	11,9	11,9	14,3	265,2
3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	278,2	57,2	63,6	63,6	198,7	79,5	15,9	39,7	39,7	47,7	883,9
4	FISIOTERAPÊUTA	83,5	17,2	19,1	19,1	59,6	23,8	4,8	11,9	11,9	14,3	265,2
5	SERVIÇOS GERAIS*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	ADMINISTRATIVO**	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

QUADRO 33 - NECESSIDADE DE CONSUMO DE EPI's PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 4

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
		LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0
CONS. PADRÃO	FASE 1	300	0	40	40	150	50	20	40	40	30	710
25	MÁSCARA CIRÚRGICA	197625	0	26350	26350	98812,5	32937,5	13175	26350	26350	19762,5	467712,5
1	MÁSCARA N 95	7905	0	1054	1054	3952,5	1317,5	527	1054	1054	790,5	18708,5
25	AVENTAL IMPERMEÁVEL	197625	0	26350	26350	98812,5	32937,5	13175	26350	26350	19762,5	467712,5
50	LUVA NÃO ESTÉRIL	395250	0	52700	52700	197625	65875	26350	52700	52700	39525	935425
1	FACESHIELD	7905	0	1054	1054	3952,5	1317,5	527	1054	1054	790,5	18708,5

Secretaria
de Saúde



QUADRO 34 - NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 5

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDÇÃO TROPICAL	HPS DA CRIANÇA DA ZONA SUL	HOSPITAL DO ICAM	FUNDÇÃO ADRIANO JORGE	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	HOSPITAL GERAL DO DA ROCHA	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	12	20	0	0	0	343
	FASE 5	234	80	100	100	350	78	20	60	12	60	196	60	34	1384
1	OXÍMETRO DE PULSO	78	27	33	33	117	26	7	20	4	20	65	20	11	461
2	LEITO TIPO FOWLER	234	80	100	100	350	78	20	60	12	60	196	60	34	1384
3	ESCADINHA 2 DEGRAUS	234	80	100	100	350	78	20	60	12	60	196	60	34	1384
4	SUPORTE PARA SORO	234	80	100	100	350	78	20	60	12	60	196	60	34	1384
5	CARRO DE EMERGÊNCIA	12	4	5	5	18	4	1	3	1	3	10	3	2	69
6	DEFIBRILADOR	12	4	5	5	18	4	1	3	1	3	10	3	2	69
7	LARINGOSCÓPIO ADULTO	12	4	5	5	18	4	1	3	1	3	10	3	2	69
8	AMBU ADULTO	35	12	15	15	53	12	3	9	2	9	29	9	5	208
9	BOMBA DE INFUSÃO	39	13	17	17	58	13	3	10	2	10	33	10	6	231
10	FLUXÔMETRO DE OXIGÊNIO	234	80	100	100	350	78	20	60	12	60	196	60	34	1384
11	FLUXÔMETRO DE AR COMPRIMIDO	234	80	100	100	350	78	20	60	12	60	196	60	34	1384
12	ASPIRADOR PORTÁTIL*	39	13	17	17	58	13	3	10	2	10	33	10	6	231
13	COPO UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO	702	240	300	300	1050	234	60	180	36	180	588	180	102	4152
14	COPO UMIDIFICADOR DE AR COMPRIMIDO	702	240	300	300	1050	234	60	180	36	180	588	180	102	4152
15	Y DIVISOR DE OXIGÊNIO**	234	80	100	100	350	78	20	60	12	60	196	60	34	1384
16	Y DIVISOR DE AR COMPRIMIDO**	234	80	100	100	350	78	20	60	12	60	196	60	34	1384

QUADRO 35 - NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 5

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO	HOSPITAL MATERNA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDÇÃO TROPICAL	HPS DA CRIANÇA DA ZONA SUL	HOSPITAL DO ICAM	FUNDÇÃO ADRIANO JORGE	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	HOSPITAL GERAL DO DA ROCHA	TOTAL
-------	------	------------------------	------------------	-------------------	----------------	----------------------	--------------------------------	------------------------	------------------------------	----------------------------	------------------	-----------------------	--------------------------------	----------------------------	-------

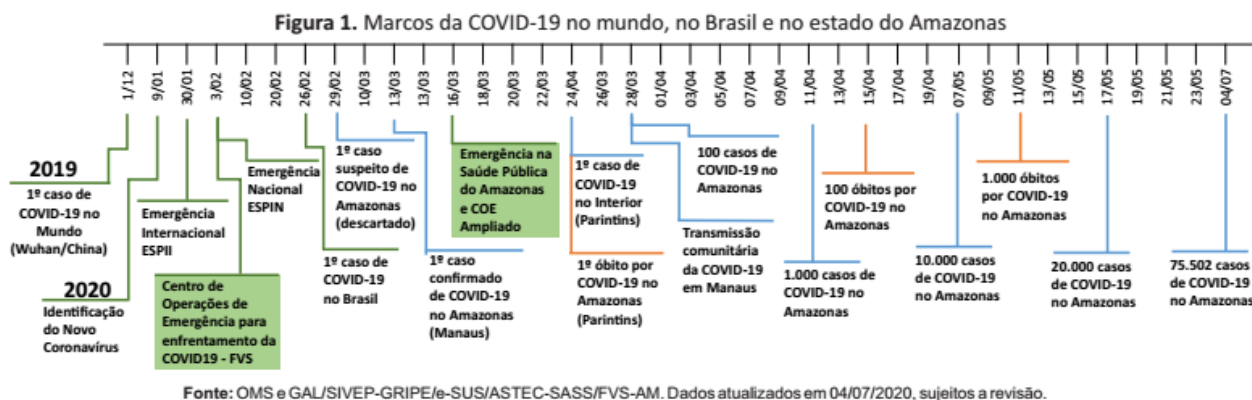
 Secretaria
 de Saúde


		O VARGAS													
	LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14							298
	FASE 5	234	80	100	100	350	78	20	60	12	60	196	60	34	1384
1	MÉDICO	73	25	31	31	109	24	6	19	4	19	61	19	11	429
2	ENFERMEIRO	56	19	24	24	83	19	5	14	3	14	47	14	8	330
3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	186	64	79	79	278	62	16	48	10	48	156	48	27	1100
4	FISIOTERAPÊUTA	56	19	24	24	83	19	5	14	3	14	47	14	8	330

HISTÓRICO DE PROGRESSO DAS FASES EM RAZÃO DE SUA EXECUÇÃO

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

No Boletim Epidemiológico n. 14/ANO I, de 8 de julho de julho 2020, trás em seu corpo uma linha de tempo que demonstram os marcos da evolução epidêmica no Brasil e no Amazonas, em sua retrospectiva, descreve o surgimento em da epidemia, no Mercado de Frutos do Mar de Huanan, entre vendedores ambulantes, em 11 de março de 2020, demonstrado na imagem abaixo.

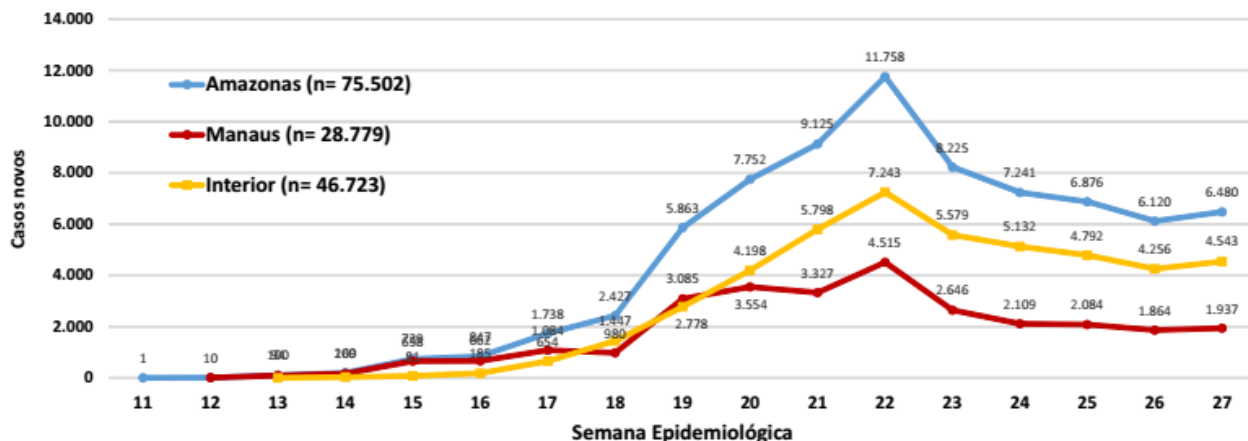


Em julho a taxa de incidência no Amazonas era de 1832 casos novos, com mortalidade de 70 pacientes dia, tendo o Amazonas registrado até 4 de julho, 75.502 casos de COVID-19, com maior incidência de número de casos na semana epidemiológica 22, quando foram notificados 11.758 caso, com redução do número de casos, tanto na capital quanto no interior, conforme demonstrado no quadro abaixo, retirado do mesmo Boletim.

Secretaria
de Saúde



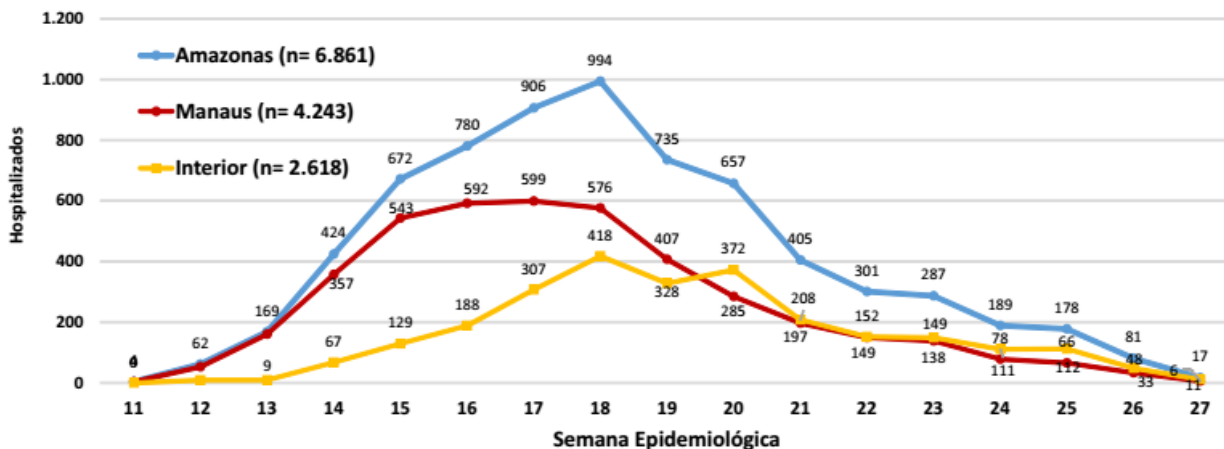
Figura 3. Casos de COVID-19 por semana epidemiológica. Amazonas, 2020, até SE 27



Fonte: GAL/SIVEP-GRIPE/e-SUS/ASTEC-SASS/FVS-AM. Dados atualizados em 04/07/2020, sujeitos a revisão.

Quanto a internação dos casos, no Amazonas, 9% dos casos a forma grave da doença, entre estes 20% dos casos precisaram de internação em leito de Terapia Intensiva, com tempo de internação variando, a época, de 6 a 9 dias, para casos clínicos e terapia intensiva. com redução das hospitalizações a partir da Semana Epidemiológica n. 18, conforme demonstrado abaixo.

Figura 4. Hospitalizações por COVID-19, por semana epidemiológica dos primeiros sintomas. Amazonas, 2020, até SE 27



Fonte: SIVEP-GRIPE/ASTEC-SASS/FVS-AM. Dados atualizados em 04/07/2020, sujeitos a revisão.

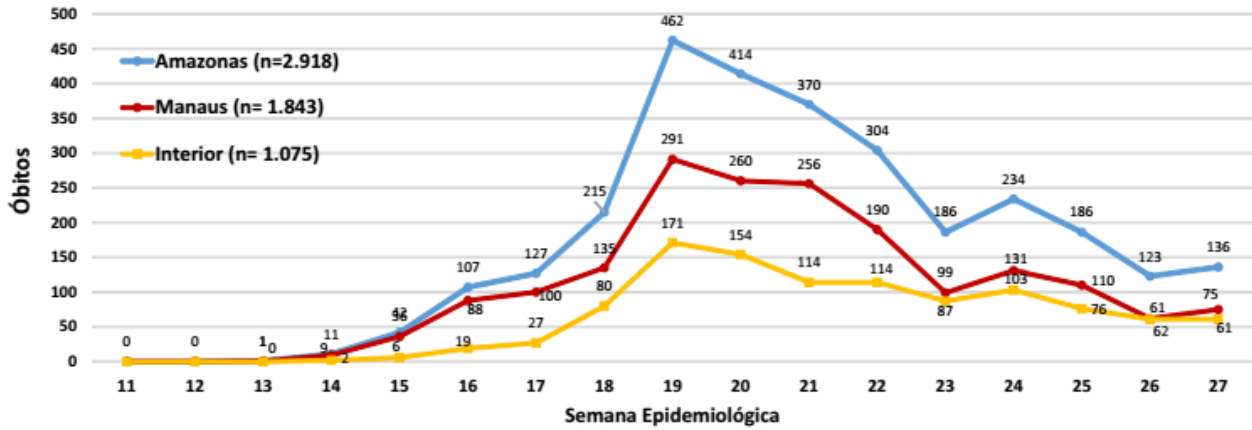
A partir da semana 19 o número de óbitos acompanha a redução gradual do número de internações, com incidência de 462 casos no Amazonas, dos quais 291 residentes em Manaus e 171 residentes no interior do Estado, percebendo-se até a semana 27 uma redução de 22% no Estado, 32% na Capital e 8% no interior.

Secretaria
de Saúde



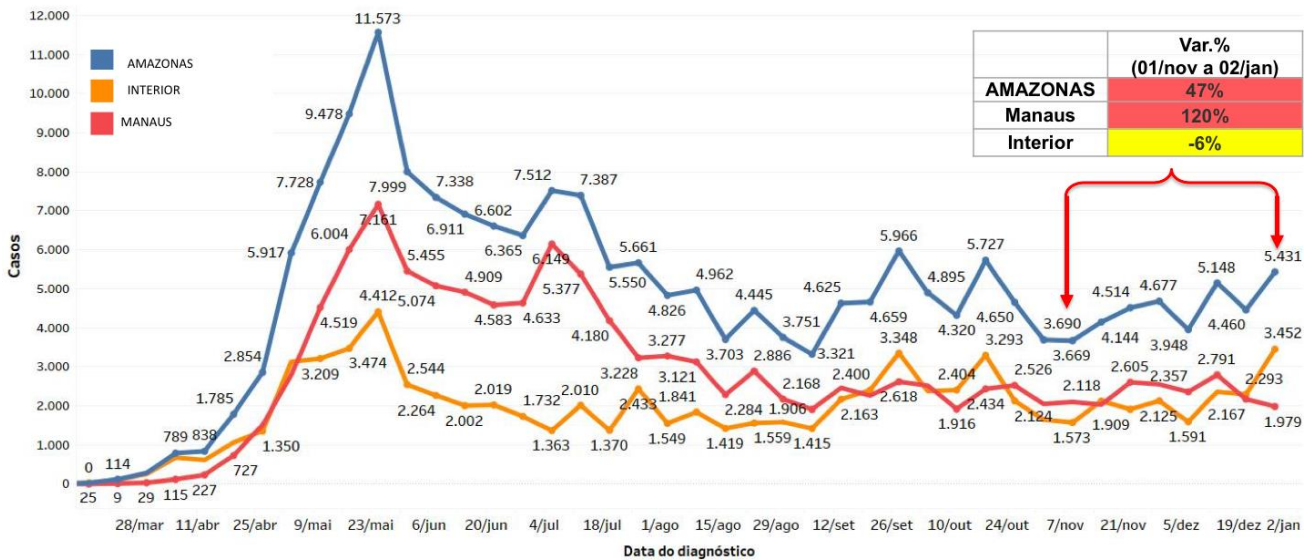


Figura 5. Óbitos pela COVID-19, por semana epidemiológica do óbito. Amazonas, 2020, até SE 27



Fonte: SIVEP-GRIPE/ASTEC-SASS/FVS-AM. Dados atualizados em 04/07/2020, sujeitos a revisão.

Média móvel dos casos de COVID-19, por dia do diagnóstico, Interior, Capital e Amazonas, até 02/dez



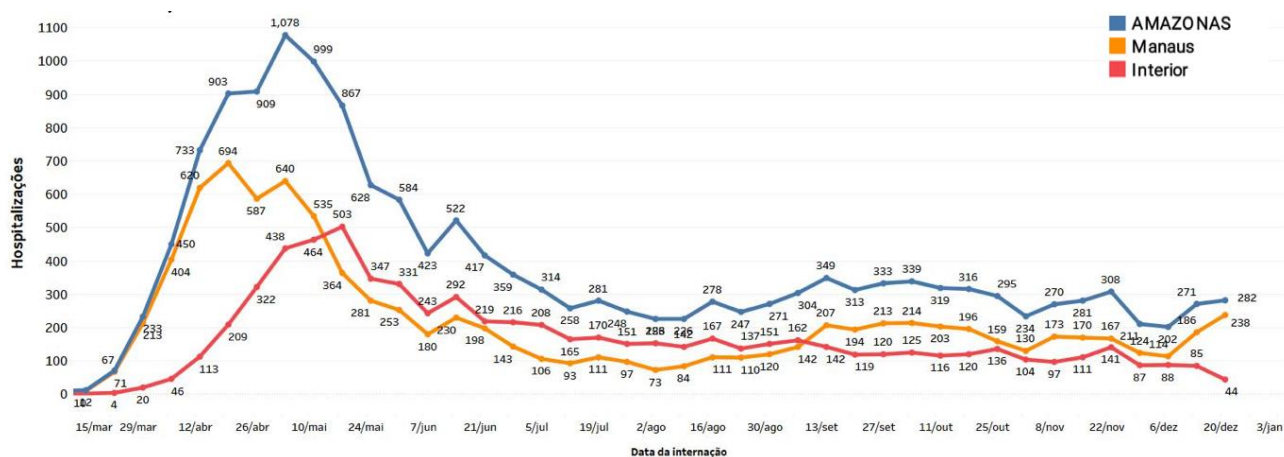
Fonte: GAL/SIVEP-GRIPE/e-SUS/ASTEC-SASS/FVS-AM. Dados atualizados em 06/01/2021, sujeitos a revisão.

Secretaria
de Saúde



No Amazonas, considerando o início da Pandemia até a SE1 (05 de janeiro de 2021), foram registrados 204.900 casos de COVID-19. Desde a semana epidemiológica 47 (15 de novembro de 2020), tem ocorrido aumento no número de casos da doença. Houve aumento de 47% no número de casos de COVID-19 registrados semanalmente em todo o estado, sendo impulsionado pelo aumento de 120% no número de casos registrados na capital Manaus. É importante destacar que os efeitos das festividades de fim de ano ainda não são observados nesta curva e a previsão é que em janeiro o número de casos possa continuar aumentando. Da SE47/2020 até a SE53/2020 foram confirmados 32.322 casos de COVID-19 no estado do Amazonas.

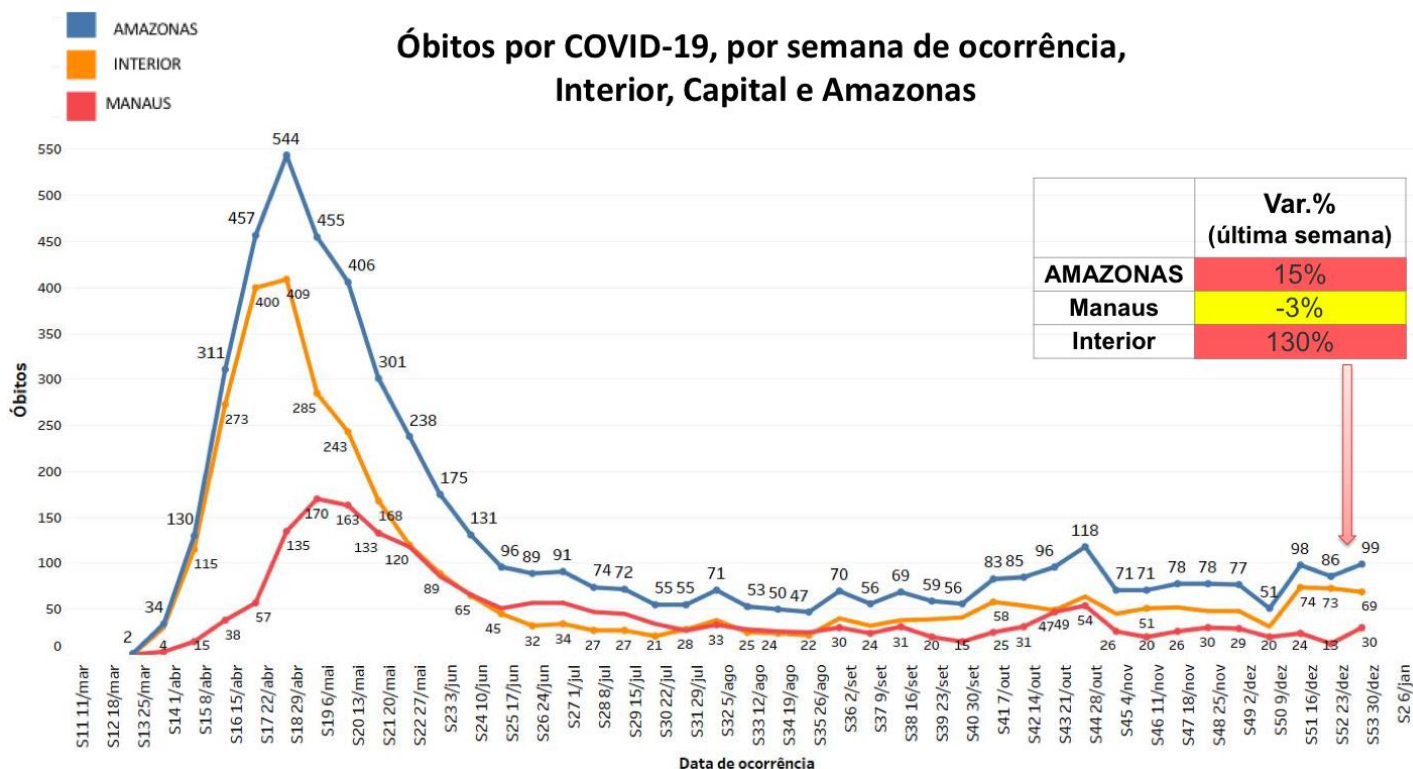
Hospitalizações de pacientes com COVID-19, por semana epidemiológica, Amazonas, 2020 até SE53



O aumento no número de casos ocorrido nos últimos meses impactou o número de internações e ocupação de leitos clínicos e de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no estado. No Amazonas, 10% dos casos confirmados de COVID-19 evoluem para formas graves e necessitam de internações. Desde a semana epidemiológica 51 (13 de dezembro de 2020) observa-se aumento no número de internações por COVID-19, principalmente de residentes da capital

Secretaria
de Saúde





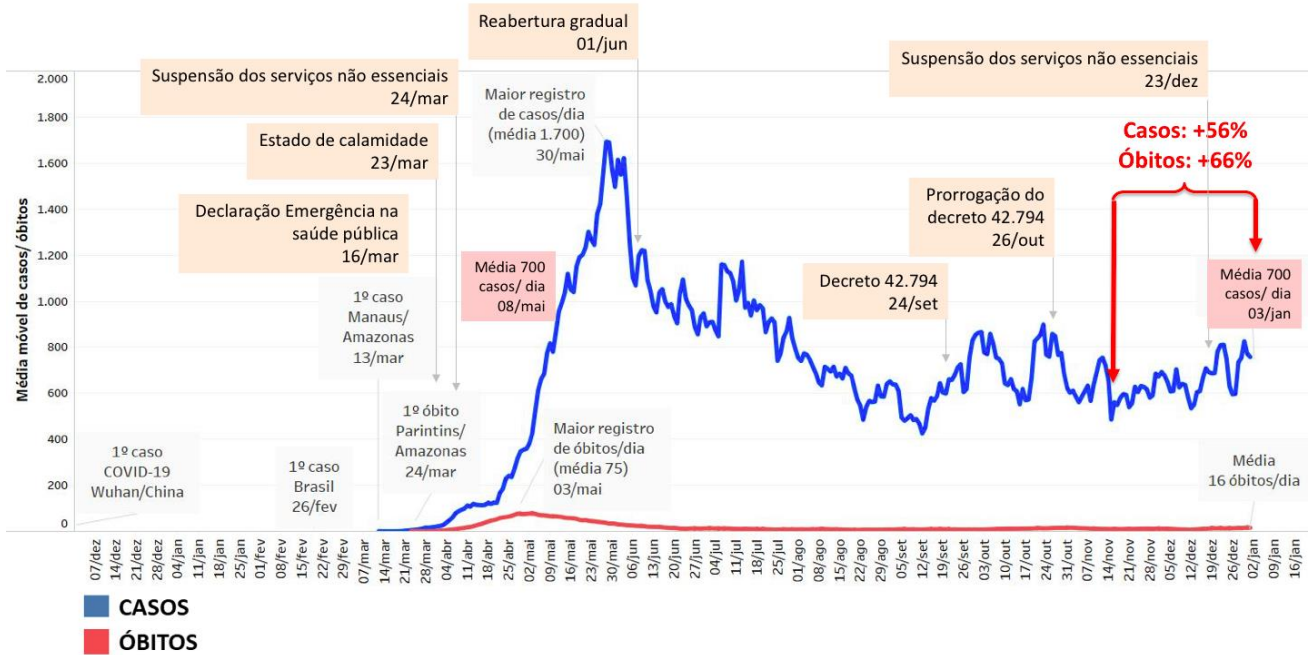
Em relação ao cenário de óbitos, a letalidade da COVID-19 é de 2,6%. Desde o início de dezembro até os dias atuais (05 de janeiro de 2021) o número de óbitos por COVID-19 triplicou na capital. Na última semana epidemiológica fechada (SE01/2021) foram registrados 141 óbitos por COVID-19, este é o maior número de óbitos registrados desde junho de 2020.

Secretaria
de Saúde





Média móvel dos casos e óbitos por COVID-19, Amazonas

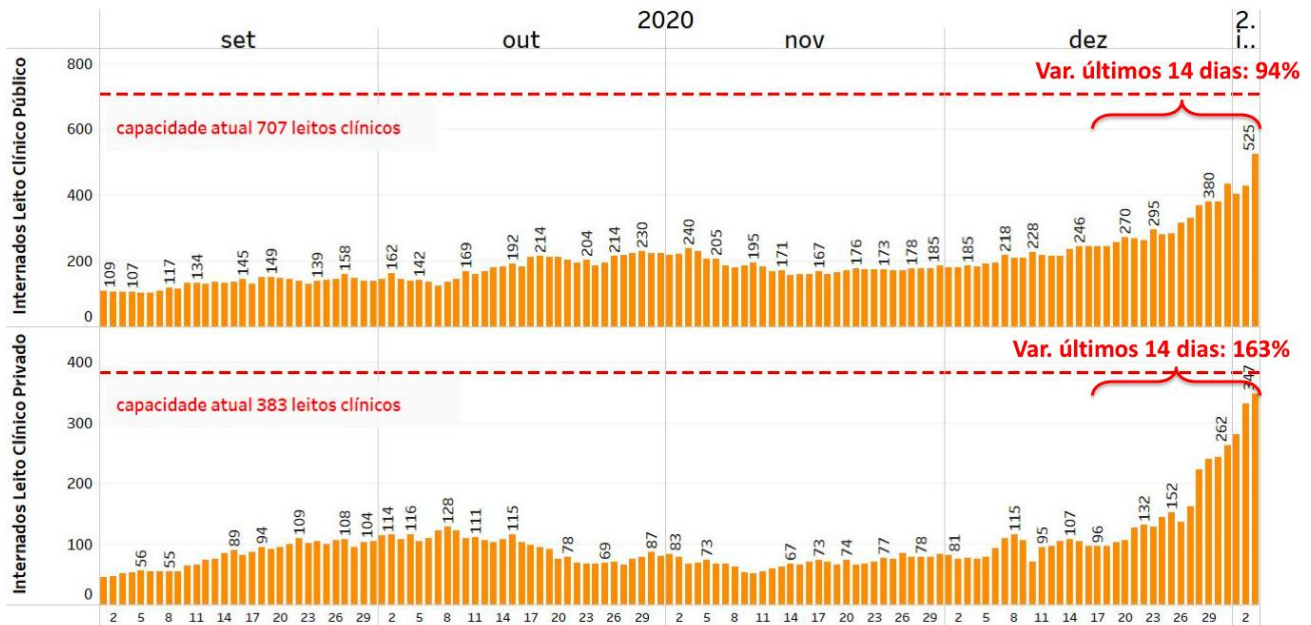


Cenário de Ocupação de Leitos

Secretaria
de Saúde



Leitos clínicos ocupados por pacientes com COVID-19 (confirmados e suspeitos), Manaus



Quadro - Atos governamentais em decorrência da pandemia do COVID-19.

Ordem	Data	Tipo	Número	Descrição
1	16/03/2020	Decreto	42.061	Decretação de situação de emergência na saúde pública do Estado do Amazonas, em razão da disseminação do novo coronavírus (2019-nCoV), e INSTITUI o Comitê Intersetorial de Enfrentamento e Combate ao COVID-19.
2	17/03/2020	Decreto	42.063	Dispõe sobre medidas complementares temporárias, para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância Internacional, decorrente do novo coronavírus. Incluindo suspensão de atividades e composição institucional do Comitê Intersetorial de Enfrentamento e Combate ao COVID-19
3	19/03/2020	Decreto	42.087	Dispõe sobre a suspensão das aulas da rede pública estadual de ensino, em todos os municípios do Estado do Amazonas, bem como das atividades das academias de ginástica e similares, do transporte fluvial de passageiros e embarcações, à exceção dos casos de emergência e urgência, na forma que especifica.
4	21/03/2020	Decreto	42.099	Dispõe sobre medidas complementares temporárias, para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional, decorrente do novo coronavírus.

Secretaria
de Saúde





5	23/03/2020	Decreto	42.100	DECLARA Estado de Calamidade Pública, para os fins do artigo 65 da Lei Complementar Federal n.o 101, de 4 de maio de 2000, em razão da grave crise de saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19 (novo coronavírus), e suas repercussões nas finanças públicas do Estado do Amazonas”;
6	23/03/2020	Decreto	42.101	Suspende, pelo prazo de 15 (quinze) dias, o funcionamento de todos os estabelecimentos comerciais e de serviços não essenciais e destinados à recreação e lazer;
7	24/03/2020	Decreto	42.106	Enumerou os estabelecimentos comerciais e serviços essenciais, sem suspensão de funcionamento;
8	25/03/2020	Decreto	42.117	Dispõe sobre a atuação da Fundação de Vigilância em Saúde do Estado do Amazonas - FVS, no controle de passageiros que desembarcarem no Aeroporto Internacional Eduardo Gomes.
9	26/03/2020	Decreto	42.127	Dispõe sobre a designação de agentes públicos para exercerem a função de Autoridade Sanitária, em razão da situação de emergência na saúde pública do Estado do Amazonas e disseminação do novo Coronavírus (COVID-19).
10	30/03/2020	Decreto	42.134	SUSPENDE E PRORROGA, em virtude do estado de calamidade pública em decorrência da pandemia da COVID-19, os prazos relativos a atos e procedimentos da Secretaria de Estado da Fazenda e da Procuradoria Geral do Estado do Amazonas, e dá outras providências.
11	31/03/2020	Decreto Legislativo	898	Reconhecimento pela ALEAM da ocorrência do estado de calamidade pública no Estado do Amazonas
12	31/03/2020	Decreto	42.145	Suspensão das atividades que especifica, no âmbito do Estado do Amazonas, e dá outras providências.
13	04/04/2020	Decreto	42.158	Atualiza as medidas complementares temporárias, para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional, decorrente do novo coronavírus.
14	06/04/2020	Decreto	42.165	Prorrogou, por 15 (quinze) dias, a suspensão de funcionamento de todos os estabelecimentos comerciais e de serviços não essenciais, bem como dos estabelecimentos destinados à recreação e lazer.
15	14/04/2020	Decreto	42.185	Prorroga a suspensão das atividades elencadas no artigo 1.o do Decreto n.o 42.145, de 31 de março de 2020, e dá outras providências.

Secretaria
de Saúde





16	15/04/2020	Decreto	42.193	Foi declarado, pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, estado de calamidade pública, em todo o Estado do Amazonas, decorrente de desastre natural, classificado como grupo biológico/epidemias, e tipo doenças infecciosas virais (COVID-19).
17	20/04/2020	Decreto	42.216	Prorrogou, até 30 de abril de 2020, a suspensão de funcionamento de todos os estabelecimentos comerciais e de serviços não essenciais, bem como dos estabelecimentos destinados à recreação e lazer.
17	30/04/2020	Decreto	42.247	Prorrogou os prazos de suspensão das atividades nele especificadas, até 13 de maio de 2020.
18	13/05/2020	Decreto	42.278	Prorrogou os prazos de suspensão das atividades, até o dia 31 de maio de 2020.
19	28/05/2020	Decreto	42.330	Dispõe sobre medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional, decorrente do novo coronavírus. Considerando que os indicadores técnicos, com tendência positiva na capital do Estado, fundamentam, neste momento, o estabelecimento de um cronograma de volta gradual às atividades econômicas em Manaus, desde que respeitadas as medidas sanitárias e condições, tais como, o distanciamento social, adesão aos procedimentos de higiene pessoal, limpeza e sanitização de equipamentos e ambientes, comunicação, monitoramento e controle.
20	03/07/2020	Decreto	42.461	Retorno das aulas presenciais a partir de 6 de julho de 2020.
21	28/12/2020	Decreto	43.236	Retorno das atividades de bares, restaurantes e casas noturnas.
22	24/09/2020	Decreto	42.794	Dispõe sobre medidas complementares para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional, no âmbito do Estado do Amazonas. Relacionado a necessidade do estabelecimento de novas medidas restritivas de funcionamento das atividades e espaços a seguir especificados, com a finalidade de conter a disseminação do novo coronavírus, no âmbito do Estado do Amazonas.
22	26/10/2020	Decreto	42.917	Ficam prorrogados, até o dia 30 de novembro de 2020, no âmbito do Estado do Amazonas, os efeitos do Decreto nº 42.794, de 24 de setembro de 2020.

Secretaria
de Saúde



Em linha de tempo pode-se observar um índice média de isolamento social de 41,3% , com variações importantes desse índice no período de maio a dezembro de 2020, chega a taxas em torno de 20% no período.

Secretaria
de Saúde

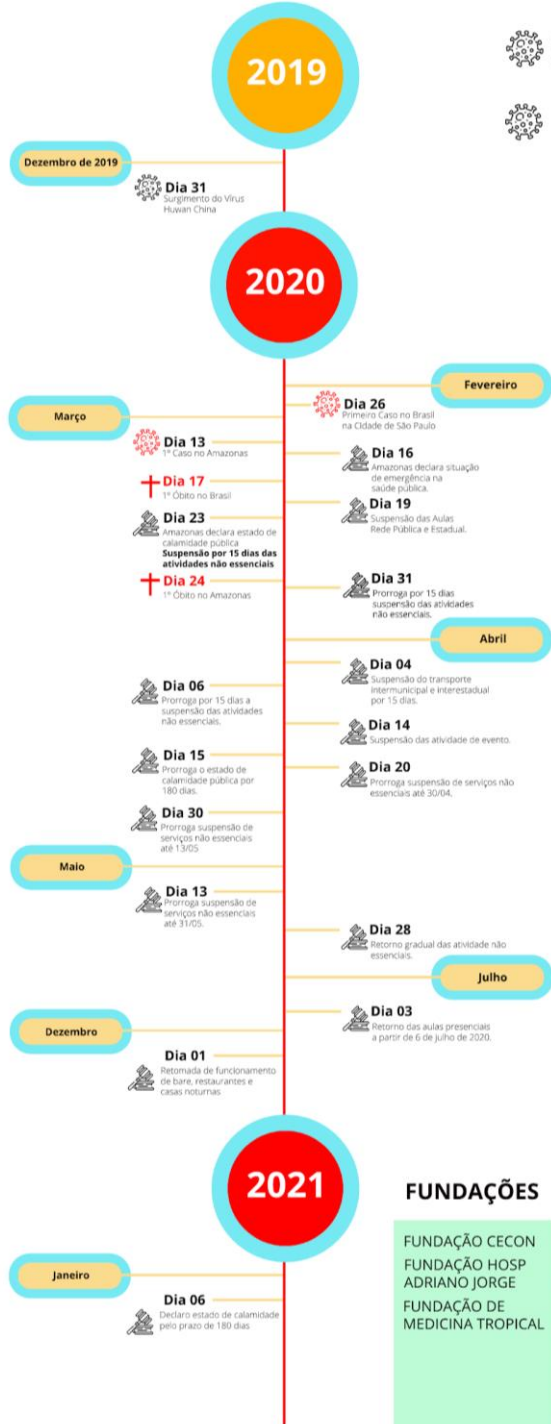




LINHA DO TEMPO Covid-19 Amazonas

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

*Informações atualizadas por consulta no dia 07 de janeiro de 2021



Confirmados acumulados
207.092

Confirmados/dia
690(média)

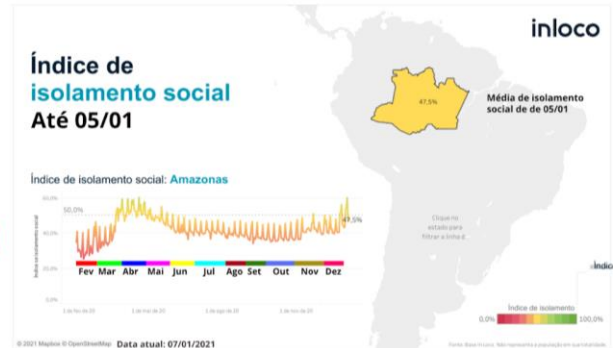
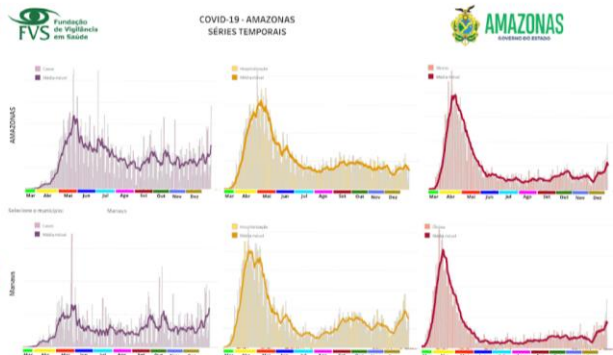
Total de óbitos acumulados
5.500

Óbitos/dia
18,3(média)

Recuperados acumulados
175.687

Recuperados/dia
585,62(média)

Letalidade
2,7%



REDE ASSISTENCIAL

FUNDAÇÕES

FUNDAÇÃO CECON
FUNDAÇÃO HOSP ADRIANO JORGE
FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL

REDE URGÊNCIA

HPS 28 DE AGOSTO
HOSP UNIV
GETULIO VARGAS
HPS PLATÃO ARAUJO
HPS JOÃO LUCIO
HOSP. DELPHINA AZIZ
HOSP FCA. MENDES
HOSP GERALDO DA ROCHA
BENEFICIENTE
PORTUGUESA

REDE MATERNA

INST DA MULHER DONA LINDU
MAT. ALVORADA
MATERNIDADE ANA BRAGA
MATERNIDADE AZULDA MARREIRO
MATERNIDADE NAZIRA DAOU
NATERNIDADE BALBINA MESTRINHO

REDE INFANTIL

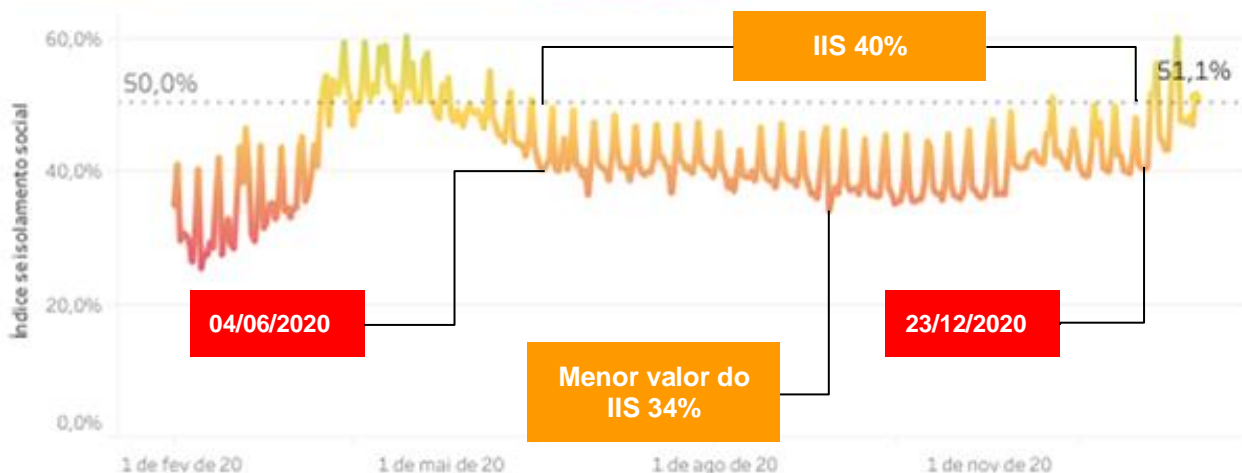
HPS DA CRIANÇA ZONA LESTE
HPS DA CRIANÇA ZONA ZUL
HPS DA CRIANÇA ZONA OEST
HOSP INFANTIL DR. FAJARDO
ICAM

Secretaria
de Saúde



Segundo, mapa brasileiro de isolamento social, disponível no site <https://mapabrasileirodacovid.inloco.com.br/pt/>, em 15 setembro de 2020, período em que se começa a perceber um aumento significativo de casos, o índice de isolamento social era de 37%, significando, que uma grande parcela da população estava fora do isolamento social, mantendo-se nessa média, com pequenas variações até o mês de dezembro/20, não sofrendo variações de maior isolamento no período natalino e tão pouco durante o réveillon, como pode ser observado no gráfico isolado abaixo.

Índice de isolamento social: Amazonas



Pretende-se caminhar as ações de ampliação e progressão de leitos a partir dos cenários projetados de progressão da epidemia com relaxamentos das medidas de distanciamento sociais, e também, com a proximidade de datas festivas comuns à população, como o período natalino e o réveillon.

Ponto inicial de progressão de leito remete ao mês de outubro/2021 quando se iniciaram as ações preparatórias para a primeira fase projetada pela calculadora epidemiológica da OPAS utilizada como balizadora de um cenário progressivo da infecção do COVID-19.

QUADRO 36 - Leitos bases de cálculo para os cenários epidêmicos.

UNIDADES	LEITOS INICIAIS - COVID-19		
	ADULTOS	PEDIÁTRICOS	TOTAL

Secretaria
de Saúde





	UTI	CLÍNICOS	UTI	CLÍNICOS	UTI	CLÍNICO
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	90	262	0	0	90	262
HPS 28 DE AGOSTO	12	18	0	0	12	18
HPS PLATÃO ARAÚJO	0	0	0	0	0	0
HPS JOÃO LÚCIO	0	0	0	0	0	0
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	0	0	0	0	0	0
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	0	0	0	0	0	0
HOSPITAL ADRIANO JORGE	0	0	0	0	0	0
INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	0	0	0	0	0	0
MATERNIDADE ANA BRAGA	5	0	0	0	5	0
HOSPITAL FRANCISCA MENDES*	5	0	0	0	5	0
FCECON	0	0	0	0	0	0
HOSPITAL DO ICAM	0	0	3	20	20	20
HPSC ZONA SUL	0	0	5	0	0	0
HOSPITAL BENEFICENTE	0	0	0	0	0	0
HOSPITAL DE CAMPANHA A DEFINIR	0	0	0	0	0	0
HOSPITAL GERALDO DA ROCHA	0	0	0	0	0	0
MATERNIDADE NAZIRA DAOU	0	0	0	0	0	0
MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	0	0	0	0	0	0
TOTAIS	112	280	8	20	132	300

FASE I - Progressão de leitos

FASE I - LEITOS DE UTI

UNIDADE	LEITOS UTI EXISTENTES	FASE I	EXECUTADO	DIFERENÇA
	BASE DIMENSÃO	INÍCIO	outubro/2020	(FASE-EXECUTADO)
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	90	120	120	0
HPS 28 DE AGOSTO	12	12	12	0
HPS PLATÃO ARAÚJO	0	0	0	0

Secretaria
de Saúde



HPS JOÃO LÚCIO	0	0	0	0
HOSPITAL DE CAMPANHA	0	0	0	0
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	0	0	0	0
HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	5	5	5	0
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL -Infantil	0	0	0	0
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL- Adulto	0	0	0	0
HOSPITAL FRANCISCA MENDES	5	0	0	0
HOSPITAL DO ICAM	3	5	2	3
HPSC ZONA SUL	5	5	5	0
FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE	0	0	0	0
FUNDAÇÃO CECON	0	0	0	0
REDE COMPLEMENTAR	0	10	5	5
INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	0	0	0	0
TOTAL GERAL LEITOS DE UTI COVID	120	157	149	8
VARIAÇÃO DO INCREMENTO DE LEITOS POR FASE AMPLIADA		37	29	
PERCENTUAL DE AMPLIAÇÃO POR FASE (%)		23,57	19,46	

NOTAS DE EXPLICATIVAS

	Corresponde ao número de leitos projetados para crescimento a partir do número de LEITOS CLÍNICOS EXISTENTE
	Corresponde ao número de leitos reais ampliados a partir do número de LEITOS CLÍNICOS EXISTENTES no cenário inicial, seguido do crescimento em cada fase comparativamente.
	Corresponde ao número de leitos não executados em razão do plano
	Corresponde ao percentual de crescimento esperado em cada fase.
	Corresponde ao percentual efetivamente cumprido em cada fase.
	Corresponde aos leitos não executados por unidade em cada fase.
	Corresponde ao número de leitos implantados a mais do que planejado em cada fase
	Corresponde ao número de leitos operacionais implantados.
	Corresponde ao número de leitos necessários e projetados a serem implantados.

HOSPITAL DELPHINA AZIZ - conversão de 10 leitos clínicos em 10 leitos de uti. conversão de 20 leitos uti pediátrico em 20 leitos uti adultos.

HOSPITAL DO ICAM - expansão de 2 leitos de UTI pediátricos e 5 leitos clínicos em razão da aquisição de novos equipamentos.

FASE I - LEITOS CLÍNICOS

UNIDADE	LEITOS CLÍNICOS EXISTENTES	FASE I	EXECUTADO	DIFERENÇA
---------	----------------------------	--------	-----------	-----------

Secretaria
de Saúde



	BASE DIMENSÃO	INÍCIO	outubro/2020	(FASE-EXECUTADO)
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	262	262	262	0
HPS 28 DE AGOSTO	16	16	18	-2
HPS PLATÃO ARAÚJO	2	0	0	0
HPS JOÃO LÚCIO	0	0	0	0
HOSPITAL DE CAMPANHA	0	0	0	0
HOSPITAL UNIVERS. GETÚLIO VARGAS	0	0	0	0
HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	12	12	12	0
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	0	20	0	20
HPS DA CRIANÇA DA ZONA SUL	0	0	0	0
HOSPITAL DO ICAM	20	20	30	-10
FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE	0	0	0	0
HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUÊS	0	30	0	30
FUNDAÇÃO CECON	0	0	0	0
HOSPITAL GERALDO DA ROCHA	0	0	0	0
INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	0	0	0	0
MATERNIDADE NAZIRA DAOU	0	0	0	0
MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	0	0	0	0
TOTAL GERAL DE LEITOS CLÍNICOS	312	360	322	38
VARIAÇÃO DO INCREMENTO DE LEITOS POR FASE AMPLIADA		48	10	
PERCENTUAL DE AMPLIAÇÃO POR FASE (%)		15,38	3,11	

FASE II - Progressão de leitos

FASE II - LEITOS DE UTI

UNIDADE	LEITOS UTI EXISTENTES	FASE II	EXECUTADO	DIFERENÇA
	BASE DIMENSÃO	INÍCIO	novembro/2020	(FASE-EXECUTADO)
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	90	140	140	0
HPS 28 DE AGOSTO	12	12	12	0
HPS PLATÃO ARAÚJO	0	0	0	0
HPS JOÃO LÚCIO	0	0	0	0
HOSPITAL DE CAMPANHA	0	0	0	0
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	0	0	0	0

Secretaria
de Saúde



HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	5	10	5	5
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL -Infantil	0	7	0	7
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL- Adulto	0	0	0	0
HOSPITAL FRANCISCA MENDES	5	0	0	0
HOSPITAL DO ICAM	3	10	2	8
HPSC ZONA SUL	5	5	5	0
FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE	0	0	0	0
FUNDAÇÃO CECON	0	0	0	0
REDE COMPLEMENTAR	0	10	5	5
INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	0	0	0	0
TOTAL GERAL LEITOS DE UTI COVID	120	194	169	25
VARIAÇÃO DO INCREMENTO DE LEITOS POR FASE AMPLIADA		37	20	
PERCENTUAL DE AMPLIAÇÃO POR FASE (%)		19,07	11,83	

HOSPITAL DELPHINA AZIZ - conversão de 20 leitos clínicos em 20 leitos de UTI.

HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL - habilitou 10 leitos UTI adultos e 07 leitos UTI pediátricos (pacientes HIV/Covid) (5 leitos pediátricos uti e 2 leitos isolamento)

FASE II - LEITOS CLÍNICOS

UNIDADE	LEITOS CLÍNICOS EXISTENTES	FASE II	EXECUTADO	DIFERENÇA
	BASE DIMENSÃO	INÍCIO	novembro/2020	(FASE-EXECUTADO)
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	262	234	234	0
HPS 28 DE AGOSTO	16	16	16	0
HPS PLATÃO ARAÚJO	2	0	0	0
HPS JOÃO LÚCIO	0	0	0	0
HOSPITAL DE CAMPANHA	0	0	0	0
HOSPITAL UNIVERS. GETÚLIO VARGAS	0	18	0	18
HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	12	12	12	0
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	0	30	0	30
HPS DA CRIANÇA DA ZONA SUL	0	12	0	12
HOSPITAL DO ICAM	20	25	30	-5
FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE	0	10	0	10
HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUÊS	0	20	0	20
FUNDAÇÃO CECON	0	0	0	0
HOSPITAL GERALDO DA ROCHA	0	14	14	0

Secretaria
de Saúde



INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	0	0	0	0
MATERNIDADE NAZIRA DAOU	0	0	0	0
MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	0	0	0	0
TOTAL GERAL DE LEITOS CLÍNICOS	312	391	306	85
VARIAÇÃO DO INCREMENTO DE LEITOS POR FASE AMPLIADA		31	-16	
PERCENTUAL DE AMPLIAÇÃO POR FASE (%)		8,61	-4,97	

FASE III - Progressão de leitos

FASE III - LEITOS DE UTI

UNIDADE	LEITOS UTI EXISTENTES	FASE III	EXECUTADO	DIFERENÇA
	BASE DIMENSÃO	INÍCIO	dezembro/2020	(FASE-EXECUTADO)
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	90	150	140	10
HPS 28 DE AGOSTO	12	15	40	-25
HPS PLATÃO ARAÚJO	0	20	11	9
HPS JOÃO LÚCIO	0	0	0	0
HOSPITAL DE CAMPANHA	0	0	0	0
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	0	10	0	10
HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	5	10	5	5
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL -Infantil	0	7	7	0
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL- Adulto	0	10	0	10
HOSPITAL FRANCISCA MENDES	5	0	0	0
HOSPITAL DO ICAM	3	10	2	8
HPSC ZONA SUL	5	5	5	0
FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE	0	0	0	0
FUNDAÇÃO CECON	0	0	0	0
REDE COMPLEMENTAR	0	10	5	5
INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	0	0	0	0
TOTAL GERAL LEITOS DE UTI COVID	120	247	215	32
VARIAÇÃO DO INCREMENTO DE LEITOS POR FASE AMPLIADA		53	46	

Secretaria
de Saúde



PERCENTUAL DE AMPLIAÇÃO POR FASE (%)		21,46	21,40
--------------------------------------	--	-------	-------

FASE III - LEITOS CLÍNICOS

UNIDADE	LEITOS CLÍNICOS EXISTENTES	FASE III	EXECUTADO	DIFERENÇA
	BASE DIMENSÃO	INÍCIO	novembro/2020	(FASE-EXECUTADO)
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	262	234	234	0
HPS 28 DE AGOSTO	16	16	18	-2
HPS PLATÃO ARAÚJO	2	25	0	25
HPS JOÃO LÚCIO	0	40	0	40
HOSPITAL DE CAMPANHA	0	0	0	0
HOSPITAL UNIVERS. GETÚLIO VARGAS	0	36	0	36
HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	12	20	12	8
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	0	40	0	40
HPS DA CRIANÇA DA ZONA SUL	0	12	0	12
HOSPITAL DO ICAM	20	40	30	10
FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE	0	98	10	88
HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUÊS	0	30	0	30
FUNDAÇÃO CECON	0	0	17	-17
HOSPITAL GERALDO DA ROCHA	0	34	34	0
INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	0	0	0	0
MATERNIDADE NAZIRA DAOU	0	0	0	0
MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	0	0	0	0
TOTAL GERAL DE LEITOS CLÍNICOS	312	625	355	270
VARIAÇÃO DO INCREMENTO DE LEITOS POR FASE AMPLIADA		234	49	
PERCENTUAL DE AMPLIAÇÃO POR FASE (%)		59,85	16,01	

FASE IV - Progressão de leitos
FASE IV - LEITOS DE UTI

 Secretaria
 de Saúde


UNIDADE	LEITOS UTI EXISTENTES	FASE IV	EXECUTADO	DIFERENÇA
	BASE DIMENSÃO	INÍCIO	novembro/2020	(FASE-EXECUTADO)
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	90	167	150	17
HPS 28 DE AGOSTO	12	15	52	-37
HPS PLATÃO ARAÚJO	0	20	11	9
HPS JOÃO LÚCIO	0	0	0	0
HOSPITAL DE CAMPANHA	0	50	0	50
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	0	30	12	18
HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	5	10	10	0
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL -Infantil	0	7	7	0
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL- Adulto	0	10	7	3
HOSPITAL FRANCISCA MENDES	5	0	0	0
HOSPITAL DO ICAM	3	10	2	8
HPSC ZONA SUL	5	5	5	0
FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE	0	0	0	0
FUNDAÇÃO CECON	0	0	11	-11
REDE COMPLEMENTAR	0	10	5	5
INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	0	0	0	0
TOTAL GERAL LEITOS DE UTI COVID	120	334	272	62
VARIAÇÃO DO INCREMENTO DE LEITOS POR FASE AMPLIADA		87	57	
PERCENTUAL DE AMPLIAÇÃO POR FASE (%)		26,05	20,96	

HOSPITAL DELPHINA AZIZ - habilitação de mais 10 leitos UTI adultos.

FASE IV - LEITOS CLÍNICOS

UNIDADE	LEITOS CLÍNICOS EXISTENTES	FASE IV	EXECUTADO	DIFERENÇA
	BASE DIMENSÃO	INÍCIO	novembro/2020	(FASE-EXECUTADO)
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	262	234	234	0
HPS 28 DE AGOSTO	16	72	111	-39
HPS PLATÃO ARAÚJO	2	80	150	-70
HPS JOÃO LÚCIO	0	80	0	80

Secretaria
de Saúde



HOSPITAL DE CAMPANHA	0	250	0	250
HOSPITAL UNIVERS. GETÚLIO VARGAS	0	62	17	45
HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	12	20	20	0
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	0	50	0	50
HPS DA CRIANÇA DA ZONA SUL	0	12	0	12
HOSPITAL DO ICAM	20	50	30	20
FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE	0	147	10	137
HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUÊS	0	60	20	40
FUNDAÇÃO CECON	0	0	17	-17
HOSPITAL GERALDO DA ROCHA	0	34	34	0
INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	0	0	0	0
MATERNIDADE NAZIRA DAOU	0	0	0	0
MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	0	0	7	-7
TOTAL GERAL DE LEITOS CLÍNICOS	312	1.151	650	501
VARIAÇÃO DO INCREMENTO DE LEITOS POR FASE AMPLIADA		526	295	
PERCENTUAL DE AMPLIAÇÃO POR FASE (%)		84,16	83,10	

FASE V - Progressão de leitos

FASE V - LEITOS DE UTI

UNIDADE	FASE V	EXECUTADO	DIFERENÇA
---------	--------	-----------	-----------

Secretaria
de Saúde



	INÍCIO	dezembro/2020	(FASE-EXECUTADO)
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	167	150	17
HPS 28 DE AGOSTO	40	64	-24
HPS PLATÃO ARAÚJO	20	11	9
HPS JOÃO LÚCIO	15	0	15
HOSPITAL DE CAMPANHA	100	0	100
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	30	24	6
HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	10	8	2
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL - Infantil	7	5	2
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL- Adulto	10	5	5
HOSPITAL FRANCISCA MENDES	5	0	5
HOSPITAL DO ICAM	10	5	5
HPSC ZONA SUL	5	5	0
FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE	0	0	0
FUNDAÇÃO CECON	5	11	-6
REDE COMPLEMENTAR	10	10	0
INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	0	0	0
TOTAL GERAL LEITOS DE UTI COVID	434	298	136
VARIAÇÃO DO INCREMENTO DE LEITOS POR FASE AMPLIADA	100	26	
PERCENTUAL DE AMPLIAÇÃO POR FASE (%)	23,04	8,72	

ALTERAÇÕES:

- Pronto Socorro 28 de Agosto, passa de 52 leitos de UTI para 64 leitos;
- Maternidade Ana Braga, passa de 5 para 8 leitos de UTI.

Crescimento de 15 novos leitos de UTI.

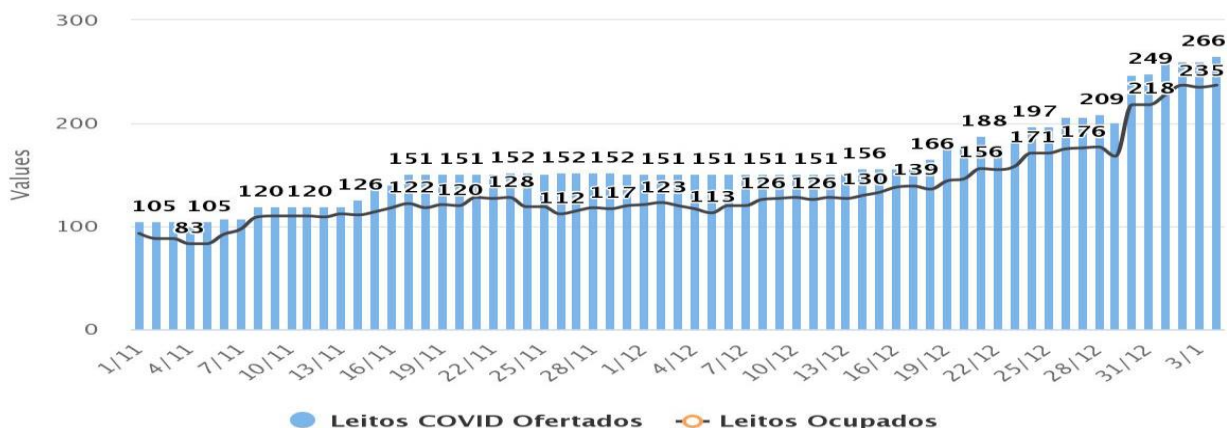
FASE V - leitos de UTI COVID-19

Secretaria
de Saúde





UTI´s ofertados x UTI´s Ocupados
Grandes Unidades



Highcharts.com

FASE V - LEITOS CLÍNICOS

UNIDADE	FASE V	EXECUTADO	DIFERENÇA
	INÍCIO	dezembro/2020	(FASE-EXECUTADO)
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	234	234	0
HPS 28 DE AGOSTO	80	189	-109
HPS PLATÃO ARAÚJO	100	175	-75
HPS JOÃO LÚCIO	100	64	36
HOSPITAL DE CAMPANHA	350	0	350
HOSPITAL UNIVERS. GETÚLIO VARGAS	78	21	57
HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	20	21	-1
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	60	0	60
HPS DA CRIANÇA DA ZONA SUL	12	0	12
HOSPITAL DO ICAM	60	23	37
FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE	196	110	86
HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUÊS	60	20	40
FUNDAÇÃO CECON	10	10	0
HOSPITAL GERALDO DA ROCHA	34	24	10
INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	46	19	27
MATERNIDADE NAZIRA DAOU	12	0	12
MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	7	0	7
TOTAL GERAL DE LEITOS CLÍNICOS	1.459	910	549
VARIAÇÃO DO INCREMENTO DE LEITOS POR FASE AMPLIADA	308	260	

Secretaria
de Saúde



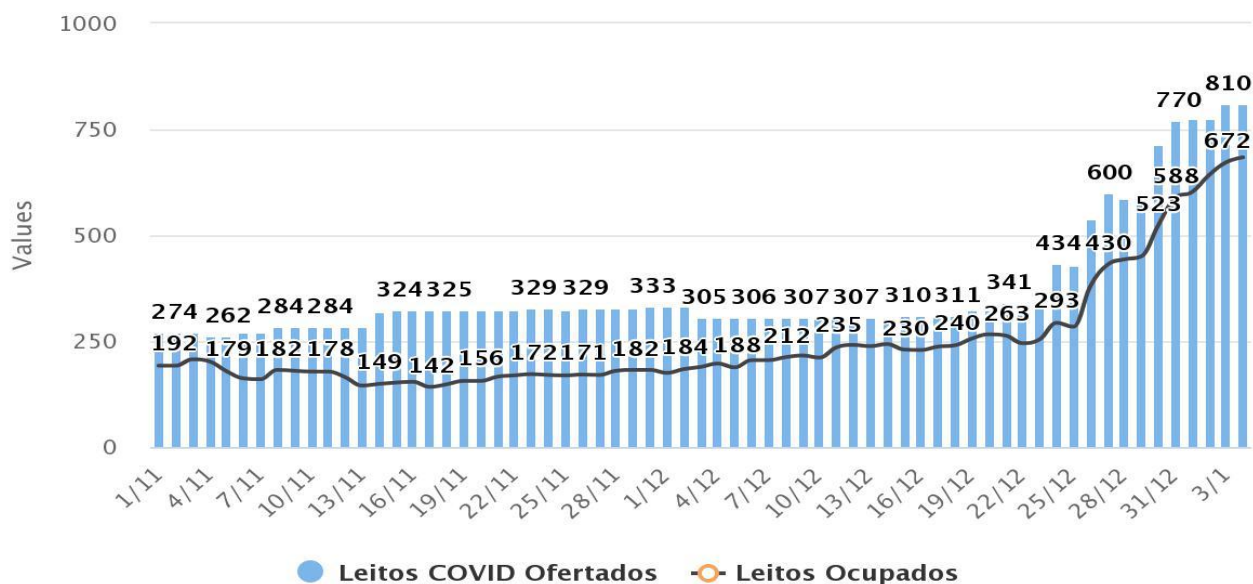
PERCENTUAL DE AMPLIAÇÃO POR FASE (%)	26,76	40,00
--------------------------------------	-------	-------

- Pronto Socorro 28 de Agosto, passa de 152 leitos clínicos para 189 leitos;
- Pronto Socorro Platão Araújo, passa de 150 leitos clínicos, para 175 leitos;
- Pronto Socorro João Lúcio, passa de 21 para 64 leitos clínicos;
- Maternidade Ana Braga, passa de 12 leitos para 21 leitos clínicos.

Crescimento de 77 novos leitos clínicos.

FASE V - leitos de CLÍNICO COVID-19

**Leitos Clínicos ofertados x Leitos Clínicos Ocupados
Grandes Unidades**



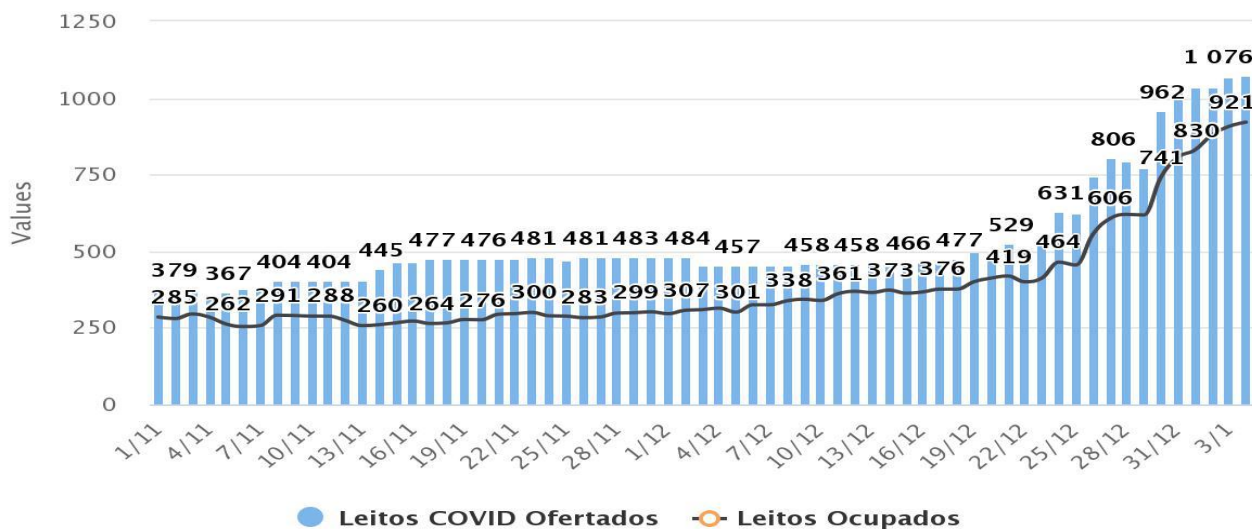
Highcharts.com

FASE V - leitos totais (clínicos e UTI)

Secretaria
de Saúde



Leitos ofertados x Leitos Ocupados Grandes Unidades



Highcharts.com

ANEXO – A

UNIDADES DE REFERÊNCIA AO ATENDIMENTO DE SRAG/COVID-19

RELAÇÃO DE UNIDADES DE REFERÊNCIA PARA ATENDIMENTO ÀS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS AGUDA GRAVE (SRAG) E CORONAVÍRUS COVID -19						
SCNES	UNIDADE	NÚMERO DE LEITOS			TIPO DE ATENDIMENTO	REGIÃO
		UTI ADULTO	UTI PEDIÁTRICO	LEITOS CLÍNICOS		
2012472	Hospital e Pronto Socorro da Criança da Zona Sul	-	5	-	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA	ZONA SUL
2017431	Instituto de Saúde da Criança do Amazonas	-	5	30	INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA	ZONA SUL
3151794	Maternidade de Referência Ana Braga	5	1	6	ATENDIMENTO MATERNO E NEONATAL	ZONA LESTE
2018098	Hospital Português Beneficente do Amazonas	10	-	20	RETAGUARDA CLÍNICA E UTI ADULTO	ZONA CENTRO-SUL
2013606	Fundação de Medicina Tropical do Amazonas	10	7	-	INTERNAÇÃO CLÍNICA E UTI ADULTO E PEDIÁTRICO	ZONA OESTE
2018403	Hospital Universitário Francisca Mendes	10	5	20	RETAGUARDA CLÍNICA E CIRÚRGICA CARDIOVASCULAR E UTI COVID-19 ADULTO	ZONA NORTE
2013649	Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto	12	-	32	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ADULTO/ UTI COVID-19 INDÍGENA	ZONA SUL

Secretaria
de Saúde





7564546	Hospital e Pronto Socorro da Zona Norte Delphina Aziz	140	-	252	RETAGUARDA PARA INTERNAÇÃO CLÍNICA E UTI COVID-19 ADULTO	ZONA NORTE
---------	---	-----	---	-----	--	------------

ANEXO - B
MANEJO DE CASOS SUSPEITOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIAS

RECEPÇÃO DO PACIENTE

PRESENÇA DE FEBRE + histórico de viagem para área com transmissão local (há 14 dias) e/ou contato com paciente suspeito ou confirmado por coronavírus

SIM

NÃO

RECEPÇÃO: OFERECER MÁSCARA CIRÚRGICA AO PACIENTE

TRIAGEM

Seguir Fluxo de Atendimento de Rotina

Secretaria
de Saúde





Classificação de Risco acionando o código rosa

Encaminhar para sala rosa/estabilização (casos graves) para avaliação médica, enfermagem e laboratório.

Acionar SCIH/NHE e aos finais de semana Supervisão

SINAIS DE GRAVIDADE*

Dispneia ou SatO2 < 95%, persistência ou aumento da Febre > 3 dias, exacerbação de comorbidade, Miosite (CPK > 2 a 3x), alteração do sensorio, piora de sintomas gastrointestinais em crianças, desidratação.

OBSERVAÇÕES

- a) Avaliar necessidade de internação;
- b) Tratamento: Sintomático;
- c) Solicitar a coleta de amostra de material biológico ao LACEN/FVS/AM;
- d) Manter medidas de precaução de contato;
- e) Utilizar máscara cirúrgica;
- f) Notificar os casos suspeitos e/ou confirmados em até 24 horas.

PRECAUÇÃO GOTÍCULA + CONTATO

Quarto privativo, máscara cirúrgica, avental, luvas e higienização das mãos. Máscara N95 (intubação, aspiração e reanimação)

Secretaria
de Saúde

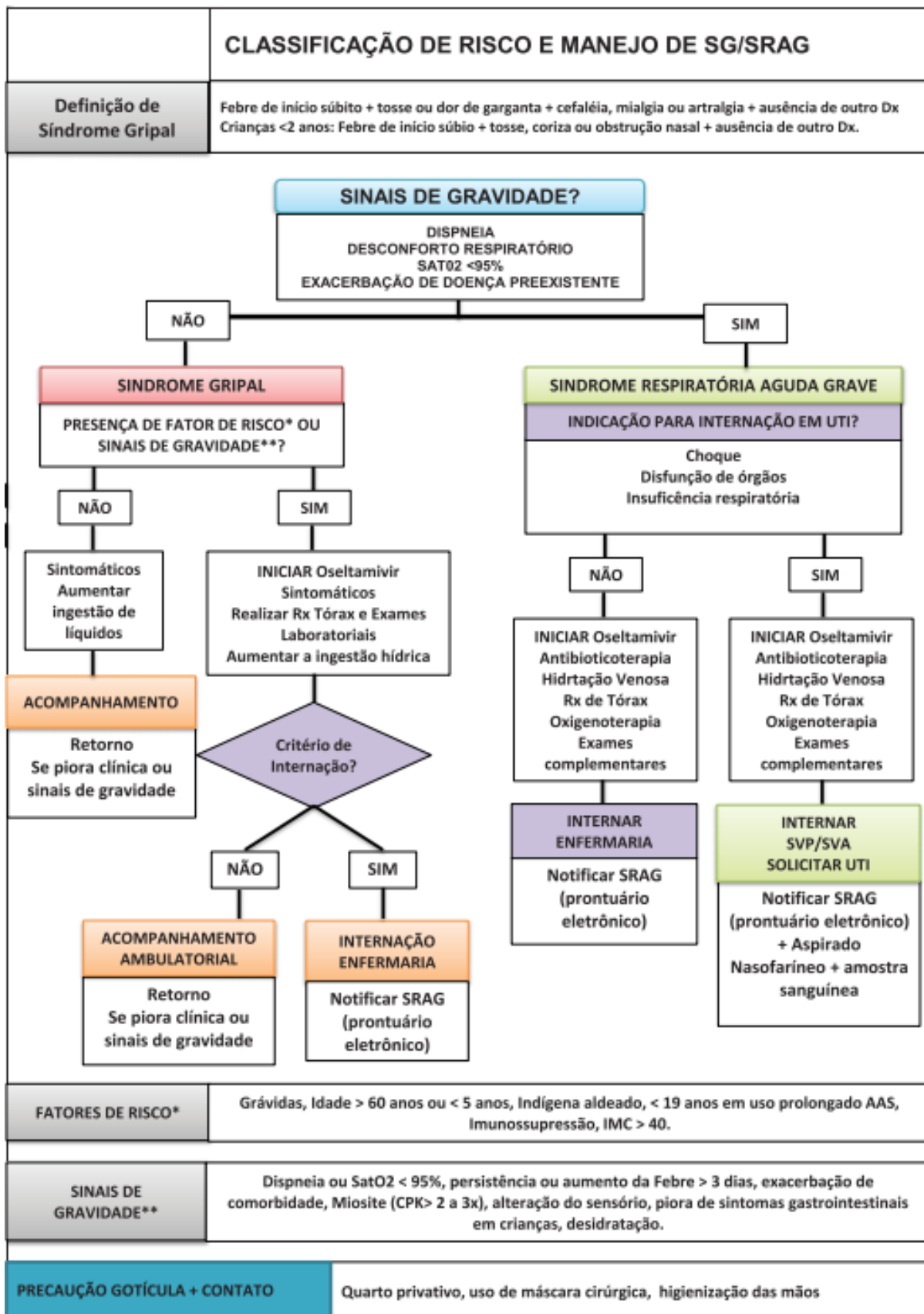




ANEXO – C

Secretaria
de Saúde





de Saúde

ANEXO – D

PPS UNIDADES DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA SUSAM EM MANAUS

PPS UNIDADES DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA SUSAM EM MANAUS					
Ajuri	ITEM	Consumo mensal das Unidades	VALOR UNITÁRIO DO ITEM	VALOR MENSAL	VALOR PARA 6 MESES
617	LUVA , TIPO: DE PROCEDIMENTO, NÃO ESTÉRIL, EM LÁTEX NATURAL, FORMATO ANATÔMICO, AMBIDESTRA, RESISTENTE, COM PÓ BIOABSORVÍVEL; TAMANHO: G; UNIDADE DE F	238.600	R\$ 0,18	R\$ 41.993,60	R\$ 251.961,60
618	LUVA , TIPO: DE PROCEDIMENTO, NÃO ESTÉRIL, EM LÁTEX NATURAL, FORMATO ANATÔMICO, AMBIDESTRA, RESISTENTE, COM PÓ BIOABSORVÍVEL; TAMANHO: M; UNIDADE DE F	1.094.500	R\$ 0,18	R\$ 200.293,50	R\$ 1.201.761,00
619	LUVA , TIPO: DE PROCEDIMENTO, NÃO ESTÉRIL, EM LÁTEX NATURAL, FORMATO ANATÔMICO, AMBIDESTRA, RESISTENTE, COM PÓ BIOABSORVÍVEL; TAMANHO: P; UNIDADE DE F	567.500	R\$ 0,18	R\$ 103.852,50	R\$ 623.115,00
620	MÁSCARA, TIPO: DESCARTÁVEL; MATERIAL: NÃO TECIDO; 3 CAMADAS (INTERNA, EXTERNA E FILTRO); 3 PREGAS LONGITUDINAIS; COM DISPOSITIVO PARA AJUSTE NASAL FIX	182.200	R\$ 0,10	R\$ 18.402,20	R\$ 110.413,20
2113	DIPIRONA SÓDICA, FORMA FARMACÉUTICA: COMPRIMIDO; CONCENTRAÇÃO: 500MG	18.200	R\$ 0,08	R\$ 1.456,00	R\$ 8.736,00
2114	DIPIRONA SÓDICA, FORMA FARMACÉUTICA: SOLUÇÃO ORAL; CONCENTRAÇÃO: 500MG/ML; FORMA DE APRESENTAÇÃO: FRASCO COM 20ML	3.820	R\$ 1,27	R\$ 4.851,40	R\$ 29.108,40
2157	IBUPROFENO, FORMA FARMACÉUTICA: COMPRIMIDO; CONCENTRAÇÃO: 300MG	9.430	R\$ 0,18	R\$ 1.697,40	R\$ 10.184,40
2190	PARACETAMOL, FORMA FARMACÉUTICA: COMPRIMIDO; CONCENTRAÇÃO: 500MG	7.830	R\$ 0,05	R\$ 391,50	R\$ 2.349,00
2191	PARACETAMOL, FORMA FARMACÉUTICA: SOLUÇÃO ORAL; CONCENTRAÇÃO: 200MG/ML; FORMA DE APRESENTAÇÃO: FRASCO COM 15ML	2.425	R\$ 0,69	R\$ 1.673,25	R\$ 10.039,50
2206	SAIS PARA REIDRATAÇÃO ORAL, FORMA FARMACÉUTICA: PÓ PARA SOLUÇÃO ORAL; FORMA DE APRESENTAÇÃO: ENVELOPE COM 27,9G	2.920	R\$ 0,54	R\$ 1.576,80	R\$ 9.460,80
2300	EQUIPO INFUSÃO VENOSA, TIPO: MACROGOTAS, PARA SOLUÇÕES PARENTERAIS; COM BURETA 150ML; CÂMARA GOTEJADORA TRANSPARENTE E FLEXÍVEL, COM FILTRO DE PARTÍCULO	5.600	R\$ 5,20	R\$ 29.120,00	R\$ 174.720,00
2309	TOUCA, APLICAÇÃO: USO HOSPITALAR; TIPO: TURBANTE / DISCO / PIZZA, COM ELÁSTICO; DESCARTÁVEL; MATERIAL: TECIDO NÃO TECIDO (TNT), COM POROSIDADE ADEQUADA	163.200	R\$ 0,06	R\$ 9.792,00	R\$ 58.752,00
3140	AMBROXOL, FORMA FARMACÉUTICA: XAROPE; CONCENTRAÇÃO: 30MG/5ML; FORMA DE APRESENTAÇÃO: FRASCO COM 120 ML	250	R\$ 1,75	R\$ 437,50	R\$ 2.625,00
3141	AMBROXOL, FORMA FARMACÉUTICA: XAROPE PEDIÁTRICO; CONCENTRAÇÃO: 15MG/5ML; FORMA DE APRESENTAÇÃO: FRASCO COM 120ML	490	R\$ 2,04	R\$ 999,60	R\$ 5.997,60
3151	AMOXICILINA + ÁCIDO CLAVULÂNICO, FORMA FARMACÉUTICA: SUSPENSÃO ORAL; CONCENTRAÇÃO: 250MG + 62,5MG/5ML; FORMA DE APRESENTAÇÃO: FRASCO COM 75ML	470	R\$ 19,50	R\$ 9.165,00	R\$ 54.990,00
3194	CEFALEXINA, FORMA FARMACÉUTICA: SUSPENSÃO ORAL; CONCENTRAÇÃO: 250MG/5ML; FORMA DE APRESENTAÇÃO: FRASCO COM 60ML	980	R\$ 7,09	R\$ 6.948,20	R\$ 41.689,20
3263	DIPIRONA SÓDICA, FORMA FARMACÉUTICA: SOLUÇÃO INJETÁVEL, CONCENTRAÇÃO: 500MG/ML, FORMA DE APRESENTAÇÃO: AMPOLA COM 2ML	110.480	R\$ 0,40	R\$ 44.192,00	R\$ 265.152,00
3338	IBUPROFENO, FORMA FARMACÉUTICA: SOLUÇÃO ORAL; CONCENTRAÇÃO: 50MG/ML; FORMA DE APRESENTAÇÃO: FRASCO COM 30ML	700	R\$ 1,02	R\$ 714,00	R\$ 4.284,00
3464	SALBUTAMOL (SULFATO), FORMA FARMACÉUTICA: XAROPE; CONCENTRAÇÃO: 0,4MG/ML; FORMA DE APRESENTAÇÃO: FRASCO COM 120 ML	345	R\$ 1,20	R\$ 414,00	R\$ 2.484,00
3479	TENOXICAM, FORMA FARMACÉUTICA: PÓ LIOFILIZADO PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL; CONCENTRAÇÃO: 20MG; FORMA DE APRESENTAÇÃO: FRASCO AMPOLA	29.050	R\$ 4,68	R\$ 135.954,00	R\$ 815.724,00
3831	AVENTAL DESCARTÁVEL, MODELO: CIRÚRGICO; CONFECCIONADO EM NÃO TECIDO AMACIADO, GRAMATURA MÍNIMA DE 30G/M², COSTURAS COM ACABAMENTO EM OVERLOCK; MANGA L	77.780	R\$ 1,29	R\$ 100.336,20	R\$ 602.017,20
4027	EQUIPO INFUSÃO VENOSA, TIPO: MICROGOTAS; COM BURETA 150ML; CÂMARA GOTEJADORA TRANSPARENTE E FLEXÍVEL, COM FILTRO DE PARTÍCULAS; DESCARTÁVEL; ESTÉRIL;	1.100	R\$ 4,10	R\$ 4.510,00	R\$ 27.060,00
4040	EQUIPO INFUSÃO VENOSA, TIPO: MACROGOTAS; DESCARTÁVEL; ESTÉRIL; ATÓXICO; APIROGÊNICO; PONTA PERFURANTE COM TAMPÁ PROTETORA, CÂMARA GOTEJADORA FLEXÍVEL	124.000	R\$ 0,91	R\$ 112.840,00	R\$ 677.040,00
4041	EQUIPO INFUSÃO VENOSA, TIPO: MICROGOTAS; DESCARTÁVEL; ESTÉRIL; ATÓXICO; APIROGÊNICO; PONTA PERFURANTE COM TAMPÁ PROTETORA, CÂMARA GOTEJADORA FLEXÍVEL	5.600	R\$ 1,13	R\$ 6.328,00	R\$ 37.968,00
4330	MÁSCARA, APLICAÇÃO: USO HOSPITALAR; TIPO: N95; DESCARTÁVEL; COM TIRAS AJUSTÁVEIS	2.260	R\$ 2,24	R\$ 5.062,40	R\$ 30.374,40
4351	SAPATILHA DESCARTÁVEL / PRO-PE, MATERIAL: TECIDO NÃO TECIDO (TNT); GRAMATURA MÍNIMA: 20G/M²; TAMANHO: ÚNICO; PARA A COBERTURA DO SAPATO ATÉ O TORNOZEL	111.200	R\$ 0,08	R\$ 8.562,40	R\$ 51.374,40
4384	SERINGA DESCARTÁVEL, CAPACIDADE: 3ML; BICO: LUER LOCK; COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA; ESTÉRIL; APIROGÊNICA; GRADUAÇÃO NÍTIDA PERMANENTE; CORPO EM POLIP	82.620	R\$ 0,21	R\$ 17.350,20	R\$ 104.101,20
4385	SERINGA DESCARTÁVEL, CAPACIDADE: 5ML; BICO: LUER LOCK; COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA; ESTÉRIL; APIROGÊNICA; GRADUAÇÃO NÍTIDA PERMANENTE; CORPO EM POLIP	73.500	R\$ 0,26	R\$ 19.110,00	R\$ 114.660,00
7611	CLORETO DE SÓDIO, FORMA FARMACÉUTICA: SOLUÇÃO INJETÁVEL, CONCENTRAÇÃO: 0,9%, FORMA DE APRESENTAÇÃO: EMBALAGEM SISTEMA FECHADO COM 500ML	108.730	R\$ 2,47	R\$ 268.563,10	R\$ 1.611.378,60
7612	CLORETO DE SÓDIO, FORMA FARMACÉUTICA: SOLUÇÃO INJETÁVEL, CONCENTRAÇÃO: 0,9%, FORMA DE APRESENTAÇÃO: EMBALAGEM SISTEMA FECHADO COM 250ML	18.330	R\$ 2,08	R\$ 38.126,40	R\$ 228.758,40
24421	ÁLCOOL ETÍLICO, APLICAÇÃO: ANTISSEPSIA DA PELE; APRESENTAÇÃO: GEL; HIDRATADO; TEOR ALCODÓLICO: 70º GL; UNIDADE DE FORNECIMENTO: FRASCO COM 3L OU 2 COM	938	R\$ 8,20	R\$ 7.691,60	R\$ 46.149,60

TOTAL R\$ 1.204.404,75 R\$ 7.226.428,50

CONSOLIDADO DE CUSTOS	
Capital	R\$ 7.226.428,50
Interior	R\$ 4.643.267,58
Não padrão	R\$ 68.070,00
total	R\$ 11.937.766,08

Secretaria
de Saúde



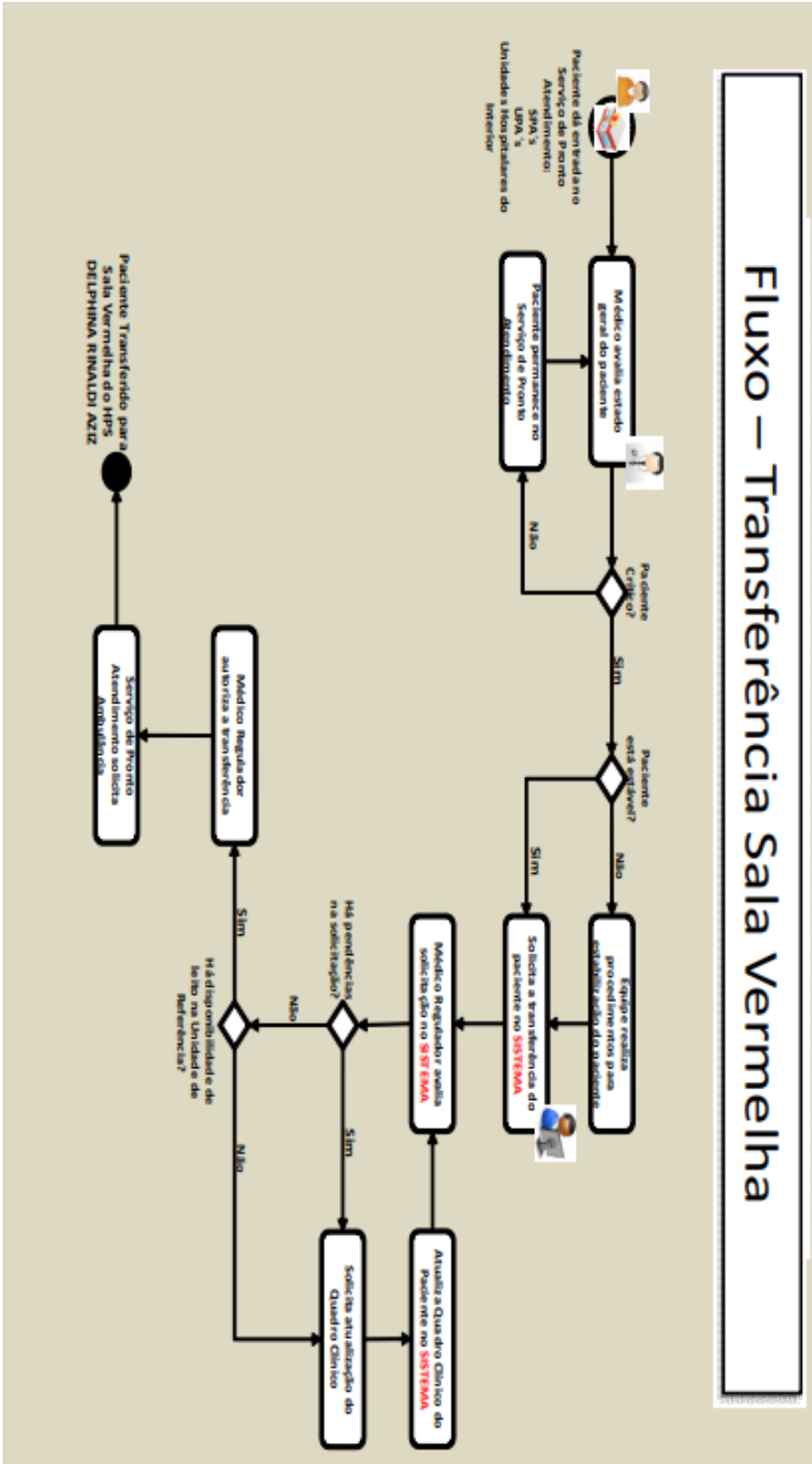


ANEXO – E

FLUXO DE REFERÊNCIA DE TRANSFERÊNCIA INTER-HOSPITALAR

Secretaria
de Saúde





Secretaria
de Saúde





**FLUXOGRAMA DE SINTOMÁTICO RESPIRATÓRIO PEDIÁTRICO
POR COVID-19 E OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS**

TRIAGEM

PRÉ-TRIAGEM
(Profissional de Saúde)

Síndrome Gripal

Síndrome Respiratória
Aguda Grave

**Sem Fatores
de Risco**

**Com Fatores
de Risco**

**Sem Ventilação
Mecânica**

**Com Ventilação
Mecânica**

Sintomáticos;
Isolamento
domiciliar por 14
dias;
NÃO coletar exame
RT-PCR/Teste
Rápido;
Se Piora Clínica,
retornar
imediatamente.

Avaliar necessidade
de internar;
Avaliar a necessidade
de coletar exame RT-
PCR **ou** Teste Rápido
(incluindo COVID-
19);
Se liberar, orientar
Isolamento
domiciliar por 14
dias.

INTERNAR;
OSETALMIVIR/Antimicrobia
no (se necessário)
Hidratação venosa;
Exames complementares e
de imagem;
Oxigênio se necessário;
Notificar e coletar exame
RT-PCR **ou** Teste Rápido
(incluindo COVID-19.

Sala de REANIMAÇÃO;
OSETALMIVIR/Antimicrobi
ano (se necessário);
Vigilância constante;
Cuidados intensivista;
Exames complementares e
de imagem;
Notificar e Coletar exame
RT-PCR **ou** Teste Rápido
(incluindo COVID-19).

Nova definição (Ministério da Saúde):

Síndrome Gripal:

Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.

OBS: em crianças:

Considerar ainda, obstrução nasal e diarreia.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG):

Indivíduo com **SG** que apresente:
dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O2 menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

OBS: em crianças:

Além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

Resultado

**Outros Vírus
Respiratórios Positivo**

COVID-19 Positivo

**Transferência para
Hospitais de apoio
ou no próprio
Hospital de origem**

**Remoção para o
Hospital Delphina
(Via SISTER)**

Fator de Risco: co-morbidades e crianças <5 anos

SISTER= Sistema de Transferência de Emergência Regulada.

Elaboração: Dra. Lúcia Alves da Rocha



ANEXO – G

**FLUXOGRAMA DE REMOÇÃO DO PACIENTE INDÍGENA SUSPEITO
OU CONFIRMADO DE COVID-19**

Unidade Solicitante
Insere solicitação no SISTER

Complexo Regulador
Analisa a solicitação

Transporte Sanitário
Remoção Terrestre

Transporte Sanitário
UTI aérea

**Remoção para Hospital 28
de Agosto (Ala indígena)**

Nova definição (Ministério da Saúde):

Síndrome Gripal (SG):

Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.

OBS: em crianças:

Considerar ainda, obstrução nasal e diarreia.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG):

Indivíduo com **SG** que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

OBS: em crianças:

Além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal,

Nova definição (Ministério da Saúde):

Por Critério Clínico

Caso de SG ou SRAG com confirmação clínica associado a anosmia (disfunção olfativa) OU ageusia (disfunção gustatória) aguda sem outra causa progressiva.

Por Critério Clínico-Epidemiológico

Caso de SG ou SRAG com histórico de contato próximo ou domiciliar, nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais e sintomas com caso confirmado para COVID-19.

Por Critério Clínico-Imagem

Caso de **SG** ou **SRAG** ou óbito por **SRAG** que não foi possível confirmar por critério laboratorial E que apresente pelo menos uma (1) das seguintes alterações tomográficas:

OPACIDADE EM VIDRO FOSCO periférico, bilateral, com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis ("pavimentação"), **OU SINAL DE HALO REVERSO** ou outros achados de pneumonia em organização (observados posteriormente na doença).

Por Critério Laboratorial

BIOLOGIA MOLECULAR: resultado **DETECTÁVEL** para SARS-CoV-2

UF	IBGE	MUNICÍPIO	CNES	NOME HOSPITAL	LEITOS CLÍNICOS ADULTO DISPONÍVEIS COVID-19	LEITOS CLÍNICOS PEDIÁTRICOS DISPONÍVEIS COVID -19	LEITOS UTI ADULTO DISPONÍVEIS COVID-19	LEITOS UTI Ped DISPONÍVEIS COVID-19	Leitos suporte ventilatório disponíveis	LEITOS CLÍNICOS ADULTO AMPLIAÇÃO COVID-19	LEITOS CLÍNICOS PEDIÁTRICO AMPLIAÇÃO COVID-19	LEITOS UTI ADULTO AMPLIAÇÃO COVID-19	LEITOS UTI Ped AMPLIAÇÃO COVID-19	Leitos suporte ventilatório ampliação	Observações	Aprovação CIB	REFERÊNCIA NO HOSPITAL PARA INFORMAÇÕES (NOME)	REFERÊNCIA NO HOSPITAL PARA INFORMAÇÕES (EMAIL)	DATA DE ATUALIZAÇÃO	HOSPITAL NOVO, DESATIVADO OU DE CAMPANHA	HOSPITAL DE CAMPANHA, CONFORME REFERÊNCIA DO MS	total de leitos disponíveis (inserir)
AM	130260	MANAUS	2013649	Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto	32	0	12	0	15	72	0	40	0			RESOLUÇÃO CIB/AM Nº 021 DE 24/06/2020			17/07/2020			231
AM	130260	MANAUS	2017644	Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV)	20	0	18	0	0	50	0	30	0			RESOLUÇÃO CIB/AM Nº 021 DE 24/06/2020			17/07/2020			56
AM	130260	MANAUS	2019558	Maternidade Balbina Mestrinho	0	0	1	0	1	0	0	0	0			RESOLUÇÃO CIB/AM Nº 021 DE 24/06/2020			17/07/2020			5
AM	130260	MANAUS	2019566	SPA Hospital e Maternidade Chapot Prevost	0	0	0	0	0	0	0	0	0			RESOLUÇÃO CIB/AM Nº 021 DE 24/06/2020			17/07/2020			3
AM	130260	MANAUS	2019574	Hospital e Pronto Socorro Dr. João Lúcio Pereira Machado	0	0	0	0	5	40	0	20	0			RESOLUÇÃO CIB/AM Nº 021 DE 24/06/2020			17/07/2020			65
AM	130260	MANAUS	3151794	Maternidade de Referência Ana Braga	14	0	5	0	0	20	0	5	0			RESOLUÇÃO CIB/AM Nº 021 DE 24/06/2020			17/07/2020			19
AM	130260	MANAUS	5169976	Hospital e Pronto Socorro Dr. Aristóteles Platão Bezerra de Araújo	0	0	0	0	10	100	0	20	0			RESOLUÇÃO CIB/AM Nº 021 DE 24/06/2020			17/07/2020			109
AM	130260	MANAUS	2017431	INSTITUTO DE SAÚDE DA CRIANÇA DO AMAZONAS-ICAM	0	30	5	2	2	0	0	0	5			RESOLUÇÃO CIB/AM Nº 056 DE 09/12/2020						
AM	130260	MANAUS	2013606	FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL	13	10	10	7	2	60	0	20	0			RESOLUÇÃO CIB/AM Nº 056 DE 09/12/2020						
AM	130260	MANAUS	2018403	Hospital Universitário Francisca Mendes	20	3	10	5	2	10	7	0	0			RESOLUÇÃO CIB/AM Nº 056 DE 09/12/2020						127
AM	130260	MANAUS	2012472	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA DA ZONA SUL	0	0	0	5	4	0	0	0	0			RESOLUÇÃO CIB/AM Nº 056 DE 09/12/2020						

A M	130260	MANAUS	2018098	HOSPITAL PORTUGUES BENEFICENT E	20	0	10	0	3	60	0	20	0		RESOLUÇÃ O CIB/AM Nº 056 DE 09/12/2020						
A M	130260	MANAUS	2012685	FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE	10	0	0			25	0	12	0		RESOLUÇÃ O CIB/AM Nº 056 DE 09/12/2024						
A M	130260	MANAUS	7564546	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA ZONA NORTE DELPHINA AZIZ	262	0	140	0	10	400	0	150	0		RESOLUÇÃ O CIB/AM Nº 021 DE 24/06/2020			17/07/2020			349

ANEXO I

Relação de Unidades Hospitalares com leito Interior - Amazonas

Nº	MUNICÍPIO	UNIDADE HOSPITALAR	População estimada IBGE 2019	Total	leitos estabiliz ação	leitos sala rosa	Ventilador Mecânico
1	Alvaraes	UNIDADE HOSPITALAR DE ALVARAES	16.041	36	2	12	3
2	Amatura	UNIDADE HOSPITALAR DE AMATURA	11.536	40	2	13	2
3	Anama	UNIDADE HOSPITALAR DE ANAMA	13.614	20	1	5	1
4	Anori	UNIDADE HOSPITALAR DE ANORI	21.010	32	1	8	1
5	Apui	UNIDADE HOSPITALAR DE APUI	21.973	46	3	10	3
6	Atalaia do Norte	UNIDADE HOSPITALAR DE ATALAIA DO NORTE	19.921	43	3	30	3
7	Autazes	UNIDADE HOSPITALAR DE AUTAZES	39.565	57	2	20	1
8	Barcelos	UNIDADE DE CAMPANHA BARCELOS	27.502	31	1	30	3
9	Barcelos	UNIDADE HOSPITALAR DE BARCELOS		20	1	0	1
10	Barreirinha	UNIDADE HOSPITALAR DE BARREIRINHA	32.041	26	1	8	1
11	Benjamin Constant	HOSPITAL GERAL DE BENJAMIN CONSTANT DOUTOR MELVINO DE JESUS	42.984	37	3	16	3
12	Beruri	UNIDADE HOSPITALAR DE BERURI	19.679	22	1	9	1
13	Boa Vista do Ramos	UNIDADE HOSPITALAR DE BOA VISTA DO RAMOS	19.207	29	1	9	1
14	Boca do Acre	UNIDADE HOSPITALAR DE BOCA DO ACRE	34.308	61	10	21	10
15	Borba	HOSPITAL DE BORBA VO MUNDOCA	41.161	32	2	12	4
16	Caapiranga	UNIDADE HOSPITALAR DE CAAPIRANGA	13.081	29	1	7	1
17	Canutama	UNIDADE HOSPITALAR DE CANUTAMA	15.629	22	1	6	1
18	Carauari	UNIDADE HOSPITALAR DE CARAUARI	28.294	52	4	4	5

19	Careiro da Varzea	POLICLÍNICA DO CAREIRO DA VÁRZEA	30.225	7	1	4	1
20	Careiro	UNIDADE HOSPITALAR DE CASTANHO	37.869	22	1	8	1
21	Coari	HOSPITAL REGIONAL DE COARI PREF DR ODAIR CARLOS GERALDO	85.097	89	9	20	11
22	Codajas	UNIDADE HOSPITALAR DE CODAJAS	28.637	57	1	10	1
23	Eirunepe	UNIDADE HOSPITALAR DE EIRUNEPE	35.273	55	4	20	4
24	Envira	UNIDADE HOSPITALAR DE ENVIRA	20.033	34	1	10	1
25	Fonte Boa	HOSPITAL REGIONAL DE FONTE BOA	17.609	57	3	15	4
26	Guajara	UNIDADE HOSPITALAR DE GUAJARA	16.678	23	2	5	2
27	Humaita	HOSPITAL DR LUIZA DA CONCEICAO FERNANDES HUMAITA	55.080	47	8	14	9
28	Ipixuna	UNIDADE HOSPITALAR DE IPIXUNA	29.689	20	1	7	1
29	Irاندوبا	UNIDADE HOSPITALAR DE IRANDUBA	48.296	26	4	14	4
30	Itacoatiara	UPA 24H	101.337	0	2	0	2
31	Itacoatiara	UNIDADE CAMPANHA ITACOATIARA		17	1	16	0
32	Itacoatiara	HOSPITAL REGIONAL JOSE MENDES		117	12	46	6
33	Itamarati	UNIDADE HOSPITALAR DE ITAMARATI	7.851	31	1	5	1
34	Itapiranga	UNIDADE MISTA DE ITAPIRANGA	9.148	37	1	11	1
35	Japura	UNIDADE HOSPITALAR DE JAPURA	2.755	13	1	1	1
36	Jurua	UNIDADE HOSPITALAR DE JURUA	14.712	20	1	8	1
37	Jutai	UNIDADE HOSPITALAR DE JUTAI	14.317	22	1	6	1
38	Labrea	UNIDADE HOSPITALAR DE LABREA	46.069	73	7	37	7
39	Manacapuru	HOSPITAL DE CAMPANHA	97.377	32	7	25	6
40	Manacapuru	HOSPITAL GERAL DE MANACAPURU		71	0	8	0
41	Manaquiri	UNIDADE MISTA DE MANAQUIRI	32.105	20	1	13	1
42	Manicore	UNIDADE HOSPITALAR DE MANICORE	55.751	67	3	22	2
43	Maraa	UNIDADE HOSPITALAR DE MARAA	18.224	25	1	5	1
44	Maues	HOSPITAL DE MAUES DONA MUNDIQUINHA	63.905	47	4	26	4
45	Nhamunda	UNIDADE HOSPITALAR DE NHAMUNDA	21.173	27	1	7	2

46	Nova Olinda do Norte	UNIDADE HOSPITALAR DE NOVA OLINDA DO NORTE	37.378	51	6	21	1
47	Novo Airao	UNIDADE HOSPITALAR DE NOVO AIRAO	19.454	28	1	5	1
48	Novo Aripuana	UNIDADE HOSPITALAR DE NOVO ARIPUANA	25.644	31	1	5	1
49	Parintins	HOSPITAL PADRE COLOMBO	114.273	85	10	18	2
50		HOSPITAL REGIONAL DR JOFRE DE MATOS COHEN - toda unidade referencia covid		107	10	97	11
51	Pauini	UNIDADE HOSPITALAR DE PAUINI	19.426	30	1	10	1
52	Presidente Figueiredo	HOSPITAL GERAL ERALDO NEVES FALCAO	36.279	41	1	13	1
53	Rio Preto da Eva	UNIDADE HOSPITALAR DE RIO PRETO DA EVA	33.347	26	1	10	2
54	Santa Isabel do Rio Negro	UNIDADE HOSPITALAR DE SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	25.156	21	1	9	2
55	Santo Antonio do Ica	UNIDADE CAMPANHA DE SANTO ANTONIO DO ICA	21.602	30	2	28	2
56	Santo Antonio do Ica	UNIDADE HOSPITALAR DE SANTO ANTONIO DO ICA		26	0	0	0
57	Sao Gabriel da Cachoeira	UNIDADE HOSPITALAR DE IAUARETE	45.564	21	0	0	0
58		UNIDADE MISTA NOSSA SENHORA DAS DORES		1	0	0	0
59		HOSPITAL DE GUARNICAO DE SAO GABRIEL DA CACHOEIRA		75	12	16	14
60	Sao Paulo de Olivenca	UNIDADE HOSPITALAR DE SAO PAULO DE OLIVENCA	39.299	23	2	14	2
61	Sao Sebastiao do Uatuma	UNIDADE HOSPITALAR DE SAO SEBASTIAO DO UATUMA	14.020	20	1	6	1
62	Silves	UNIDADE HOSPITALAR DE SILVES	9.171	23	1	15	1
63	Tabatinga	HOSPITAL DE GUARNICAO DE TABATINGA	65.844	35	13	20	18
64		HOSPITAL REGIONAL DE TABATINGA		18	2	6	4
65		MATERNIDADE ENFERMEIRA CELINA VILLACREZ RUIZ		26	1	1	1
66	Tapaua	UNIDADE HOSPITALAR DE TAPAUA	17.156	23	2	7	2

67	Tefe	HOSPITAL REGIONAL DE TEFE	59.849	98	6	34	7
68	Tonantins	UNIDADE HOSPITALAR DE TONANTINS	18.755	33	2	14	2
69	Uarini	UNIDADE HOSPITALAR DE UARINI	13.540	22	1	10	1
70	Urucara	UNIDADE HOSPITALAR DE URUCARA	16.256	19	1	8	1
71	Urucurituba	UNIDADE HOSPITALAR DE ITAPEACU	0	10	0	3	0
72		UNIDADE HOSPITALAR DE URUCURITUBA	23.065	18	1	4	1
Total			1.961.834	2632	198	957	199

RESOLUÇÃO CIB/AM Nº 032 DE 31/08/2020



NOTA INFORMATIVA Nº 002/2021 SEAPS/SEAC/SES-AM	
ASSUNTO:	Informar quanto a expansão de leitos na rede estadual para atualização do Plano Executivo de Contingência Estadual Para o Recrudescimento da Infecção Humana pelo novo Coronavírus Covid-19.
ASPECTOS GERAIS	
<p>Considerando o cenário atual da pandemia de COVID-19 no Estado do Amazonas, e ainda os Decretos Estaduais nº 43.234 e N.º 43.303 de 23 de janeiro de 2021, que dispõem sobre medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública do Estado, em razão da disseminação do novo Coronavírus.</p> <p>Considerando que as ações adotadas pela SES-AM estão descritas tanto no Plano de Contingenciamento Estadual para Infecção Humana e no Plano Executivo de Contingência Estadual para o Recrudescimento da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus COVID-19, elaborado em outubro de 2020 e atualizado em 2021 pela Fundação de Vigilância em Saúde.</p> <p>O plano apresenta a descrição das necessidades de equipamentos, insumos laboratoriais, produtos para saúde, medicamentos e recursos humanos, para a expansão gradativa de novos leitos hospitalares de Unidade de Terapia Intensiva - UTI e de leitos Clínicos, conforme cenários epidemiológicos. Essas necessidades nortearam as ações e esforços dos gestores e equipe da SES-AM. A expansão de leitos foi proposta em fase com a mudança considerando a taxa de ocupação hospitalar.</p> <p>A expansão de leitos foi proposta em 05 fases, considerando a taxa de ocupação hospitalar como indicativo para a mudança de fases, para a expansão gradativa de novos leitos hospitalares de Unidade de Terapia Intensiva - UTI e de leitos Clínicos, conforme cenários epidemiológicos. O plano apresenta correspondente a cada fase, a descrição das necessidades de equipamentos, insumos laboratoriais, produtos para saúde, medicamentos e recursos humanos. Essas necessidades nortearam as ações e esforços dos gestores e equipe da SES-AM</p> <p>Considerando a necessidade de elaboração de fluxos assistenciais para promoção de organização da rede de saúde na assistência ao paciente suspeito ou confirmado de COVID- 19 com medida resolutive.</p> <p>No que tange ao fluxo, houve a organização dos fluxos da rede de atenção em saúde, para a assistência dos casos suspeitos e/ou confirmados de infecção pelo SARS-CoV-2 (COVID-19), incluindo-se a farmacêutica, de acordo com a definição de casos e gravidade clínica, estão estabelecidos nos protocolos e procedimentos padronizados da Secretaria Executiva de Assistência da Capital – SEAC/SES-AM (http://www.saude.am.gov.br/), conforme é mencionado no Plano de Contingência.</p> <p>Assim, em todas as frentes de atuação houve ações de reorganização da rede, considerando os cenários epidemiológicos anteriores, como melhorias em fluxos assistenciais, expansão/conversação de leitos, farmácia, recursos humanos e contratos. Salientando que tais ações permanecem em constantes mudanças visando maior abrangência de atendimento.</p>	
DO PLANEJAMENTO	
<p>Para estimativa das necessidades de leitos clínicos e UTI Tipo II Adulto Clínicos, optou-se em utilizar como metodologia para cálculo a ferramenta “Calculadora Epidêmica COVID-19”, desenvolvida pela Universidade de Brasília (UnB) com apoio da Organização Pan Americana de Saúde (OPAS/OMS) com objetivo de projetar a pressão hospitalar conforme quantidade de casos confirmados de Covid-19 pelo</p>	



Brasil, Estado e município.

É importante ressaltar que a ferramenta considera as medidas de controle e distanciamento social, portanto, os valores apresentados como necessidade, devem se manter se não houve afrouxamento das mesmas, mas serem constantemente reavaliados de acordo com a realidade local.

Portanto, foram planejados 05 fases para melhor estruturar a rede de atendimento hospitalar no Estado, em consonância com a taxa de ocupação hospitalar e as avaliações diárias dos técnicos da rede de saúde estadual, considerando ainda o período sazonal de Síndromes Respiratórias Aguda Grave- SRAG, compreendida entre o período de novembro de 2020 a junho de 2021.

O Plano Executivo de Contingência Estadual para o Recrudescimento da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus COVID-19 apresenta o planejamento para a expansão de leitos em fases. O quadro abaixo representa o planejado para a ampliação de leitos de UTI.

QUADRO 01 – PROPOSTA DE FASES PARA AMPLIAÇÃO DE LEITOS DE UTI

UNIDADE	LEITOS UTI EXISTENTES	FASE I	FASE II	FASE III	FASE IV	FASE V
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	90	120	140	150	167	167
HPS 28 DE AGOSTO	12	12	12	15	15	40
HPS PLATÃO ARAÚJO	0	0	0	20	20	20
HPS JOÃO LÚCIO	0	0	0	0	0	15
HOSPITAL DE CAMPANHA	0	0	0	0	50	100
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	0	0	0	10	30	30
HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	5	5	10	10	10	10
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL -Infantil	0	0	7	7	7	7
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL- Adulto	0	0	0	10	10	10
HOSPITAL FRANCISCA MENDES	5	0	0	0	0	5
HOSPITAL DO ICAM	3	5	10	10	10	10
HPSC ZONA SUL	5	5	5	5	5	5
FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE	0	0	0	0	0	0
FUNDAÇÃO CECON	0	0	0	0	0	5
REDE COMPLEMENTAR	0	10	10	10	10	10
INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	0	0	0	0	0	13
TOTAL GERAL LEITOS DE UTI COVID	130	157	194	247	334	447
VARIAÇÃO DO INCREMENTO DE LEITOS POR FASE AMPLIADA		27	37	53	87	113

Para os leitos clínicos também foi elaborado o planejamento por fases, conforme demonstrado no quadro 02.

QUADRO 02 – PROPOSTA DE FASES PARA AMPLIAÇÃO DE LEITOS CLÍNICO

UNIDADE	LEITOS CLÍNICOS EXISTENTES	FASE I	FASE II	FASE III	FASE IV	FASE V
---------	----------------------------	--------	---------	----------	---------	--------



HOSPITAL DELPHINA AZIZ	262	262	234	234	234	234
HPS 28 DE AGOSTO	16	16	16	16	72	80
HPS PLATÃO ARAÚJO	2	0	0	25	80	100
HPS JOÃO LÚCIO	0	0	0	40	80	100
HOSPITAL DE CAMPANHA	0	0	0	0	250	350
HOSPITAL UNIVERS. GETÚLIO VARGAS	0	0	18	36	62	78
HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	12	12	12	20	20	20
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	0	20	30	40	50	60
HPS DA CRIANÇA DA ZONA SUL	0	0	12	12	12	12
INSTITUTO DA CRIANÇA DO AMAZONAS-ICAM	20	20	25	40	50	60
FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE	0	0	10	98	147	196
HOSPITAL BENEFICIENCIA PORTUGUÊS	0	30	20	30	60	60
FUNDAÇÃO CECON	0	0	0	0	0	10
HOSPITAL GERALDO DA ROCHA	0	0	14	34	34	34
INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	0	0	0	0	0	46
MATERNIDADE NAZIRA DAOU	0	0	0	0	0	12
MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	0	0	0	0	0	7
TOTAL GERAL DE LEITOS CLÍNICOS	327	360	391	625	1.151	1.459
VARIAÇÃO DO INCREMENTO DE LEITOS POR FASE AMPLIADA		33	31	234	526	308
PERCENTUAL DE AMPLIAÇÃO POR FASE (%)		10,09	8,61	59,85	84,16	26,76

DA EXECUÇÃO

É importante destacar que as fases 1, 2 e 3 tiveram um intervalo de 30 dias entre as mesmas, no entanto entre as fases 3 e 4, como consequência da pressão hospitalar devido à grande demanda de pacientes graves com necessidade de internação, o intervalo foi de apenas 05 dias.

Os quadros abaixo demonstram o acumulado de leitos UTI e clínicos implementados por fase.

QUADRO 03 – Quantitativo de leitos de UTI ampliados e convertidos em COVID- 19 executados até janeiro de 2020 e em execução em fevereiro de 2021.

Unidade	Leitos Existentes	out/20 (Fase 1)	nov/20 (Fase 2)	dez/20 (Fase 3)	dez/20 (Fase 4)	dez/20 (Fase 5)	Jan/21 (fase 5)	Fev/21 (fase 5)
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	90	120	140	140	150	150	150	180
HPS 28 DE AGOSTO	12	12	12	40	52	64	64	64
HPS PLATÃO ARAÚJO	0	0	0	11	11	11	11	33
HPS JOÃO LÚCIO	0	0	0	0	0	0	15	15
HOSPITAL DE CAMPANHA	0	0	0	0	0	0	0	22
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	0	0	0	10	26	31	31	31
HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	5	5	5	5	10	10	10	10
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL - Infantil	0	0	7	7	7	7	7	7
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL- Adulto	0	0	0	0	10	10	10	10
HOSPITAL FRANCISCA MENDES	5	0	0	0	0	0	5	5
HOSPITAL DO ICAM	3	0	0	0	0	0	0	0
HPSC ZONA SUL	5	5	5	5	5	5	5	5
FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE	0	0	0	0	0	0	0	0
FUNDAÇÃO CECON	0	0	0	0	11	11	11	11



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

REDE COMPLEMENTAR	0	10	5	10	10	10	10	10
INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	0	0	0	0	0	0	0	6
HPSC ZONA LESTE	0	0	0	0	0	0	5	5
HPSC ZONA OESTE	0	0	0	0	0	0	5	5
MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	0	0	0	0	0	0	7	7
TOTAL	130	152	174	228	292	304	346	426

QUADRO 04 - Quantitativo de leitos de clínicos ampliados e convertidos em COVID- 19 executados até janeiro de 2020 e em execução em fevereiro de 2021.

UNIDADE	Leitos Existentes	out/20 (Fase 1)	nov/20 (Fase 2)	dez/20 (Fase 3)	dez/20 (Fase 4)	dez/20 (Fase 5)	Jan/21 (Fase 5)	Fev/21 (Fase 5)
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	262	262	234	234	234	234	291	291
HPS 28 DE AGOSTO	16	18	16	18	111	189	191	191
HPS PLATÃO ARAÚJO	2	0	0	0	150	175	168	168
HPS JOÃO LÚCIO	0	0	0	0	0	64	32	32
HOSPITAL DE CAMPANHA	0	0	0	0	0	0	0	81
HOSPITAL UNIVERS. GETÚLIO VARGAS	0	0	0	0	17	21	35	69
HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	12	12	12	12	20	21	30	30
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	0	0	0	0	0	0	0	0
HPS DA CRIANÇA DA ZONA SUL	0	0	0	0	0	0	0	0
HOSPITAL DO ICAM	20	30	30	30	30	30	30	30
FUNDAÇÃO ADRIANO JORGE	0	0	0	10	10	25	25	25
HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUÊS	0	0	0	0	20	20	20	20
FUNDAÇÃO CECON	0	0	0	17	17	18	18	18
HOSPITAL GERALDO DA ROCHA	0	0	14	34	34	24	24	24
INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	0	0	0	0	0	19	46	46
MATERNIDADE NAZIRA DAOU	0	0	0	0	0	0	0	0
MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	0	0	0	0	0	0	8	8
HOSPITAL FAJARDO	0	0	0	0	0	0	6	6
TOTAL	312	322	306	355	650	840	924	1039

ASSINATURAS

	JANI KENTA IWATA:85963283604 <small>Assinado de forma digital por JANI KENTA IWATA:85963283604 Dados: 2021.02.13 19:50:49 -04'00'</small>
NAYARA DE OLIVEIRA MAKSOU Secretária Executiva Adjunta de Políticas em Saúde	JANI KENTA IWATA Secretário Executivo de Assistência da Capital